ANNO XLVIII. NUMERO 49 — QUINTA FEIRA 29 DE FEVEREIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 28 DE FEVEREIRO DE 1872.

Ordem do dia n. 606.

O coronel commandante das armas interino, determina que, na manhã do dia 1º de março vindouro se passe revista de mostra aos corpos em guarnição nesta provincia ao deposito de recrutas, e as companhias de operarios militares do arsenal e fixa de cavallaria, pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/2 a de cavallaria, as 7 ao 2º batalhão de infantaria, as 7 1/2 ao 9º da mesma arma, e as 8 ao deposito de recrutas.

O mesmo coronel commandante das armas interino faz publico para os fins convenientes:

1º Que a presidencia sobre proposta do Exm. Sr. brigadeiro director do hospital militar, e informação do commando das armas, nomeou por portaria de 21 do corrente o Sr. ex cadete sargento do exercito José Carneiro Maciel da Silva, para o lugar de amanuense do dito hospital.

2º Que a 27 tambem do corrente contrahio novo engajamento para servir por mais 6 annos no 2º batalhão de infantaria a que pertence, com o premio de 400$000 e mais vantagens estabelecidas o cabo de esquadra da 3ª companhia José Theogenes de Araujo Torres que em inspecção de saúde foi julgado apto para todo serviço.

(Assignado).—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme). — *Clemente Francelino Tavares*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1872.

Ordem do dia n. 54.

Manda o Illm. Sr. coronel commandante superior dar sciencia a força de seu commando:

Que por portaria de 10 do corrente mez mandou o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia aggregar ao 1º batalhão de infantaria o Sr. alferes do 6º batalhão do municipio de Mamanguape da provincia da Parahyba do Norte, João Joaquim de Miranda Seve.

Que por portaria de 15, tambem do corrente mez, o mesmo Exm. Sr. mandou dar guia de passagem nos termos do art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para qualquer dos municipios da provincia do Rio Grande do Norte, onde for residir, ao Sr. alferes da 5ª companhia do 6º batalhão de infantaria, Henrique de Castro Guimarães.

E finalmente que no dia 23 falleceu nesta cidade o Sr. tenente da 4ª companhia do 4º batalhão da reserva Ignacio José Pinto.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1872.

N. 373 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Pedro escravo de Manoel Teixeira Barcellar por disturbios.

A' ordem do dos Affogados, Antonio Zacharias do Carmo, por crime de ferimentos graves.

Por officio de hontem datado, communicou-me o subdelegado dos Affogados que na noute do dia antecedente, Antonio Zacharias do Carmo, por autonomasia Antonio Macué, feria gravemente á Tertuliano José da Silveira e espancou a Felippe Maria da Conceição e Rosa Maria da Conceição, procedeu-se o competente inquerito e prosegue-se na forma da lei, contra o dilinquente que foi preso em flagrante.

Segundo communicou-me o delegado de Panellas, por officio de 20 deste mez, fora no dia 18, no districto de Quipapá, victima de seu tio, Gertrudes Maria da Conceição, sendo autor de semelhante attentado Antonio, escravo de Victoriano José Patriota; procedeu-se á corpo de delicto e deligencia-se capturar o criminoso contra quem vai proseguir-se na forma da lei.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE FEVEREIRO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhã o vapor inglez *Douro*, trazendo datas: do Rio da Prata até 15 do Rio Grande do Sul 13, do Paraná 15, de S. Paulo 20 de Minas-Geraes 21 de Santa Catharina 16, e da Bahia 25 do corrente.

RIO DA PRATA.

Depois do grande barulho que a imprensa argentina, guiada pela *Tribuna*, levantou contra o tratado que o *Standart* dizia celebrado entre o Brasil e o Paraguay, e daquelles artigos que temos transcripto do orgão do ministerio do presidente Sarmiento, eis que os documentos chegados do Paraguay ainda uma vez vem dar razão á diplomacia brasileira, e provar que, se houve roptura do tratado de 1, de maio, o verdadeiro culpado foi o ex-ministro argentino em Assumpção Dr. Quintana, que retirou-se daquella cidade sem ter nem ao menos dado começo ás negociações de que estava incumbido.

A' vista dos documentos conhecidos a *Tribuna* mudou de linguagem, e em um artigo publicado no dia 12 já não se encontra aquella violencia e vontade com que sempre discute qualquer questão em que tenha interesse o Brasil.

Censurado o Brasil por ter negociado separadamente com o Paraguay, a *Tribuna* declara que o tratado não tem caracter tão odioso como se poderia suppor antes das declarações que fez o gover no paraguayo.

Não se póde saber ao certo o estado da revolução de Corrientes; as folhas dedicadas ao governo argentino, que vê com bons olhos aquella, cantam triumphos repetidos de Iazauralde e derrotas constantes de Baibiene. A *Nacion* vê as cousas por prisma diverso, e segundo ella, a revolução está vencida, não tardando em assumir o seu posto de governador de Corrientes o Dr. Justo.

Não ha, porém, duvida alguma que houve um combate de importancia em Cassiquiari, a 3 leguas de Curusú-Cuatiá.

As forças eram iguaes de lado a lado e orçavam entre todas por seis mil homens.

O exercito rebelde sob as ordens de Iazaurralde estava dividido em dous corpos sob as ordens dos coroneis Azcona e Reguera. Este ultimo depois da batalha retirou-se para S. Roque.

Baibiene, com o grosso das tropas legaes, estava no dia 8 em marcha para Corrientes.

Em Mendonza tinha-se procedido ás eleições para deputados provinciaes.

Foi nomeado ministro geral do governo da provincia de Tucuman D. Eduardo Avellaneda.

A assembléa de Santa Fé approvou o tratado celebrado pelo governo com a empreza do Credito Territorial.

Do Estado Oriental temos a importantissima noticia de que está terminada a guerra civil e feita a paz entre os blancos e colorados.

A paz foi assignada no dia 10 do corrente em Buenos-Ayres.

Apezar de ter sido ella bem acceita por toda a população estrangeira, e pela quasi unanimidade do povo oriental, appareceu nos *Debates* uma manifestação assignada por varios membros do partido colorado, entre os quaes muitos militares, em que o governo é fortemente censurado e a paz condemnada. Tambem um membro proeminente do partido blanco, Salvanach enviou um protesto ao ministro argentino Tejedor, em que declara que os blancos foram atraiçoados.

Já tinham chegado a Montevidéo os dous emissarios blancos, Palomeque e Lorena, e eram esperados a cada momento D. André Lamas e o ministro argentino dos negocios exteriores Carlos Tejedor.

A divisão estacionada em Canelones, e commandada pelo general Goyo Soares, recebera ordem de approximar se da capital, para reprimir qualquer movimento que se possa dar.

No dia 14 teve lugar a eleição de presidente do senado, e a escolha recahio em um cidadão conceituado, D. Thomaz Gomensouro, que deve receber no dia 1º de março os poderes do general Battle.

Dos 13 departamentos, de que se compõe o Estado Oriental, quatro foram confiados a chefes blancos.

O primeiro acto a que terá de presidir o chefe do poder executivo da republica será a eleição para quatro vagas que se tem de preencher no senado.

Corria que o governo paraguayo nomeara para vir ao Rio de Janeiro, buscar a ractificação dos tratados celebrados em Assumpção, ao senador Miguel Palacios.

Não se verifica a noticia da prisão do ex-presidente Rivarola.

Pelo governo pareguayo fôra nomeado presidente do supremo tribunal de justiça D. Facundo Machain.

O governo expedio um aviso convidando as pessoas que outr'ora depositaram fundos nas mãos do ex-ministro americano Wasburn a apresentarem ao ministerio das relações exteriores todas as reclamações a que se julguem com direito.

Caballero, Serrano e outros companheiros de Lopez estão ao serviço dos revolucionarios de Corrientes.

O estado sanitario do Paraguay era excellente.

— Em 16 escrevem-nos de Montevidéo:

« No dia 10, pelo *City of Rio de Janeiro*, escrevi noticiando que a paz no Estado-Oriental era um facto. Algumas horas depois da partida desse paquete, ás 7 1/2 da noute, recebia o presidente o seguinte telegramma de Buenos-Ayres:

« André Lamas ao general Battle presidente.

« Acabo de firmar a paz. O paiz deve a V. Exc. este bem inestimavel. Agradeça a confiança com que fui honrado »

« Este despacho, immediatamente publicado, causou o maior jubilo na população, que se entregou ao divertimento do carnaval com grande influencia, havendo agua em quantidade, atirada por todas as formas pelos amantes do antigo entrudo, e maior numero de mascaras pelas ruas do que nos annos anteriores, apezar das vozes sinistras que se espalharam de uma revolução na cidade para apêar do poder o presidente, e collocar nelle um partidista da guerra a todo o transe.

« Conta-se mas não garanto a noticia, que o coronel Fortunato Flores se dirigio ao ministro Herrera e o ameaçou, se assignasse o convenio de paz de ver cahir nas ruas de Montevidéo a cabeça de um presidente traidor, e de um ministro pasteleiro ao que S. Exc. respondêra que sabia que elle era guapo, mas que tambem se tinha em conta de tal, e que assim já havia tomado suas medidas, e não tinha medo de suas ameaças.

« Despedido com dignidade, o joven coronel ao sahir á rua foi preso e conduzido ao forte de S. José, onde dizem que ainda permanece.

« Honra seja feita áquelle ministro; porque á sua energia se deve em grande parte a realisação da paz, beneficio que não só os Orientaes hão de apreciar, como os estrangeiros residentes na republica, e os vizinhos.

« Grande foi a opposição que elle encontrou, a qual ainda hoje trabalha activamente no exercito para obter um pronunciamento contra a negociação, apezar de firmada. A maioria, porem, da força publica continúa a apoiar o acto sensato do governo, e assim ella não terá remedio senão submetter-se. Ante-hontem reunio-se o senado, que actualmente só conta oito membros, e nomeou para seu presidente D. Thomaz Gomensoro.

« A' elle deve entregar o presidente Batlle, no dia 1 de março proximo, as redeas da administração, e como S. Exc. na reunião em que se decidio a paz na casa do governo foi um dos mais fervoros advogados della, crê-se firmemente que executará o convenio de seu antecessor com lealdade, permittindo que das urnas saia manifesta livremente a vontade nacional, de sorte que a organisação de todos os poderes publicos adquira a legitimidade de que ora carece.

« Hontem á tarde espalhou-se na cidade um boletim dos *Debates*, publicando um protesto feito em Buenos-Ayres pelo coronel Salvanach, commissionado do general Apparicio, declarando ao ministro mediador, D. Carlos Tejedor, que não assignava o ajuste de paz; porque elle não se havia realisado de accordo ás suas instrucções e ao proposto antecedentemente pelo governo oriental.

« Bem que o referido coronel tenha muito ascendente sobre o general, o que concorreu para dar alguma importancia a seu protesto, é certo que elle não alterará o que está feito.

« Aqui já estão dous commissarios *blancos* negociadores, e hoje esperam-se o ministro mediador e o agente do governo oriental D. André Lamas. Ha suas duvidas de que D. Carlos Tejedor venha a Montevidéo; porque não quer sujeitar-se na volta a Buenos-Ayres á quarentena rigorosa de 15 dias, que elle e seus collegas estabeleceram, declarando os portos do Brasil infectados de febre amarella. Para obviar, porem, esta difficuldade consta que a junta de sanidade desta republica acaba de elevar a 8 dias a observação de 5 a que sujeitava os navios procedentes do Brasil, e assim será provavel que na margem opposta abrandem seus rigores, e o ministro possa vir visitar-nos e acabar de fazer o seu *tecido*, sobre o qual devemos ter os olhos bem fixos.

« E' engraçada esta teima em quererem sempre apresentar as condicções sanitarias do imperio inferiores ás do Rio da Prata. Emquanto não fizeram e não publicaram estatisticas poderam gozar de uma falsa reputação, que muito concorreu para attrahir emigração espontanea para estes paizes. Hoje, porem, as mascaras cahiram, e o Brasil, que consideram um paiz empestado, é muito mais sadio que todas estas comarcas.

« O *Standart* do dia 8, em um interessante artigo editorial com o titulo *Statistics of mortality*, não deixa a menor duvida a este respeito; mas para que a verdade não brilhe em todo o seu explendor, finge-se a existencia de uma grande epidemia em Pernambuco, com ramificações ja' alarmantes no Rio de Janeiro; o que não admira, quando o capitão do porto desta cidade, em um documento official, que corre impresso, louva-se das medidas de precaução que tomou, para livrar Montevidéo da *horrorosa* epidemia de febre amarella que grassou nessa corte em 1870. Os leitores lembram-se desse flagello? Pois assim se escreve aqui a historia.

« Mas, como ia dizendo, o *Standart* estabelece, pelos dados que consultou, a seguinte tabella de mortalidade:

	População	Mortos
Rio de Janeiro	450,000	10,065
Montevidéo	100,000	4,380
Santiago	120,000	9,780
Buenos-Ayres	180,000	7,200

« Dahi resulta que morreram:

No Rio de janeiro	23	por mil.
Em Montevidéo	44	» »
Em Santiago	78	» »
Em Buenos-Ayres	40	» »

« Importantes considerações faz sobre as molestias predominantes no imperio o autor destes interessantes estudos, concluindo que, gozando Londres da reputação de uma das cidades mais sadias do mundo, ainda assim morreu nella 24 pessoas por mil, de sorte que o Rio de Janeiro ainda lhe é superior em salubridade.

« E' com verdadeira satisfação que me detenho neste assumpto, porque vejo fazer-se justiça a' capital do imperio, que muitos tem querido converter em uma costa d'Africa.

« Considerando-se mesmo augmentada nesse calculo a população do Rio de Janeiro, a relação achada não soffre modificação sensivel; porque nas outras capitaes observa-se tambem um augmento de cerca de 20 0/0.

» Por acaso veio-me ás mãos o ultimo relatorio do presidente da Bahia, que diz terem morrido na capital durante o anno, 3,217 pessoas. Ora, a Bahia não tem uma população inferior a' de Buenos-Ayres, orçada em 180,000 almas. Tomando este algarismo mesmo resulta que alli a mortalidade foi de 18 por mil, resultado na realidade sorprendente, mas que se comprehende fixando-se no facto de que la' os medicos não têm muito que fazer.

« Do Paraguay nada mais sabemos senão que, por decreto de 5, foi nomeado o senador D. Miguel Palacios enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica em missão especial junto do nosso governo, para celebrar a troca de ratificação dos tratados definitivos de paz, limites, amizade, commercio e navegação, e extradicção, ajustadas com o imperio.

E' mais uma prova de que o Sr. barão de Cotegipe concluio sua honrosa missão naquella republica. Em Buenos-Ayres continuam a guardar silencio.

« Foi muito applaudida pela colonia brasileira a promoção merecida do addido da legação desta capital, o Sr. José de Vasconcellos, a secretario da mesma legação, lugar que de *facto* exercia ja' ha muito annos com distincção. Damos os parabens ao Sr. ministro de estrangeiros por este acto de justiça.»

RIO GRANDE DO SUL.

Pela diligencia de Santa Victoria recebeu o *Artista* do Rio Grande uma carta, em que se lê o seguinte:

« Nos dias 28, 29 e 30 de janeiro houve grandes carreiras. As do dia 29, porem, não concluiram sem o seu cortejo de sangue. Logo que ellas nesse dia terminaram, ja ao pôr do sol, travaram-se de razões alguns Orientaes, do que resultou alguns tiros e facadas. Um dos Orientaes recebeu quatro ferimentos de bala, morrendo nessa mesma noute, outro recebeu dous talhos ou golpes no rosto, e crê-se que algum outro sahisse tambem marcado, o que, com certeza, se não sabe, visto que os desordeiros se evadiram para o Estado-Oriental, ficando só nesta povoação, em curativo o que recebeu os dous ferimentos.

« Destas scenas continuaremos a presenciar, se as cousas não mudarem. Aqui anda-se armado pelas ruas e em reuniões, e, cousa estranha, nenhuma medida vem fazer cessar este abuso. Os Orientaes andam em grupos, vagando, quer na povoação quer fóra della, e ninguem nisso repara, e todos se calam, para não serem guilhotinados.»

Refere o *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre:

« A audacia dos jesuitas allemães, que, por desgraça da colonia allemã da provincia estão sendo importados por atacado, já não conhece limites.

« Tudo quanto de absurdo póde inventar o mais cego fanatismo impingem os jesuitas aos que lhes prestam fé e attenção.

« Ultimamente fundaram essas innocentes criaturas uma ordem do Scapulario e declararam aos fieis que Nossa Senhora Mãi de Deus estava no compromisso de rezar todos os sabbados pelos membros daquella ordem!!

« O mesmo jesuita que fez essa bellissima invenção declarou tambem que a benção dada aos fieis no dia de S. Blasio os livra de dôres de dentes durante todo o anno; assim como annunciou que uma vela de cêra acesa na capella de S. José é em todos os casos de doença, sem comparação, mais efficaz do que os remedios dos melhores medicos!!!

« E' dispensado accrescentarmos commentarios.

« Estamos no seculo XIX...

« Estes factos são narrados n'um communicado dirigido ao jornal allemão desta capital, e podemos garantir a sua exactidão. »

Diz a mesma folha que na noute de 31 do passado, recolhendo-se o Sr. Ernesto Paiva, do theatro para sua chacara, pela 1 hora da noute, ao aproximar-se da ponte da Azenha, sentira rumor atrás de si, e voltando-se, vira um individuo embuçado, que correndo agachado, tratava de alcança-lo.

O Sr. Paiva puzera seu cavallo a galope; vendo, porém, surgir outro vulto na ponte que lhe ficava em frente, comprehendera que havia cahido n'uma emboscada, e, não podendo defender-se, por estar desarmado, atirara se do cavallo a baixo, pulara a cerca da chacara do capitão Fernando Schneider, que ha pouco aceitara o cargo de inspector daquelle quarteirão, e foi acorda lo. Emquanto o Sr. Paiva batia na porta, ficaram os dous embuçados do lado de fóra da cerca, e só deitaram a fugir quando viram aberta a porta.

O Sr. Schneider, armando-se, fôra com um seu vizinho reconhecer os dous vultos; estes, porém, já haviam desapparecido.

Declara o *Rio Grandense* que, por falta de dinheiro para pagar os 4 0/0 ás municipalidades, declára a presidencia não mandar entregar á camara do Porto-Alegre a quantia por ella solicitada para fazer face ás despezas mais urgentes, pelo que a referida camara suspendera quasi todos, se não todos os serviços municipaes que mais interessam ao publico. Era tão grande a falta de dinheiro, segundo assevera a dita folha, que no dia 8 a directoria provincial não pudera pagar nem contas de 20$000.

Foram tambem, por ordem do administrador da provincia, suspensas ás obras do Atheneu Rio-Grandense.

Estava sendo processada na capital a parda livre Deolinda Pereira da Gloria, moradora no 3º districto, por ter mettido um ovo fervendo na bocca de um menino de sete annos, para castiga-lo por haver-lhe furtado alguns doces. Constava que a pobre criança ficara em misero estado.

Fôra encontrado, no dia 10, perto da residencia de Mr. Medique, a uma legua do Rio Grande, o cadaver, já muito decomposto, de um homem branco, que tinha a seu lado uma espingarda de caça. Pelo corpo de delicto evidenciara-se que a morte havia sido occasionada por um ferimento de arma de fogo no lado esquerdo.

Fallecera no dia 11, pela madrugada, victima de uma affecção do coração, o capitão Raymundo de Oliveira Alvarenga, secretario do commando da guarnição do Rio Grande e fronteira.

Haviam sido assassinados:

No 5º districto do termo de Bagé o inglez Roberto Richard por um seu compatriota de nome James Golley.

O assassino fôra preso e recolhido á cadeia no dia 23 de janeiro.

No 2º districto do mesmo termo o oriental Pleino Almada pelo brasileiro de menor idade João Jacintho. O criminoso conseguira fugir. Fôra mandada uma escolta ao seu alcance. Na rua da Azenha, do 2º districto da capital, Epaminondas Hermogenes da Silva Lisbôa por Luiz Manoel da Silva Rosas. Fôra perpetrado o crime na casa da victima, onde Rosas costumava pernoutar.

O criminoso, que suppõe-se soffrer de alienação mental, havia sido preso.

No dia 4 celebraram-se exequias por alma do finado coronel Felippe Nery, na igreja cathedral da capital.

Achava-se no exercicio de juiz de direito da segunda vara da capital o Dr. Antonio José Affonso Guimarães.

Publicara-se no dia 5, em Porto-Alegre, o primeiro numero da *Democracia*, redigida pelo Sr. Francisco Cunha.

Noticia o *Artista*, sob o titulo *Infelicidade* o seguinte:

« Ha uns quinze dias, talvez, que na Santa Cruz desta cidade, habita uma infeliz preta, tendo por tecto a abobada celeste, por leito uma pobre esteira, e por unico abrigo a intemperie!

« E' ella filha de Pelotas e chama-se Maria José; sem amigos e sem parentes que a soccorram, gravemente enferma, a infeliz anacoreta foi na solidão buscar o allivio as suas dôres. Resignada, recebe, como partilha da Divina Providencia, o óbolo generoso de uns, a indifferença insultuosa de outros.

« A's almas caritativas recommendamos essa infeliz preta, que tenciona no abandono em que se acha findar seus dias amargurados. »

Diz o *Tempo*, do Rio Grande, que fôra pronunciado, pelo juiz direito da comarca, como incurso nas penas do art. 129 do codigo criminal, o ex delegado de policia da mesma cidade, Joaquim da Costa Torres.

Lê-se no *Jornal do Commercio* do Porto-Alegre:

« A necessidade manifesta de reorganisar-se o 1º batalhão de guardas nacionaes desta capital, conduzindo as autoridades a mostrar uma certa energia em fazer respeitar essa instituição, ha dado causa a que moços irreflectidos, obedecendo quiçá a inspirações alheias e calculadas, se revoltassem contra essa ordem, projectando reuniões populares, afim de reagir contra o cumprimento da lei.

« Julg[illegible] caso dever appellar para o bom senso dos guardas nacionaes que não quererão prestar ouvidos as vozes insidiosas que os excitam a acções imprudentes e que só podem compromette los.

« Tudo quanto se faz em relação á guarda nacional não é mais que cumprimento expresso das disposições legaes; não ha em tudo isso um só acto arbitrario ou de despotismo.

« Se a lei é má, reaja-se contra ella nos limites estabelecidos pela constituição; esforce-se o poder legislativo em reforma-la; emquanto, porém, fôr lei do paiz, é necessario respeita-la e sujeitar-se ás suas estipulações. »

A presidencia da provincia ordenou que a policia coadjuvasse a prisão dos guardas nacionaes que se mostrassem remissos ao serviço.

Sepultaram se no cemiterio extra-muros da Santa Casa de Misericordia de Porto-Alegre, durante o mez de janeiro findo, 81 pessoas, sendo 71 livres e 10 escravas.

Até o dia 12, inclusive, renderam: a alfandega 170:151$766 e a mesa de rendas 27:010$832.

PARANÁ.

Havia chegado no *Calderon* o Dr. Sabino Tripodi com os primeiros trabalhadores para a colonia que está fundando nas immediações de Paranagua.

Diz o *Commercio do Paraná*:

« Por acto do Exm. governo da provincia, de 6 do corrente, foram nomeados, sob proposta do Dr. chefe de policia, o tenente-coronel Joaquim Candido Correia, 1º supplente da delegacia de policia deste termo, e para 2º o capitão Manoel do Rosario Correia.

Refere a mesma folha:

« Pessoa chegada de Morretes relatou nos o seguinte facto, que alli se dera:

« Um fulano Balaio, que, segundo a voz publica, não passa por marido exemplar, na noute de 4 do corrente ás 8 horas, mais ou menos, parece que em estado de embriaguez, travando se de razões com sua pobre mulher, procurou espanca-la. A infeliz nessa triste situação, conseguio escapar-se fugindo com uma creança para a casa visinha, de uma respeitavel familia. O desnaturado marido veio logo em perseguição da victima, e encontrando a porta da rua fechada, procurou arromba-la, mas não o conseguindo, pela resistencia que oppunham os braços vigorosos das pessoas de casa, disparou um tiro de revolwer, cuja bala, furando a porta, chegou a alcançar a varanda, onde foi cahir.

« As pessoas que se achavam em casa escaparam providencialmente de ser victimas, pois a bala passou algumas linhas acima de suas cabeças.

« A ausencia das autoridades impedio que a prisão do criminoso se fizesse logo, o que se realisou mais tarde, com alguma difficuldade, resultando-lhe um ferimento em uma das mãos na occasião em que procuravam arrancar-lhe um instrumento cortante com o qual se achava armado e procurava defender-se.

O capitão Manoel Euphrasio da Assumpção e sua mulher D. Jesuina Velloso da Assumpção deram liberdade, sem onus algum, ao seu escravo Domingos.

S. PAULO.

Continuava interrompido o transito da estrada de ferro entre Santos e a capital, em consequencia de grandes desmoronamentos havidos na serra.

No dia 16 o Sr. Fox, superintendente da estrada, declarara nas folhas que até segundo aviso seria a linha percorrida por um trem para passageiros, o qual partiria ás 6 horas da manhã de Santos para Cubatão, donde regressaria ás 6 da tarde.

Logo que for possivel estabelecer-se-hão trens tambem para passageiros, entre a capital e o Alto da Serra, e entre Santos á Raiz da Serra, conforme um horario especial, que será publicado opportunamente.

Referindo-se á interrupção, diz a *Opinião Conservadora* de S. Paulo:

« Deve-se, portanto, facilitar a exportação pela estrada Vergueiro, que necessita de reaes e urgentes melhoramentos: nesta estrada ha pontos intransitaveis, especialmente no lugar denominado Caveiras.

« A conducção das malas do correio, sobretudo, exige séria providencia, aproveitando-se tambem em breve a estrada de ferro, logo que dê transito a passageiros, por isso que as malas poderão ser baldeadas e transportadas, nos planos inclinados, sobre hombros de um certo numero de trabalhadores, mediante ajuste com o superintendente da estrada.

« Não convém que a correspondencia seja considerada mercadoria e continúe a ser transportada pela estrada Vergueiro, desde que os passageiros puderem transitar pela via ferrea. »

Sobre o mesmo assumpto, diz a *Revista Commercial* de 17.

« Esteve entre nós hontem, e regressou hoje para S. Paulo o Sr. Fox, superintendente da estrada.

« S. S. examinou toda a linha, demorando se na Serra, onde vio detidamente os estragos produzidos pelas chuvas, os quaes occasionaram a interrupção do trafego.

« A primeira machina soffreu bastante com um desmoronamento sobre a casa onde está assentada a mesma.

« Julga o Sr. superintendente que a machina poderá salvar-se sem precisar de peças novas, como se dizia.

« Entretanto a demora no restabelecimento da linha não póde ser inferior a dous mezes, sendo que para passageiro poderá talvez abrir se o transito antes com algum incommodo para os viajantes.

« Annuncia-se um trem diario para o Cubatão, ás 6 horas da manhã, regressando as 6 horas da tarde.

« Seria talvez de grande conveniencia que a linha trabalhasse do alto da Serra para S. Paulo, facilitando-se assim a viagem para a capital, uma vez que houvesse meio de communicação da estrada de rodagem para o alto da Serra, como é possivel.

Em todo o caso urge remediar do melhor modo os inconvenientes da cessação do trafego, sobretudo se prolongar-se o serviço de reparação por mais de um mez, com o que deve-se contar á vista das informações. Sabemos entretanto que se trabalha com actividade e esforço afim de desobstruir a linha, e nesse empenho não descança o honrado Sr. Fox, collocando-se até á testa dos trabalhos.»

Lê-se na mesma folha sob a epigraphe *Correio*:

« Hoje, que não temos a mala diaria para S. Paulo, em vista dos transtornos da via ferrea, é indispensavel que S. Exc. o Sr. presidente faça regularisar de modo mais prompto o serviço do correio entre esta cidade e a capital.

« Tudo por emquanto corre incerto e duvidoso, não se sabendo de providencia alguma official que tranquillise nessa parte o empenho justissimo do publico e do commercio.

E' por isso que reclamamos com instancia da administração provincial remedio urgente e efficaz em satisfação dos importantes interesses prejudicados pelos successos, que de todos são conhecidos.»

No dia 17 não havia ainda chegado a S. Paulo a mala da côrte, levada pelo *Santa Maria*, o qual entrou em Santos no dia 13, ás cinco horas da manhã.

Noticia o *Bananalense* que, na fazenda do major Candido Ribeiro Barbosa, o escravo Francisco, que se achava no trabalho da roça, illudindo a vigilancia do feitor, dirigio-se ao *eito* das escravas, onde se achava sua mulher, de nome Martha, e alli, illudindo tambem o respectivo feitor, disse-lhe que seu senhor o havia vendido com sua mulher ao capitão Luiz Ribeiro de Souza, e que lhe dera ordem para seguir para seu novo destino, com sua dita mulher; como, porém, o feitor do *eito* dos pretos désse por falta de Francisco, e viesse a saber de sua fuga com sua mulher, tratou de procura-lo nas immediações, e a pouca distancia encontrou o cadaver de Martha cujo pescoço tinha sido mutilado a enxadada! O assassino havia desapparecido.

A camara municipal de Campinas, no intuito de festejar a inauguração da linha ferrea de Jundiahy áquella cidade, no dia 15 de março proximo futuro, nomeou duas commissões para agenciarem donativos.

Em poucos dias o producto das duas listas attingio a perto de 4:000$

No municipio de Sorocaba a Septuagenaria D. Maria Mathilde de Andrade deu liberdade a 55 escravos seus, com a simples condição de a servirem durante o resto de sua vida.

Fallecera na ponta da praia da barra de Santos, onde residira durante toda sua vida, a velha Florinda, maior de 105 annos, estando no gozo de todas as suas faculdades e deixando grande descendencia. Dias antes de morrer dissera que nunca tivera a menor enfermidade, sendo a primeira a de que veio a fallecer.

Da capital constava apenas o seguinte:

Haviam-se recebido em matrimonio no dia 17 o presidente da provincia, Dr. José Fernandes da Costa Pereira Junior, e a Exma. Sra. D. Eugenia Maria de Mendonça, filha do Dr. Diogo de Mendonça Pinto. Realisou-se a ceremonia religiosa ás 8 1/2 horas da noute na igreja do Collegio.

Fôra barbaramente espancado no bairro do Arouche um sexagenario alli residente, por diversas pessoas que adrede se foram postar á espera da victima.

A estrada de ferro de S. Paulo transportou em janeiro ultimo: 6:297 passageiros, 2,659 toneladas metricas de café, 691 ditas de algodão, 1,407 ditas de sal, 643 ditas de assucar, 2,324 ditas de generos diversos. Total em peso 7,724; total em..... 21:000$000.

MINAS GERAES.

—Fôra preso, no districto do Espirito-Santo do Pomba, o réo João Peticó, que a 4 do corrente assassinára com uma facada o Bento de tal.

— De Barbacena communicam ao *Pharol* que em Santa Rita de Ibitipoca fôra assassinado com 4 facadas e muitas cacetadas Francisco Bento das Chagas. O cadaver da victima foi encontrado em um riacho.

— Lê se no *Noticiador de Minas*:

« Por uma escolta que d'aqui fez seguir o Dr. chefe de policia, foi preso no districto da Capella Nova do Desterro, termo do Bomfim, o réo José Modesto, pronunciado n'aquelle districto por crime de ferimentos graves.

« Pelo subdelegado do districto do Espirito Santo do Pomba, José Antonio Vidal, foi capturado o individuo de nome João Peticó, que no dia 4 do corrente assassinou com uma facada Bento de tal. »

— Recebemos a seguinte noticia sobre o resultado da votação para deputados provinciaes nos collegios de S. João d'El Rei, Bomfim, Lavras, Oliveira, Tamanduá, Formiga e Piauhy:

Dr. Joaquim Ignacio Nogueira Penido	195
Dr. Salathiel de Andrade Braga	177
Ananias Manoel Teixeira	162
Dr. Aurelliano Augusto de Andrade	160
Dr. Balbino Candido da Cunha	158
Tenente coronel José Teixeira A. de Oliveira	157
Major Antonio Manoel da Apresentação	144

GOYAZ.

Tivera lugar no dia 6 do passado a installação do seminario desta diocese. Achando-se reunidos no paço episcopal algumas senhoras, o presidente da provincia, os chefes das repartições officiaes, funccionarios de todas as classes, começou a solemnidade pela celebração de um *Te-Deum*, findo o qual, foram publicados os estatutos do seminario, sendo nessa occasião nomeado reitor o Revm. padre Nicoláo de Almeida Pinto Vieira. Proferio um discurso analogo ao acto o conego Pio Joaquim Marques.

Fallecêra na fazenda do commendador Eloy o tenente Ignacio de Souza Ramos, que partira da côrte com carregamento de fazendas. O finado residia na cidade do Bomfim com sua familia.

SANTA CATHARINA.

O *Despertador* da capital recebêra no dia 12 a seguinte communicação:

« No dia 10 do corrente mez foi lançado no Estreito o novo cabo submarino, correndo o serviço sem a menor novidade.

« Serve esta noticia de aviso principalmente aos donos e consignatarios de navios. »

O destacamento que ha tempos seguira do Desterro para Lages, sob o commando do tenente Albuquerque, regressára no dia 8, escoltando cinco presos, quatro recrutas e um criminoso de morte. Constava que haviam desertado seis praças do dito destacamento.

No dia 10, pelas 11 horas da noute, fôra arrombada a casa commercial de Trampauski & Brant, levando os ladrões 250$ em cobre. Ignorava ainda a policia quaes eram os autores do attentado.

Na freguezia de Santo Amaro do Cubatão, D. Catharina Joaquina da Silva, viuva do Sr. José Duarte da Silva, e os seus herdeiros, por occasião da partilha amigavel a que se procedeu, deram liberdade a uma parda escrava, de nome Henriqueta, de 21 annos de idade.

Pela mesma occasião o Sr. Eduardo Duarte da Silva, filho daquella senhora, deu liberdade a um seu escravo, pardo, de 7 annos de idade.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio do imperio, em 7 do corrente foi expedido o seguinte regulamento:

« Art. 1.º A ajuda de custo para transporte em viajem por terra, que compete ao sacerdote eleito e confirmado bispo, será abonada de conformidade com a tabella annexa.

« Art. 2.º A ajuda de custo em viagem por mar será equivalente á importancia das passagens do dito sacerdote, das pessoas de familia e dos empregados em seu serviço, que o acompanharem. Esta importancia poderá ser augmentada até um terço da quantia total.

« O mesmo sacerdote, achando-se na côrte, declarará ao ministerio do imperio quaes as pessoas de familia e empregados que o acompanharão, para serem abonados os transportes em dinheiro, ou autorisadas as passagens. Se estiver em qualquer provincia fará tal declaração ao respectivo presidente, que mandará abonar a importancia dos transportes ou autorisar as passagens, fazendo as devidas communicações ao referido ministro.

« Art. 3.º Havendo viagem por terra e por mar, a ajuda de custo será abonada de accordo com as regras estabelecidas nos artigos antecedentes, de modo, porém, que em nenhum caso exceda a..... 4:000$000.

	Sem familia.	Até 4 pessoas de familia.	Mais de 4 pessoas de familia.
Para distancias maiores de 100 leguas, não podendo, porém, a totalidade exceder a 4:000$ cada legua.	8$	10$	12$
Por toda viagem de 51 a 100 leguas	600$	800$	1.000$
Idem de 41 a 50 leguas	500$	700$	900$
Idem de 31 a 40 leguas	400$	600$	800$
Idem de 21 a 30 leguas	300$	500$	700$
Idem de 10 a 20 leguas	200$	400$	600$
Idem até 10 leguas.	150$	300$	500$

— Por este ministerio foi expedido o seguinte aviso em 20 do corrente:

« S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do imperador, manda-me testemunhar o seu reconhecimento aos bons desejos da Illm. camara municipal, manifestados na resolução que tomou, e que os jornaes publicaram, de se levantar um monumento que commemore a regencia exercida pela mesma Augusta Senhora, e declarar ao mesmo tempo que não póde assentir á realisação de taes desejos, quer seja com dispendio dos dinheiros publicos, quer seja por meio de subscripções ou donativos particulares; o que ha por muito recommendado á mesma Illma. camara municipal.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.* »

— Ainda por esse ministerio communicou-se:

Ao presidente da provincia do Pará, que foi approvado o credito de 8:000$, aberto para occorrer ao pagamento de despezas com medicamentos, tratamentos e dietas dos indigentes acommettidos das febres que grassam no municipio de Breves.

Ao de Pernambuco, que foi approvado o credito de 1:000$, aberto para pagamento das despezas feitas com o serviço da desinfecção dos navios surtos no porto dessa capital, onde se tem desenvolvido a febre amarella.

— Por portaria de 19 do corrente concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito Vicente Ferreira de Faria Goiabeira, para residir na provincia do Maranhão.

Por portaria da mesma data teve tres mezes de licença para tratar de sua saúde, o amanense do arsenal de guerra desta côrte José Maria das Chagas Brito.

— Em data de 19 do corrente, pelo ministerio do imperio:

Communicou-se ao presidente da provincia do Rio-Grande do Norte, que foram approvados os creditos abertos sob sua responsabilidade na somma total de 900$, para occorrer ao pagamento das despezas feitas com o tratamento dos indigentes que continuão a ser acommettidos da variola na capital da provincia; e que foi concedido o de 300$, afim de ser applicado á acquisição de moveis e mais objectos para uso do palacio da presidencia.

Ao da provincia da Parahyba, que foram approvados os creditos na importancia de 1:000$, destinados aos reparos de que carece o lazareto da ilha da Restinga, e ao pagamento da diaria de 5$ a um medico para tratar os indigentes que fossem atacados da febre amarella e recolhidos ao dito lazareto.

Ordenou-se ao presidente da provincia da Parahyba que expeça ordem para proceder-se á eleição de um deputado á assembléa geral no 2.º districto da mesma provincia, afim de preencher-se a vaga deixada pelo fallecido desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha.

— Por portaria de 19 do corrente foi nomeado o agrimensor Gustavo Dondorfo para servir na commissão relativa á medição de terras á margem da estrada Santa Thereza, provincia do Espirito-Santo, percebendo a gratificação de 1:200$ annuaes.

— Em 17 e 19 do corrente, pelo ministerio da justiça:

Communicou-se ao da fazenda, presidente do supremo tribunal de justiça, e presidente da provincia do Maranhão que, por despacho desta data, foi prorogado por 45 dias, sem vencimento, o praso para o juiz de direito Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim entrar no exercicio da 2.ª vara civel da capital do Maranhão, devendo o prazo assim prorogado findar-se em 26 de maio proximo futuro.

Concedeu-se licença ao desembargador da relação do Maranhão Manoel Cerqueira Pinto, por um anno, com os respectivos vencimentos, em virtude do decreto n. 1,912 de 6 de novembro de 1870.

Ao bacharel João Candido da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Itapemirim, na provincia do Espirito-Santo, por tres mezes com ordenado.

Ao bacharel Firmino Barbosa Cordeiro, juiz mu-

nicipal e de orphãos dos termos reunidos de Cascavel e Aquiraz, no Ceará, por seis mezes com ordenado.

Prorogou-se por tres mezes, com o respectivo ordenado, a licença concedida ao bacharel Ernesto Dias Laranjeira, juiz municipal e de orphãos do termo de Coritiba, no Paraná.

— Pelo ministerio dos estrangeiros foi publicado o seguinte :

« Legação de S. M. Imperial e Real Apostolica. —Negocios administrativos.—Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1872.—Sr. ministro.—Dirigindo-me hoje a V. Exc., cumpro não só um dever, como ao mesmo tempo me é muito agradavel levar ao conhecimento de V. Exc. os bons serviços prestados pelas autoridades e habitantes da cidade de Itapemerim aos infelizes naufragos austriacos.

« A goletta austro-hungara *Africana*, em viagem do Rosario para Genova, achando-se a 21 de janeiro ultimo na altura da Victoria, incendiou-se com tal rapidez, que o capitão Giuseppe Vicevich e a equipagem, composta de seis pessoas, não tiveram tempo senão para metterem-se n'uma lancha, sem se poderem munir de viveres e de agua levando apenas algumas garrafas de vinho ; e depois de cinco dias dos maiores soffrimentos, encontrarão a 29 de Janeiro, perto do porto de Itapemerim, o brigue barca brazileiro *Sol*, cujo capitão Alexandrino dos Santos Ferreira, os recebeu e tratou com a maior humanidade e solicitude.

« Durante 10 dias de estada em Itapemerim os naufragos receberam das autoridades e habitantes desta cidade as provas as mais vivas de sympathia e interesse, e especialmente mencionarei o juiz do commercio, o Sr. major Caetano Dias da Silva, e o negociante o Sr. Antonio Ferreira Marques de Abreu, que puzeram á disposição dos naufragos os seus benevolos serviços.

« A 8 do corrente mez, os naufragos partiram de Itapemerim a bordo do já citado navio *Sol* para o Rio de Janeiro, onde chegaram a 12 : e devo declarar que o Sr. capitão Alexandrino dos Santos Ferreira fez generosa renuncia do pagamento das passagens, reclamando sómente as despezas de alimentação.

« Apresso-me por conseguinte a transmittir a V. Exc. os meus sinceros agradecimentos pelos serviços que as autoridades e os habitantes da cidade de Itapemerim prestaram aos infelizes naufragos da goletta austro hungara *Africana*, e rógo a V. Exc. queira dar conhecimento, principalmente aos Srs. major Caetano Dias da Silva, Antonio Ferreira Marques de Abreu e Alexandrino dos Santos Ferreira, dos sentimentos do vivo reconhecimento que esta legação imperial e real lhes dedica pela sympathia que testemunharam ao capitão e equipagem do navio incendiado.

« Aceitai, Sr. ministro, as homenagens de minha mais distincta consideração.—*Carlos Guilherme Gross.*—A S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros. »

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

A directoria da Associação Commercial, tendo aceitado a incumbencia que pela Illm. camara municipal lhe foi dada de ornar a rua Primeiro de Março, no quarteirão comprehendido entre as ruas da Alfandega e do Hospicio, por occasião dos festejos pelo regresso de SS. MM. Imperiaes, convidou diversos cavalheiros, capitalistas e negociantes desta praça, para com ella realisarem essa incumbencia. Os convidados foram os Srs. Conde de Bomfim, Barões de Itamaraty da Lagôa, de S. Francisco, Filho, veadores José Machado Coelho de Castro e José Carlos Mayrinck, commendadores Jeronymo José de Mesquita, Militão Maximo de Souza, Antonio José dos Santos, Joaquim Manoel Monteiro, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, Frederico Gustavo de Oliveira Roxo, e Militão Maximo de Souza Filho, José Antonio de Figueiredo Junior, Francisco de Figueiredo, Antonio Ubelhard Lengruber e Henrique Gaspar Lahmeyer.

« Reunidos hontem 18 no salão da praça do Commercio os membros da directoria da Associação Commercial e a maior parte dos convidados tendo os que não compareceram communicado que adheririão ás resoluções que fossem tomadas deliberou-se nomear uma commissão composta de tres d'entre os convidados e tres membros da directoria, e presidida pelo Sr. veador Lima e Silva.

« Foram escolhidos para a commissão os Srs. Francisco de Figueiredo, Joaquim Manoel Monteiro, Antonio José dos Santos, Carlos Arrah, José Machado Coelho e João Hollocombe.

« Sendo apresentada a idéa de abrir-se uma subscripção para as despezas dos festejos, foi ella aceita sem discussão e as pessoas presentes subscreveram diversas quantias que sommão 15:000$.

« As listas de subscripção acham se na secretaria da praça do commercio. »

Estão embarcados na corveta *Nitherohy*, que segue em viagem de instrucção, os seguintes officiaes : capitão de mar e guerra commandante Arthur Silveira da Motta, capitão-tenente Luiz Felippe Saldanha da Gama, 1os tenentes Joaquim Marques Baptista Leão, André de Paula Cirne Madeira, Luiz José dos Santos e Arthur de Asevedo Thompson ; 2os tenentes João da Silva Fernandes, Luiz Pedro Tavares Junior, Alexandrino Faria de Alencar, José Antonio da Silva Guimarães, Frederico Ferreira de Oliveira; capellão frei Antonio da Conceição Gomes Amorim ; constructores capitão Antonio de Senna Madureira e 2º tenente Affonso de Alencastro Graça ; guardas marinha José da Cunha Ribeiro Espindola, Bernardo Gonçalves da Costa, Justino de Souza Franco, José Rodrigues de Abreu, Augusto Teixeira Mendes, Francisco José Vieira, Manoel Rodrigues Cajado, José Ramos da Fonseca, Alfredo Silverio de Souza, Arthur Indio do Brasil e Silva, Alfredo José de Abreu, Gustavo Antonio Garnier, Francisco Antonio Macedo, Jeronymo Ferreira das Neves, Cyrillo Gonçalves Negreiros, Alberto Saladino Figueira de Aguiar, Ignacio José Godinho, Bento Correa da Camara, José Lopes Pereira Bahia Junior, Candido Garrido Bellas Junior, Candido dos Santos Lara ; 2os cirurgiões Drs. Severiano Braulio Monteiro e Antonio Nogueira de Mendonça; pharmaceutico Joaquim Torquato Soares da Camara ; official de fazenda de 4ª classe Romualdo Rodrigues Seixa, 1º machinista 2º tenente Joaquim Januario da Silva. »

— « Continuaram hontem (19) os exames, que deram o resultado seguinte, na Escola de Marinha :

« 3º anno (chimica). —Houve um paisano reprovado.

« Cadeira do 1º anno. — Aspirantes : approvados Antonio Candido do Amaral simplesmente grão 4, Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim e João Francisco de Mello Carvalho, idem grão 1. Houve 2 reprovados.

— « Foi baptisado livre no dia 17 do corrente, em Valença, o pardinho José, filho da escrava Clementina, pertencente aos proprietarios da fazenda do Pão d'Alho, sem que seus senhores recebessem cousa alguma pela sua liberdade.

« A escrava Luciana, crioula, de 30 annos, tendo sido em inventario avaliada na quantia de ... 1:200$, e apresentando-a, o juiz lhe mandou passar a carta de liberdade, que foi registrada no cartorio do 1º officio de Valença. »

« A Sra. D. Marcellina Archanjo do Nascimento, querendo celebrar de um modo digno o anniversario natalicio de seu irmão Miguel Archanjo dos Santos, passou carta de liberdade á sua cria de 3 annos de idade, de nome Innocencio, e hontem libertou na pia baptismal outra cria de nome João.»

« Communicam-nos de Nitheroby :

« Durante a trovoada de hontem (20) á tarde, indo o bond n. 8 de Praia Grande para S. Domingos, nas proximidades do largo do Capim, passou um raio tão perto do dito bond, que fez cahir sem sentidos na plata fórma o cocheiro Domingos da Silva Mattos. Os animaes dispararam e só pudéram ser contidos no largo da memoria. Durante a disparada, e impellido pelo grande solavanco que soffreu o bond na passagem de uma chave, escorregou o cocheiro e cahio na rua, tão perto do trilho, que uma das rodas passou sobre o salto do sapato, maltratando-lhe muito o tornozello esquerdo. Sempre desacordado foi Domingos levado para uma venda proxima, onde recebeu os primeiros cuidados, e d'ahi para sua casa na rua Nova de S. Domingos, onde foi curado pelo Sr. Dr. Marcellino. Os passageiros nada soffreram por estar fechado o bond em consequencia da chuva.

« — O *Correio Fluminense* de 11 do corrente dá noticia das seguintes, concedidas na Ilha-Grande :

« O Sr. José Luiz Pereira Maia libertou um pardinho de 4 annos, filho de uma sua escrava.

« O Sr. Hermenegildo Jordão da Silva Vargas mandou baptisar como livre a uma cria, filho de escrava sua.

« O Rvm. vigario desta freguezia baptisou e libertou uma cria, parda, nascida no dia 29 de Agosto do anno passado, filha de sua escrava Maria, sendo padrinho o Sr. Manoel J. F. de Azevedo. »

« — Principiaram na Escola de Marinha os exames dos alumnos que por molestia deixaram de os fazer em novembro ultimo ; o resultado foi o seguinte :

« 2ª cadeira do 2º anno (physica).—Aspirantes : Irenio Americo da Costa e Manoel Antonio Moreira de Carvalho, approvados simplesmente com grão 1, e o paisano Luiz Antonio Moreira de Carvalho, idem, idem.

« Cadeira do 1º anno. —Aspirantes : José Joaquim da Fonseca Leão, approvado simplesmente grão 2 ; Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção, idem, grão 1. Houve 3 reprovados. »

« —Suicidou-se hontem (20), tomando acetato de cobre (verdete) Antonio Pereira Bastos, morador á rua da Saude n. 3, brasileiro.

« Procede-se a averiguações sobre o motivo de tal facto ; não tendo Bastos podido declaral-o, por se achar a expirar na occasião de ser interrogado não obstante ter sido com presteza chamado o facultativo para soccorrel-o.

« A policia da côrte concluio uma importante diligencia que teve o mais completo resultado, sendo já conhecidos todos os pormenores de um assassinato perpetrado ha dous annos passados e achando-se punidos ou em poder da autoridade os que nesse crime tiveram parte principal.

« Revela se nessa diligencia actividade e zelo, pelo que não podemos deixar de tributar ás autoridades policiaes o merecido louvor. A energia com que tem procedido o Sr. Dr. chefe de policia efficazmente auxiliado pelos seus delegados, na extirpação desse cancro da nossa sociedade — o capoeira —torna-o credor da gratidão dos habitantes desta côrte.

« Noticiamos que José da Silva Bailão, preso pela policia como capoeira e desordeiro, está compromettido no assassinato de Antonio José de Azevedo vulgo — o Pinta-preta — que teve lugar na noite de 7 de janeiro de 1870.

« Está completamente averiguado pela primeira delegacia de policia que o assassinato de Pinta-preta foi um ajuste de contas de capoeiras e o resultado de uma combinação.

« Os pormenores do facto são os seguintes : na noite de 6 para 7 de janeiro daquelle anno, sahindo a passeio pelas ruas uma sociedade de reis, dirigida por um Reginaldo, foi aggredida por uma malta de capoeiras, capitaneada por Pinta-preta, resultando dessa aggressão ficar ferido o menor do arsenal de marinha de nome Eduardo Felicio.

« No dia seguinte Manoel Maria da Trindade, conhecido por Manduca Trindade, ou Manduca Tambor, José da Silva Bailão, Prudencio José Ferreira, Antonio Pereira da Silva, conhecido por Antonio Moleque, ou Antonio Capitão e outros, combinaram em um botequim vingar no Pinta-preta o ferimento recebido pelo menor, visto como a aggressão fôra um insulto á sociedade de reis de que elles faziam parte.

« Effectivamente nessa noite sahiram todos esses acompanhando a mesma sociedade, e estando esta a meia-noite em uma casa da rua da Conceição, foram elles avisados de que o Pinta-preta estava com os *nagôs* (capoeiras da Lapa) na rua da Alfandega : para alli se dirigiram com lenços amarrados na cara, chapéos desabados e paletots com as golas levantadas e depois de lhe darem junto a igreja de Santa Ephigenia algumas cacetadas ferio-o com uma faca Manoel Maria da Trindade. Appareceram os proprios desordeiros de fórma que ao chegar a policia figuraram elles como auxiliares e prenderam alguns capoeiras, companheiros de Pinta-preta.

« No dia seguinte foi preso João Maria da Silva Seabra, conhecido por Cereja, por estar gabando se de que tinha a faca com que fôra feito o ferimento e ser encontrado com ella.

« Respondeu a processo e foi absolvido pelo jury. Verificou-se depois que na tarde do ferimento esse Cereja fôra a mandado de Trindade buscar uma faca em casa de Fernandes Chaves, e depois do ferimento, estando elle embriagado, passaram-lhe a faca e fôra preso quando procurava Trindade para entregar-lh'a.

« Ao Dr. juiz de direito do setimo districto criminal foram remettidas as averiguações feitas pela primeira delegacia.

« Dos comprometidos no facto, além de Bailão de quem já fallamos, foi ha cerca de um mez recrutado Trindade; Antonio Pereira da Silva está cumprindo sentença por quebra de crime de bem-viver; Prudencio José Ferreira falleceu victima tambem de um capoeira no anno findo. »

« Continuaram na escola da marinha, os exames do respectivo curso, dando o resultado seguinte : aspirantes approvados, segundo anno (topographia) : Irenio Americo da Costa, Manoel Antonio Moreira de Carvalho e o paisano Luiz Antonio Moreira de Carvalho, simplesmente, grão 1; idem idem em desenho respectivo.

Cadeira do primeiro anno, aspirantes approvados : Arthur da Serra Pinto, simplesmente, grão 3 ; José Augusto Damasio, idem, grão 2 : Miguel Antonio Fiuza Junior e Antonio Madeira Show, idem grão.

« Houve um reprovado.

« O Dr. Francisco Antonio Marques, residente em Londres, além de ter já alforriado seis escravos seus e contribuido para mais 10 manumissões, acaba de remetter pelo ultimo paquete, ao seu correspondente nesta côrte, a liberdade da escrava Cecilia, de 13 annos de idade, unica que lhe restava. »

« Reunio-se hontem (21) a mesa plena da directoria do monte pio dos servidores do Estado, sob a presidencia do Sr. conselheiro de estado visconde do Rio-Branco, achando-se presentes os os Srs. conselheiro Miranda Rego, commendadores Novaes, Dreys e Almeida, Drs. Manso Sayão, Vieira, Moreira Guimarães, Lopo Cordeiro, José Thomaz de Lima, Alambary Luz, Ribeiro de Almeida Nascentes Pinto, Matheus da Cunha e Carlos Lima, e o secretario Fernandes da Cunha.

« Tratou-se em primeiro logar do requerimento da pensionista D. Adelaide Fontes Pinheiro Guimarães, reclamando contra a decisão da directoria em virtude da qual foi deduzida em favor do monte-pio, nos termos do art. 22 do decreto n. 4,476 de 18 de fevereiro de 1870, metade da sua pensão, pelo facto de ter passado a segundas nupcias.

« Depois de larga discussão em que tomaram parte quasi todos os membros presentes, decidio se por 10 votos contra 3, que a pretenção da reclamante era procedente, e dando-se interpretação autentica á disposição do referido art. 22, resolveu-se que ella não abrangia as viuvas que já eram pensionistas ao tempo da publicação do citado decreto, embora o novo casamento fosse contrahido depois da mesma publicação ; tendo, porém, esta interpretação effeito suspensivo até que seja approvada pelo governo imperial.

« Em seguida foi submettida á discussão a proposta apresentada no relatorio da commissão de contas, para que de ora em diante se effectuasse o pagamento das pensões por trimestres vencidos, e resolveu-se por unanimidade de votos, que continuasse o dito pagamento a ser feito mensalmente, como está em pratica desde a instituição do monte-pio.

« Foi apresentado finalmente pelo secretario um projecto de reforma do regimento interno de 1 de junho de 1836, e resolveu-se que fosse impresso e distribuido pelos membros do conselho antes de submettido á discussão. »

« Continuaram os exames na escola de marinha dando o resultado seguinte :

Cadeira do primeiro anno. Aspirantes approvados :

« Francisco Cordeiro Torres e Alvim Junior, simplesmente grão 2.

« José Joaquim Machado da Cunha e Arthur José dos Reis Lisbôa, idem grao 1.

« Houve dous reprovados. »

« Hontem (21) as 3 horas da tarde, N. T. Scharr, que morava havia oito dias n'um dos quartos da casa n. 15 da rua de S. José, suicidou-se dando um tiro de revolver no lado esquerdo. A morte foi instantanea.

« Estando fechada a porta do quarto, foi mister abri-la, o que se fez na presença dos senhores subdelegado e commandante da terceira estação.

« O cadaver estava sobre a cama, e junto delle o revolver, que era de 4 tiros, e que foi disparado com a mão esquerda, por não ter o suicida braço direito.

« Scharr era engenheiro e residia no Brasil, havia dez annos, tendo estado muito tempo em Campinas, de onde veio ha pouco mais de um mez.

« Não se achou no quarto declaração alguma do infeliz.

« Encontrou-se uma bolça de borracha, que tinha em um dos lados estas palavras :—N. T. Scharr Sapucaia. Ao cuidado do Sr. James Chaulitao, rua Fresca n. 7—, e dentro 4$750 em dinheiro. Havia tambem no mesmo quarto alguma roupa de uso, e uma camisa nova, ainda não servida, e uma caixa de espoletas.

« Sobre a mesa estava o jantar, que pouco antes alli havia sido posto.

« Informaram-nos que Scharr era solteiro, que seus meios eram escassos, e que ha muito tempo dizia estar cansado de viver.

Compareceu tambem o Sr. segundo delegado de policia, que tomou conhecimento do facto.

O cadaver foi remettido para o deposito. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Cambios.—Sobre Londres 24 1/4 d. papel bancario, 24 3/8, 24 1/2 e 24 5/8 d. papel particular. Effectuaram-se pequenas transacções.

« Apolices.—As transacções foram pequenas de 1:006$000 a 1:010$000 a dinheiro ; para fóra grandes possuidores pedem preços mais altos.

« Acções de bancos.—As do Banco do Brasil foram negociadas a [illegible] de premio para o fim do mez e 324$000 dito para o fim de março. As do Banco Nacional tiveram movimento avaliado de 2$000 a 3$500 dito a dinheiro e de 3$000 a 8$000 dito a prazo.

« Acções de companhias.—Venderam-se : Docas de Pedro II, 9$000 e 8$000 de desconto e prazo largo, S. Luiz do Maranhão, 2$000 de premio a dinheiro.

« Café.—Fizeram-se vendas menos que regulares. »

— Sahiram para Pernambuco: a 18, barca portugueza *Alegria* ; e a 21, brigue portuguez *Ovarense*, e barca franceza *Provence*.

BAHIA.

— No dia 22 do corrente começaram as sessões preparatorias da assembléa provincial, abrindo os trabalhos o Dr. Pedro Brandão.

Em seguida procedeu-se á eleição da mesa provisoria, que ficou assim composta :

Presidente.—Dr. Freire de Carvalho, 18 votos.
1º Secretario.—Dr. P. Brandão, 17.
2º Dito.—Dr. Teixeira Soares, 14.

A assembléa procedeu á eleição das commissões, que tem de verificar os diplomas de seus membros, sendo eleitos :

Para a primeira commissão, que verificará os diplomas dos deputados pelo primeiro e segundo districtos, os Srs. Costa Pinto, Junqueira e Manoel Jeronymo.

A segunda, que fará a verificação dos diplomas dos deputados pelo terceiro e quarto districtos compõe-se dos Srs. Calmon, Seabra e João Victor.

A terceira que verificará os diplomas dos deputados pelo quinto districto, ficou composta dos Srs. vigario Agrippino, Innocencio Góes e A. Lima.

— O cambio regulava ; sobre Londres 24 5/8 a 24 7/8, sobre Paris 375 a 380 reis, sobre Hamburgo 715 a 720 reis, e sobre Portugal 120 a 125 0/0.

— A alfandega rendeu de 1 a 21 do corrente 753:639$920.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto, o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas : do Amazonas 10, do Pará 18, do Maranhão 21, do Ceará a 23, do Rio Grande 25 e da Parahyba 27 do corrente.

GUIANNA FRANCEZA.

— Por uma canoa, chegada ao porto de Belém no dia 8 do corrente, receberam-se noticias de Cayenna até 20 de janeiro e do Amapá até 5 do corrente. Não são totalmente destituidas de interesse, como vai julgalo o leitor,

Nos primeiros dias do mez de janeiro chegaram á Cayenna, procedentes de França dous grandes transportes de guerra conduzindo 1,200 soldados para a guarnição da colonia e cerca de 2,400 condemnados. São os autores dos lugubres dramas que precederam e seguiram em Paris a proclamação da communa. Os soldados desembarcaram em Cayenna e os condemnados foram transportados para Maronim.

— O aviso da marinha de guerra franceza *Casabianca*, que ha pouco tempo esteve em nosso porto, chegou á Cayenna no dia 9 do preterito. Devia sahir de novo, para o Pará, no dia 1º de março. Está commettida ao seu commandante a missão de estabelecer uma linha de navegação a vapor entre o Pará e a Goyanna, e a população franceza aguarda com anciedade o resultado das negociações ora pendentes, por que prendem-se ao desenvolvimento do seu commercio os mais vitaes interesses da colonia.

Ha uma linha de grandes vapores que sahe todos os mezes, a 6, de St. Nasaire e depois de fazer escala pela Martinica e por alguns portos do continente americano toca em Colon Aspinwal. A esta linha prende-se uma outra, na qual estão empregados excellentes vapores de 800 a 1,200 toneladas, e que começa em Fort-de-France (Martinica) e termina em Cayenna, depois de haver feito escala por Ste. Lucie, S. Vicente, Trinidad, Demerary e Surinam. E' esta linha que se pretende estender até ao Pará. Pede a empreza que estabeleceu a uma subvenção annual de 30,000 francos (cerca de 12,000$000 de nossa moeda) e propõe-se a fazer duas viagens mensaes. A importancia que vai adquirindo a Goyanna franceza, depois da descoberta e da exploração dos ricos *placers* do Aprouage e do Sinamary, parece-nos que deve induzir o nosso governo a fazer esta concessão, de que ha de auferir muitos beneficios o nosso commercio, que com as facilidades de que dispõe ha de ser o entreposto do commercio espalhado na vastissima zona conhecida geographicamente por territorio contestado.

— Ha de partir de Cayenna, no principio do março, o vapor de guerra *Rochambeau* ha de levar a seu bordo uma commissão de profissionaes incumbidos de fazer estudos hydrographicos entre o Maguary e o Oyapock e de levantarem uma carta topographica daquella zona. O desenvolvimento que tem tomado a exploração das minas d'ouro do Amapá, attrahindo para alli uma emigração mais regular, torna imperiosa a necessidade de ser bem conhecida a região que parece fadada a erguer a Guyanna franceza do abatimento em que tem estado. São opulentissimos os *placers* d'ouro do Aprouage, Sinamary, Mana e Acurrou. Nas minas do Aprouage e do Sinamary extrahio-se em poucos mezes 880 kilogrammos de ouro. Regula agora a extracção mensal, n'uma das minas do Aprouage, de 65 a 70 kilogrammas. São defeituosissimos os instrumentos actualmente empregados n'este myster por isso não se póde fazer um calculo approximado de riqueza das minas, mas a importancia que semelhante labor vai adquirindo é de suppor que attrahia uma corrente de emigrantes, habilitados a aproveitar todas as riquezas que lhes offerece tão excepcional região.

E' ocioso dizer que os terrenos auriferos estão no territorio contestado.

AMAZONAS.

Alguns membros proeminentes do partido conservador do Amazonas, reuniram-se em Manáos, no dia 1.º do corrente, na casa do Sr. capitão Custodio Pires Garcia, para tratarem da eleição da directoria do partido. Eis o resultado da eleição ; Presidente, major Clementino José Pereira Guimarães ; secretario, capitão Custodio Pires Garcia ; conselheiros, capitão de mar e guerra Nuno Alvares Pereira de Mello Cardoso e major Francisco A. Monteiro Tapajós ; thesoureiro, tenente-coronel Miranda Leão.

— Por acto da presidencia de 27 de janeiro foi João da Rocha Nogueira nomeado official de descarga da alfandega daquella capital.

— Por acto de 3 do corrente foi exonerado, a seu pedido, do cargo de professor de grammatica philosophica do lyceu daquella provincia, o capitão Francisco de Paula Bello.

— A recebedoria da fazenda provincial arrecadou no mez de janeiro ultimo 37:260$673, sendo ;

Para a provincia	29:658$304
Para a Companhia Fluvial	7:602$369

— Lemos no *Commercio do Amazonas* :

« A' bibliotheca publica da provincia foram offerecidos pelos cavalheiros abaixo nomeados, durante o mez de janeiro findo, os volumes seguintes :

« Por S. Exc. o Sr. brigadeiro José de Miranda da Silva Reis :—Elemento Servil—parecer da commissão especial apresentado á camara dos Srs. deputados. 1 vol. (folheto.)

« Discurso do Exm. Sr. ministro da agricultura, proferido em 13 de julho de 1871. 1 vol. (folheto)

« Proposta do governo sobre a reforma do estado servil. 1 vol.

« Discurso do Sr. D. Antonio de Macedo Costa bispo do Pará. 1 vol.

« Theoria da affirmação pura. 1 vol. (Brochura.

« Discussão da reforma do estado servil, na camara dos deputados e no senado. 2 vol. (Brochura.)

« Guerra do Paraguay pelo 1.º tenente E. C. Jourdan. 1 vol. (brochura) acompanhado de um Atlas ricamente illustrado da guerra do Paraguay, comprehendendo 16 mappas e um quadro da officialidade do exercito.

« Pelo Illm. Sr. coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza :—Voyage á l'Amérique du Sud de l'Océan Pacifique á l'Océan Atlantique, Par Paul Marcoy—illustré de 626 vues, types et paysages par E. Riou et accompagné de 20 cartes gravées sur les dessins de l'auteur.

« Deux grands volumes dorés sur tranches.

« Pelo Illm. Sr. Dr. Antonio Candido Pereira Lima :—Diccionario de Sinónimos de la Lengua Castellana por D. Pedro M. de Olive. 1 grande volume (encadernado.)

« Pelo Sr. João Marcellino Taveira Pão Brasil Filho :—Salustio em portuguez por J. V. Barreto Feio. 1 volume (encadernado).

« Pelo Sr. Antonio Sabino Ponce de Leão :—Vida e dolorosa Paixão de Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo, narrada a mocidade. 1 volume.»

PARÁ.

No dia 15 do corrente installou-se a assembléa provincial, ficando a mesa assim composta : presidente, Dr. Antonio Gonçalves Nunes ; vice-presidente, Dr. João Lourenço Paes de Souza ; secretarios, Drs. Francisco Carlos Mariano e Ambrosio Philo-creão.

« O vapor *Xingú* trouxe para Belém 115,600 arrobas de borracha no valor 300:000$.

— De Yquitos, no Perú, sahio no principio do corrente mez o vapor *Cecilia*, que era esperado em Belém á todo o momento.

— Declinava em grande escalla a epidemia de febres que assolava Breves. A mortalidade é assim computada : Portel 3,000 pessoas, Melgaço 2,400 e Breves 3,000 !

— O vapor *Arary* trouxe para Belém, do Amazonas, 6260 arrobas e 23 libras de borracha, 1,438 arrobas de pirarucú, 328 arrobas de carne secca, 13 arrobas de carne sal-moura, 105 arrobas de cacáo, 55 couros seccos, 10 ditos salgados e 53 ditos de veado, 259 arrobas de peixe de salmoura, 5 alqueires de castanhas, 550 arrobas de piassava, 10 canadas de oleo de copahyba, 8 fardos de maqueiras, 904 peças de espias, 7 arrobas de sebo, 2 garrafões vasios, 3 caixas com fazendas, 25 cavallos e 10 bois.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará* :

« O valor official do nosso commercio de exportação no anno de 1871 foi de 13,852:455$358, menos 45:654$148 que foi o do anno de 1870, que foi de 13,898:109$506.

« Eis o destino dos generos que representam esses valores :

Grã-Bretanha	7,438.521$932
Estados-Unidos	3,823:292$335
França	1,755:981$188
Portugal	565:460$078
Allemanha	137:866$315
Sul do Imperio	431:332$440

« Exportou-se 5,713,202 kilos de borracha em 12 vapores norte-americanos, 32 inglezes e 103 navios de velas de diversas nacionalidades, arqueando todos 81,137 toneladas. O valor official d'esta quantidade de borracha foi de 10,616:271$867.

« A exportação para Liverpool foi de 3,670,339 kilos em 28 vapores inglezes e 2 navios de vela, arqueando todos 32,044 toneladas. Para New-York 1,895,100 kilos em 13 vapores norte-americanos e 50 navios de vela arqueando 32,510 tons. Para o Havre, 100,219 kilos em 4 vapores inglezes e 18 navios de vela arqueando 8,705 toneladas. Para Nantes 26,383 kilos em 5 navios de vela arqueando 1,305 toneladas. Para Lisbôa 17,856 kilos em 18 navios de vela arqueando 4,981 toneladas. Para Hamburgo 33,275 kilos em 4 navios, medindo 510 toneladas.

« O valor official da borracha exportada para Liverpool foi de réis 6,837 474,253 ; o da de New York 3,471:059$616 ; a do Havre, 191,045$103 ; a de Nantes, 48:563$875 ; a de Lisbôa 33:128$995 e a de Hamburgo 62:999$725.

« A exportação do cacáo foi de 4,433,472 kilos representando o valor official de réis........... 1,615:183$081, sendo para o Havre, 2 919,121 kilos no valor de 1,087:970$989 ; para Nantes, 1,010,241 kilos no valor de 359:916$095 ; para Lisbôa, 290,388 kilos, no valor de 102:225$505 ; para Hamburgo, 98,020 kilos, no valor de. . . . 34:713$620, para Liverpool 77,472 kilos, no valor de réis 28 020$534 e para Londres 7,930 kilos, no valor de réis 3:235$440.

« Exportou-se 3,899 432 kilos de castanhas, de que o valor official é de 431:172$640, sendo para New-York 1,769,396 kilos, no valor de . . . . 197:092$156 ; para Londres, 823,720 kilos, no valor de 82:590$280 ; para Liverpool, 426,996 kilos, no valor de 50:238$890 ; para Lisbôa, 356,347 kilos, no valor de 37.053$744, para Hamburgo 277,600 kilos, no valor de 38:437$560, e para o Havre, 245,173 kilos, no valor de 25:737$710 réis.

« De couros de bois seccos, salgados e verdes, exportou-se 7,138, e 570,605 kilos, no valor official de réis 371:585$846, sendo 495 729 kilos, no valor de 306:311$706, para Lisbôa ; 7,137 couros, no valor de 35:653$000 para New-York ; e 72,176 kilos, no valor de 29:619$140 para o Havre. Para New York exportou se 48,412 kilos de couros de veado, no valor de 43:731$580.

« De arroz em casca exportou-se 302,197 kilos, de que o valor official é de 18.144$873, sendo para Lisboa 291,831 kilos no valor de 17:574$873, e para o Havre 10,336 kilos no valor de. . . 570$000.

« De algodão exportou-se 35,902 kilos, no valor official de 19:302$545, sendo para Lisboa 19,377 kilos, no valor de 11:287$785, e para Liverpool, 16,525 kilos no valor de 8:014$760.

« A exportação do assucar foi de 67,629 kilos, de que o valor é de 11:902$360. Para Lisbôa foram 58,010 kilos no valor de 10 335$050, e para Liverpool 9,619 no valor de 1.567$310.

« A do cravo limitou-se a 296 kilos no valor de 229$970 para Lisboa.

« De cumarú exportámos 3,955 kilos, no valor de 2:701$360, sendo para New-York 2,489 kilos no valor de 1:698$710 e 1,466 para Liverpool, no valor de 1:002$650.

« A exportação de grude de peixes foi de 27,697 kilos, no valor de 72:646$480 para Liverpool, e de 32 kilos no valor de 69$770 para Lisboa. Total 27,729 kilos no valor de 72:716$250.

« Pouco guaraná exportou-se : apenas 137 kilos no valor de 209$316 para New-York.

« O oleo de copahyba representa no quadro da exportação 58,325 kilos e o valor official de 69:484$775. Para New-York foram 35,096 kilos no valor de 43:939$530 ; para Lisboa 11,112 kilos no valor de 13:923$095 ; para Nantes 3,589 kilos no valor de 4:744$660 ; para o Havre 3,068 kilos, no valor de 3:970$496 ; e para Liverpool. . . 5,400 kilos no valor de 2.886$944.

« Piassava, 155,400 kilos, cujo valor official é de 33:535$930. Para Liverpool, 92,060 kilos, no valor de 21:880$910 ; para Nantes, 35,249 kilos, no valor de 7:702$590 ; para New-York, 18,792 kilos, no valor de 3:906$570, e para Lisboa 2,299 kilos, no valor de 545$870.

« Saisa, 5,218 kilos no valor de 9:864$950 para Lisboa.

« Urocú, 93 005 kilos, no valor de réis. . . . 25:255$415, sendo para Lisboa 68,512 kilos no valor de 17:778$710 ; 15,362 kilos, no valor de 5:255$305, para Liverpool ; 3,644 kilos, no valor de 836$350, para o Havre ; 2,187 kilos no valor 503$ para Hamburgo : 1,850 kilos, no valor de 425$500 para Londres ; 1,453 kilos, no valor de 496$550 para Lisboa.

« Ainda exportou se outros generos diversos, de que o valor official é de 49:790$149, sendo. . . 23:282$696 para Liverpool, 13:753$500 para Lisboa, 12:107$378 para New-York e 646$570 para Hamburgo.»

— Fallecêra o negociante de Muaná, José Abraham Levy.

MARANHÃO.

A directoria do Banco Commercial elegeu, para presidente o Sr. Joaquim Marques Rodrigues, para vice-presidente o Sr. Miguel Joaquim da Rocha e para secretario o Sr. Joaquim Ramos Villar.

— A companhia Confiança elegeu :

Assembléa geral.
Presidente —Custodio G. Belchior.
Vice-presidente—José F. da Silva Junior.
1.º secretario —Joaquim M. Rodrigues Netto.
2.º dito—Manoel Rodrigues da Graça.
Directoria.
Joaquim Marques Rodrigues.
João Joaquim Lopes de Souza.
Custodio Pereira Botelho.
Commissão fiscal.
Jacob Toucedo.
Domingos Francisco Moreira.
Manoel José Teixeira da Silva.

— Lemos no *Paiz* :

« No Curupú baptisaram-se no anno passado 478 creanças, sendo 267 do sexo masculino, 198 livres e 69 escravos, 211 do sexo feminino, 152 livres e 59 escravos. Dos livres 14 foram libertados por seus senhores, e 5 em virtude da lei de 28 de setembro.

« No mesmo periodo falleceram 81 pessoas, e houve 11 casamentos.»

« De pessoa autorisada sabemos que das numerosas roseiras vindas de França para o Sr. José Ferreira da Silva Junior, negociante d'esta praça, abrio no dia 10 do corrente uma rosa denominada *Olhos de Bismark* que tem uma metade branca e a outra preta, bem separadas as metades, muito cheia de folhas, de circumferencia pouco maior das que chamam principe Alberto. Julga o Sr. José Ferreira que este resultado foi ter elle acertado com as minuciosas explicações recebidas de França de seu habil fornecedor de plantas e flores, principal florista de Paris.

Está elle, como é natural, ancioso para ver abrirem outras, que como esta devem ser tambem dignas da curiosidade dos apreciadores.

« Com o bom gosto com que o Sr. José Ferreira se tem dedicado ao aperfeiçoamento do seu importante jardim, não resta a menor duvida que verá realisado o seu desejo.»

« A Exma. Sra. D. Emilia Rosa da Costa Ferreira, por occasião de seu casamento em S. Vicente Ferrer, com o Sr. tenente coronel Franklin Antonio da Costa Ferreira libertou tres dos seus escravos : Doria, de 10 annos de idade, Quirino, de dous annos, e Domingos de dez mezes.

« O Sr. Tito Leão da Costa Ferreira, filho do fallecido barão do Pindaré, deixou, por sua morte, livres quatro dos seus escravos : Joaquim, Rosana, Athanasio e Leocadio.»

« No dia 4 chegou de Alcantara uma criança do sexo feminino de 5 mezes de idade com um tumor na região externa do sacro de um palmo de comprimento e meio de largura, e outro de solida consistencia na região abdominal do tamanho de uma mão fechada. Veio para ser medicada pelo Sr. Dr. Mendes Vianna, que com o Sr. Dr. Roxo fez a puncção do tumor externo, obtendo grande quantidade de liquido transparente.

« Ficou depois o Sr. Dr. Roxo encarregado do tratamento por ter de seguir para Pernambuco no proximo paquete o Sr. Dr. Mendes Vianna.

« Durante cinco mezes de vida a criança só teve seis dejecções, que se faziam por um trajecto fistuloso, que se terminava na parede inferior da vagina.

« No dia 6 falleceu de convulsões, e no dia 7 foi lhe feita a autopsia pelo Sr. Dr. Roxo, que encontrou a ultima vertebra lombar dividida em duas partes, dando passagem por um annel cartilaginoso á quatro grossos cordões, que se cruzavam a dous centimetros de distancia do annel constituindo um facto da espinha bifida com hydrorachis.

« Do lado do ventre em relação á mesma vertebra se encontravam tres prolongamentos tendinosos, que terminavam por laminas osseas muito finas de dous centimetros de comprimento mais ou menos sem haver outra adherencia a não serem esses cordões sobre a columna. O estomago era de um grande volume, e cheio de materias fecaes solidificadas.

« O baço e o figado de volumes reduzidos achavam-se comprimidos pelo tumor estomacal.

« A bexiga e os rins eram tambem de pequenas dimensões.

« E' admiravel como pôde viver tanto tempo essa criança, que trazia de um lado a pequenez dos orgãos abdominaes e do outro um enorme corpo estranho na cavidade do estomago, além do peso e a compressão que soffria a medulla pela existencia do tumor externo.

« A mãi da criança teve um parto muito laborioso, e a criança só deixou de alimentar-se dous dias antes do fallecimento.

« Além do caso d'espinha bifida com hydrorachis havia do lado do ventre as tres laminas osseas unidas pelos bordos superiores por pequenos filamentos cartilaginosos, que tinham communicação com a espinha bifida, parecendo os rudimentos de um craneo não desenvolvido.»

« Acaba de chegar preso nesta capital o criminoso Manoel Gomes, contra quem expedira o digno delegado de policia da capital Dr. Tiberio Cesar de Lemos, em o dia 1º do corrente em que esteve encarregado do expediente da secretaria de policia, uma deligencia commandada pelo cabo de esquadra de pedestres, que o prendeu no sitio Sant' Anna, districto da villa do Paço. Este réo, pronunciado desde 1856 em crime de morte praticada na pessoa de Julião José da Fonceca na villa da Maritiba, se evadio em caminho para a villa do Brejo, onde ia responder ao jury.»

« A companhia de navegação á vapor elegeu :

« Assembléa geral

Presidente—Dr. H. Graça	413
Secretarios—Lourenço Luzitano de Castro Belfort	402
Alexandre Collares Moreira Junior	339
« Commissão fiscal	
Agostinho Coelho Fragoso	351
José Ferreira da Silva Junior	246
Custodio Gonçalves Belchior.	177
« Commissão especial	
Custodio Gonçalves Belchior	401
Candido Cesar da Silva Rosa	241
Jeronymo José Tavares Sobrinho	220
João Bento de Barros	199
Joaquim Coelho Fragoso	185
Luiz Miguel Quadros	177

« Rapido e pavoroso incendio destruio na madrugada de 18 o vistoso sobrado da massa fallida de Antonio Xavier da Silva Leite, junto dos Educandos.

« Por ordem do procurador dos administradores dessa massa, o Sr. C. Belchior, estava mandando o mestre d'obras, o Sr. F. do Carmo, fazer lhe alguns concertos para segurança do edificio, no qual ninguem habitava.

« Pois assim deshabitado, nas horas mais adiantadas da noute (ás 2 horas) appareceu o incendio expontaneamente e de manhãa estava a casa reduzida a quatro paredes, estas mesmas fendidas e desaprumadas, e a parte do correr.

« O incendio começou pelos mirantes, e dahi foi descendo até chegar ao pavimento terreo, ardendo todas as madeiras, apezar destes tempos de chuvas que as trazem impregnadas, com pasmosa rapidez.

« Por ser o lugar um pouco afastado não foi o signal de incendio dado com toda presteza, mas logo que foi este conhecido, as autoridades policiaes, a força do quartel com diversos officiaes, policias, pedestres, a bomba da capitania do porto com todo seu pessoal, numerosos aguadeiros, e o procurador dos administradores da massa acudiram. Porém foram inuteis todos os soccorros.

« Sempre que se dá um incendio em casa deshabitada, é natural que se procure saber o que originou, e assim é muito louvavel que o Sr. Dr. chefe de policia se esteja occupando com toda a attenção neste negocio.

« Por mil fórmas procura-se explicar este incendio.

« Suppõe-se que alguem, aproveitando o isolamento do logar, lá estivesse essa noute, e ha mesmo quem diga que dos Remedios vio se luz no mirante.

« Querem outros que os operarios, fazendo a comida na casa, quando se retiraram não tiveram o cuidado de extinguir bem o fogo. Isto não explica o caso, porque o incendio começou de cima.

« Ha ainda uma versão. Querem que os operarios para acabar com os maribondos (cabas) tivessem usado de fogo, mas accrescentam que isso deu se dous ou tres dias antes, e não era possivel que o fogo estivesse por tanto tempo encoberto.

« O que evidente é que a primeira combustão de madeira ou cousa que o valha que produzio o incendio não foi expontanea.

« Se foi crime ou acaso só a policia nos poderá dizer.

« A casa que custou mais de 40 contos, não estava segura, o que quer dizer que os credores da massa terão mais essa diminuição nos seus dividendos. »

PIAUHY.

Recebemos cartas e jornaes desta provincia dos quaes tiramos o seguinte :

« Amarante.—Por acto de 25 foi nomeado Manoel da Costa Pereira para exercer provisoriamente o 2º tabellionato desse termo, exercendo cumulativamente os officios de escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos.»

« Jeromenha.—Por acto de 25 foi removido o professor publico desta villa, João Raymundo de Souza Guimarães, para a cadeira da povoação de Frexeiras.»

« Valença.—Por acto da mesma data foi removido o professor publico dessa villa, João Baptista Cunha Meirelles, para a cadeira da villa da Manga, e desta, Francisco Emygdio de Freitas, para a daquella.»

« Jaicós.—Por acto da mesma data foi removida a professora publica desta villa, D. Antonia Rosa Dias de Freitas, para a cadeira da villa de Jeromenha, e a desta, D. Veronica Johanes Rocha Carvalho para a daquella.»

« No dia 31 do mez proximo findo, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de conformidade com o art. 1º das instrucções que baixaram com o decreto n. 4815 de 11 de novembro do anno passado, passou as cartas de liberdade a todos os escravos da nação, residentes nas fazendas dos departamentos de *Nazareth* e *Piauhy*, e bem assim os do Canindé, pertencentes ao patrimonio de SS. AA. os Srs. conde e condessa d'Aquilla.

« O numero desses escravos, segundo nos consta, excede de mil.

« Morreu afogado no dia 15 deste mez, na occasião de passar uns animaes no rio Poty no porto dos Barreiros, o Sr. José Candido da Paz filho do Sr. Candido José da Paz e da Exma. Sra. D. Anna Joaquina do Espirito Santo, sendo seu cadaver encontrado em uma cachoeira abaixo do riacho Gamelleira no dia 17 ja em estado de putrefação. »

« Por acto de 4 foi nomeado Symphronio Olympio de Moraes para exercer interinamente as funcções de procurador fiscal do thesouro provincial durante o impedimento do effectivo.

« Como sempre, passou o memoravel dia de nossa emancipação politica completamente desapercebido. Além das illuminações dos edificios publicos, nada se fez para se commemorar tão faustoso anniversario. Parece haver em tudo isso um bem visivel arrefecimento da parte da população, deixando cahir em completo olvido essas e outras épocas tão memoraveis.»

CEARÁ

— Falleceram : no Aracaty, o tenente-coronel Vicente Gurgel do Amaral ; e na Caiçara, o Rvm. Silverio Bezerra de Menezes.

— Na Quixadá libertara gratuitamente a unica escrava que possuia o Sr. Fidelis Romano Corrêa Barros.

— Foram arrematados os dizimos de miunças de Arneiros por 300$, de Merrecas por 305$, e de Flores por 321$000.

— O vapor inglez *Bernard*, sahido a 14 para Liverpool, levou : 2760 saccas com algodão, 1500 saccas com assucar, 4 fardos com borracha, e 4 500 £.

— O *Pirapama*, em viagem para a Granja tocou no porto da Fortaleza a 21 do corrente.

RIO GRANDE DO NORTE

— Em 27 do corrente escreve nosso correspondente do Natal :

« A' 22 reunio se a camara municipal, em segunda turma, com o fim de expedir um diploma de deputado provincial ao major Joaquim Manoel Teixeira de Moura, conforme a ordem do Exm. presidente da provincia, de que lhe fallei em minha carta anterior.

« Considerando a materia, a camara deliberou dirigir ao presidente um respeitoso e conveniente officio, ponderando lhe os escrupulos, que tinha em tocar no acto praticado pela primeira turma, e o receio de incorrer em responsabilidade ; de sorte que ficaram as cousas no mesmo pé, em que se achavam, ficando com o diploma, que já tinha, o Dr. Moreira Brandão.

« Naquella mesmo dia, a mesma hora, e no mesmo edificio, dava audiencia o Dr. juiz de direito e formava culpa aos vereadores da primeira turma que S. Exc. multara e mandara responsabilisar segundo a portaria abaixo :

« O presidente da provincia, tendo em vista a acta por copia junto da apuração geral da eleição, a que se procedeu ultimamente para deputados provinciaes, nota.

« Que o major Joaquim Manoel Teixeira de Moura sahio eleito, obtendo 270 votos.

« Que a camara municipal julgando nulla a sua eleição sob fundamento de haver elle funccionado até o dia 13 de outubro do anno passado como juiz municipal supplente, deixou por esse motivo de expedir-lhe diploma, dando-o ao Dr. José Moreira Brandão Castello Branco, que se achava em o numero 23 conforme a ordem da votação.

« Mas, attendendo o mesmo presidente a que a camara apuradora somente se devia limitar a sommar os votos mencionados nas differentes actas artigo 87, da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 avisos n. 34 do 1º de março, n. 20 de 9 de fevereiro de 1848 e 140 de 7 de abril de 1862, como ainda se lhe recommendou expressamente na portaria de 30 do mez ultimo.

« Attendendo tambem a que, quando tivesse ella essa attribuição, que se arrogou, não podia mesmo assim dar diploma ao Dr. Moreira Brandão, que nem foi eleito por haver excedido o numero dos 22 deputados, que dá a provincia artigo 26 do decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860, e nem era considerado supplente por não existir mais esse logar—decreto n. 1282 de 18 de agosto de 1850, §§ 4.º, 5.º e 7.º, devendo-se, no caso de que se trata, proceder a nova eleição para substituir ao mencionado deputado Teixeira de Moura—dito § 5.º, nas palavras—a perda do seu lugar por outro qualquer motivo.

« Attendendo mais que a camara municipal, havendo-se, como se houve, não só transgredio as leis citadas deixando até de cumprir o que lhe foi observado na referida portaria, mas tambem excedeu as funcções proprias do seu emprego, resolve multa-la em 800$ repartidamente pelos vereadores, Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, Joaquim Soares Raposo da Camara, Joaquim José de Torres e José de Cerqueira Carvalho, que tomaram parte na decisão, e suspender, como de facto suspende, os ditos vereadores, e manda-os responsabilisar pelo crime previsto no artigo 193 do codigo criminal.

« Ordena, portanto, que neste sentido se expeção as communicações necessarias. »

« No termo do Ceará-mirim, perto do engenho Jaçanã, Pedro José Manoel assassinou com uma horrorosa facada sobre o coração ao infeliz Manoel Francisco, conhecido por Manoel Grande.

« O *Conservador* refere os factos seguintes :

« No dia 4 fôra assassinado no termo de Goyanninha Basilio Gomes Pereira por Sulfino de tal e um seu irmão, de cujo nome não temos noticia.

« Sobre semelhante facto eis o que participa á repartição de policia o Dr. juiz municipal daquelle termo Luiz Antonio Ferreira Souto :

« *Illm. Sr.*—Communico a V. S. que hontem (4) déra-se neste termo no lugar Dous Lageiros um assassinato na pessoa do infeliz Basilio Gomes Pereira, sendo autores desse crime um tal Sulfino e um irmão deste, cujo nome se ignora.

« Chegando o cadaver a esta localidade, onde me acho procedendo a inventario, fiz o competente corpo de delicto, pelo qual se verificou que a morte daquelle infeliz fôra occasionada por duas grandes facadas. O processo vai ser instaurado na fórma da lei contra os assassinos, que ainda não foram presos, apezar das ordens que tenho expedido. »

« No dia 5, segundo communicação official do mesmo Dr. juiz municipal, foi preso em flagrante delicto em um dos quarteirões do termo de Goyanninha o ladrão de cavallos Manoel Barbosa de Lima, contra o qual aquella autoridade está procedendo criminalmente nos termos da lei n. 1,090 do 1º de setembro de 1860. »

« No districto da Macahilla foi tambem preso em flagrante delicto João Francisco da Costa, por ter ferido gravemente á sua propria mulher, Maria da Fonseca.

« O criminoso foi recolhido á cadêa desta cidade no dia 18, e tem de voltar para o districto da culpa, afim de assistir á formação do processo. »

« Desenvolveu-se a variola com intensidade nos municipios de Angicos e Ceará-mirim, para os quaes S. Exc. remetteu promptamente os necessarios soccorros, á vista das reclamações officiaes, que recebêra das respectivas autoridades.

« O jury desta cidade foi convocado para o dia 5 de março indouro »

PARAHYBA.

— Da capital nos escreve nosso correspondente, em 27 do corrente :

« Declina consideravelmente a febre amarella que tem grassado nas tripolações dos navios estrangeiros surtos neste porto, existindo apenas no respectivo hospital dous enfermos em convalescença. Nenhum caso no-

[illegible] á isto devido, segundo se crê, á mudança [illegible] frescura da atmosphera produzida pelos frequentes, posto que pouco copiosas chuvas cahidas sobre a cidade.

« O rio Parahyba teve já tres enchentes, indicio certo de bom inverno nos sertões, e de consequente prosperidade das lavouras e gados.

« O espirito publico está preoccupado com a projectada estrada de ferro desta capital ao interior da provincia, cujo privilegio já foi concedido pelo governo imperial, e cuja realisação todos almejam.

« Ante as vantagens que tão importante melhoramento nos promette têm decahido de interesse a estrada de rodagem em construcção á villa do Pilar, excepto para aquelles que se comprazem em descobrir nesta obra imperfeições de todo o genero, e insistem em denuncia-las ao publico com o fim de deprimir o credito dos encarregados della, seus desaffectos.

« De ordem da presidencia da provincia está aberta concurrencia á empreza legalmente autorisada para abastecimento d'agua potavel a esta capital. O prazo marcado para recebimento das propostas terminará no dia 17 de março proximo; e as bases principaes do respectivo contrato estão declaradas em editaes publicados pela imprensa.

« O fallecimento do desembargador Assis Rocha abrio uma vaga na deputação desta provincia, cujo preenchimento terá de effectuar-se pelo 2º districto eleitoral.

« Nenhum candidato fez ainda sua apresentação em fórma; o publico, porém, nota como mais habilitados e provaveis, os Srs. Manoel Porfirio Aranha, ex-professor do Lyceu, Drs. Elias F. de Almeida e Albuquerque, secretario dessa provincia, e padre Leonardo A. Meira Henriques, advogado e professor do Lyceu.

« Conta-se que elles chegarão a um accordo, sendo um preferido sem contestação dos outros, afim de evitarem-se lutas e desgostos sempre inconvenientes e prejudiciaes; tenho, porém, minhas duvidas.

« Partio no dia 10 do corrente para o Maranhão o juiz de direito José Arcenso da Costa Ferreira, removido, a pedido, da comarca desta capital para a de S. Luiz daquella provincia.

« Era elle liberal aferrado ás suas idéas, mas moderado, e imparcial na distribuição da justiça.

« Seguio tambem no dia 11 para Alagôas o Dr. Serapião Euzebio da Assumpção, chefe de policia removido desta para aquella provincia; magistrado integro, conservador decidido e firme em seus principios, moderado e justiceiro no exercicio do seu cargo. Prestou relevantes serviços durante os tres annos e meio que permaneceu entre nós. Soffreu tenaz opposição e hostilidades dos nossos adversarios politicos, e, o que mais estranhavel é, injustas arguições e ingratidões da parte de alguns correligionarios politicos; o que muito o desgostou, e determinou-o a sollicitar sua exoneração. Felizmente o governo imperial apreciou devidamente os seus serviços, distinguindo-o sempre, como ainda hoje, com a sua honrosa e bem merecida confiança.

« Elle foi acompanhado até ao porto pelo Exm presidente da provincia e seu secretario, chefe de policia interino e mais autoridades, assim como por crescido numero de amigos, que alli lhe deram o ultimo saudoso abraço de despedida, fazendo todos sinceros votos pela sua boa viagem e felicidade.

« Foi designado para exercer interinamente o cargo de chefe de policia o juiz de direito da comarca de Bananeiras, Dr. Antonio da Cunha Xavier de Andrade, que desde logo assumio as respectivas funcções.

« Foram nomeados, para promotor publico da comarca de Mamanguape o bacharel José Luiz Peixoto de Vasconcellos, e para o mesmo cargo na comarca de Campina-Grande o bacharel Benedicto Onofre de Albuquerque Henriques.

« Foi tambem ha dias nomeada uma commissão composta dos Srs. padre Leonardo Antunes Meira Henriques, Joaquim Moreira Lima e José Antonio Lisbôa, para estudar e propor as reformas necessarias nos regulamentos do thesouro provincial e do consulado.

« Acaba de ser demittido do lugar de advogado da camara municipal desta cidade o Dr. Miguel Peixoto de Vasconcellos, dizem que por sorpreza feita a alguns dos vereadores. Esse acto da camara foi geralmente mal recebido do publico, apezar do motivo com que se procurou cohonesta-lo, mas que não póde ser aceito: — economia, ou falta de recursos da camara para pagamento desse funccionario.

« O nosso entrudo este anno foi abundante em agua, e parco em mascaras. Decididamente voltamos ao antigo costume de laranginhas de cheiro, de seringas, etc.

« No primeiro dia da quaresma tivemos a procissão de cinza, annunciando o tempo de recolhimento e penitencia, e convidando a população aos exercicios religiosos.

« Nas sextas feiras e sabbados á noite celebram as ordens terceiras do Carmo e S. Francisco o edificante acto do *Miserere*, que é muito concorrido.

« Existem á carga neste porto os seguintes navios:

Patacho inglez *Belle*.
Brigue idem *Janet*.
Barca idem *Douglas*.
Idem idem *Alsa Craig*.
Idem idem *Westward Ho*.
Idem grega *Zora*.
Idem allemã *Elisabert*.
Idem franceza *Gonise Collet*.

Despacharam-se este mez:

Barca ingleza *Zaroya*.
Idem idem *Philippine*.
Brigue allemão *Sadowa*.
Idem idem *Marie*.
Barca italiana *Regina Fiori*.
Brigue inglez *Diligent*.
Idem idem *May field*.

« A alfandega rendeu em o mez de janeiro preterito 50:027$000, e o consulado provincial em o mesmo decurso de tempo rendeu 32.499$000. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

2.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1872

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. Góes Cavalcante, Freire Gameiro, Joaquim Corrêa de Araujo, Mello Rego, H. Mamede, Vieira de Araujo, Alipio Costa, Guedes Gondim, Tolentino de Carvalho, Alcoforado Junior, Almeida [illegible], Teixeira de Sá, [illegible], Carneiro Leão, Gusmão Lobo, Marques Bezerra, Firmino de Novaes, Oliveira Fonseca, Adolpho Lamenha, Barta e Silva, Barros Wanderley, Silva Rego, Umbs Cavalcante, Gomes Parente, Cunha e Figueiredo, Ernesto Vieira, Amorim Salgado, Ferreira de Aguiar, Pinto Junior e Amaral.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do secretario da provincia remettendo as actas da eleição de Rio Formoso.—A' commissão de verificação de poderes.

Do mesmo secretario, remettendo as actas dos collegios de Barreiros, S. Bento e Ingazeira.—A' mesma commissão.

E' lido e approvado o seguinte parecer:

A commissão de poderes tendo examinado com a devida attenção as actas da apuração de votos dos 1º e 3º districtos para a verificação dos poderes dos membros da primeira commissão de que trata o art. 4º do regimento, e considerando que o processo eleitoral correu com toda a regularidade em ambos os districtos, é de parecer que sejam reconhecidos deputados á assembléa legislativa provincial os Srs. Drs. Joaquim Corrêa de Araujo e Francisco Teixeira de Sá, eleitos pelo 1º districto, e José Joaquim de Oliveira Fonceca pelo 3º districto.

Sala das commissões 28 de fevereiro de 1872.—*Tolentino de Carvalho.*—*Oliveira Andrade.*

São declarados deputados os Srs. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, Dr. Francisco Teixeira de Sá, Dr. José Joaquim d'Oliveira Fonceca.

E' igualmente approvado o seguinte parecer:

A commissão de poderes a quem foram presentes as actas das eleições procedidas nos cinco districtos eleitoraes desta provincia, em 26 de novembro do anno proximo passado, para membros desta assembléa, examinando-as com toda a attenção passa a expor o seu parecer:

A comissão entende que se procedeu regularmente as eleições em todos os collegios de que se compõem o 1º, 2º e 5º districtos, pelo que é de parecer que sejam reconhecidos e declarados deputados os Srs. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, Dr. Miguel José d'Almeida Pernambuco Filho, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Dr. Antonio Domingues Pinto Junior, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Dr. Manoel Arthur de H. Cavalcante d'Albuquerque, Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, Dr. Joaquim Guedes Corrêa Gondim, João Francisco do Amaral, Dr. João José Ferreira de Aguiar, Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. João Vieira de Araujo, Dr. José Maria Freire Gameiro, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, monsenhor Joaquim Pinto de Campos, Dr. Cincinato Alves Cavalcante Cambeim, conego Antonio José Firmino de Novaes, Gualter Martiniano d'Alencar Araripe e Arconcio Pereira da Silva.

Quanto ao 4º districto entende a commissão que devem ser approvadas as eleições que ahi se procederam e reconhecidos e declarados deputados os Srs. Dr. Adolpho Lamenha Lins, vigario Tito de Barros Corrêa, Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda, Dr. Ernesto Vieira de Mello, Dr. Manoel da Silva Rego e Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego; não obstante o protesto feito por alguns eleitores da freguezia de Aguas Bellas, e que consta da acta do collegio eleitoral do Buique.

Dous motivos de nullidade da eleição deste collegio são ahi innovados: 1º ter votado o cidadão João Ferreira de Mello Guimarães que se achava pronunciado; 2º ter sido o collegio eleitoral presidido interinamente pelo major Antonio de Albuquerque Cavalcante que accumulou o exercicio dos cargos de juiz de paz e juiz municipal.

Entende a commissão que taes nullidades não procedem; principalmente porque ainda sendo certo que o cidadão João Ferreira de Mello Guimarães se achava pronunciado é fóra de duvida que a differença de um voto não influe no resultado geral da eleição; em segundo lugar porque ainda mesmo quando fosse certa a incompatibilidade para exercicio dos cargos de juiz municipal e juiz de paz não está de modo algum provado que tal accumulação se tivesse dado.

Quanto as eleições do 3º districto faltando copia da acta do collegio eleitoral d'Agua Preta, no qual consta á commissão que houve protesto por parte de alguns eleitores, é ella de parecer que se peça com urgencia copia da mesma acta, afim de que possa apreciar a procedencia do referido protesto.

Sala das commissões 28 de fevereiro de 1872.—*Oliveira Andrade.*—*Araujo.*—*Teixeira de Sá.*

Em seguida são declarados deputados os senhores de que faz menção do parecer.

O SR. PRESIDENTE declara que amanhãa terá lugar a 3ª sessão preparatoria para se continuar nos trabalhos de verificação de poderes e solicitar-se do Exm. presidente da provincia designação de dia e hora para ter lugar a installação da assembléa.

Levantou-se a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem teve lugar a 2ª sessão preparatoria, sendo approvados os pareceres das commissões de verificação de poderes e reconhecidas validas as eleições do 1º, 2º, 4º e 5º districtos eleitoraes.

A ordem do dia para hoje será apreciação da eleição do 2º districto, do qual não foram presentes todas as actas.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de fevereiro foi exonerado, á seu pedido, por ser incompativel com o exercicio do cargo de supplente do juiz municipal do termo de Nazareth, o tenente-coronel José Francisco Lopes Lima.

FERIMENTOS GRAVES.—Na noute de 26 do corrente, Antonio Zacharias do Carmo, conhecido por Macué, na povoação de Afogados, ferio gravemente á Tertuliano José da Silveira, e espancou á Felippe Maria da Conceição e Rosa Maria da Conceição, sendo preso em flagrante.

ASSASSINATO.—No dia 18 do corrente, no districto de Quipapá, foi assassinada com um tiro Gertrudes Maria da Conceição, sendo autor do crime o preto Antonio, escravo de Victorino José Patriota, que logrou evadir-se.

DINHEIRO.—Os vapores inglez *Douro* e brasileiro *Paraná* trouxeram para:

João Quirino de Aguilar & C.	200:000$000
London & Brasilian Bank	200 000$000
Pereira, Carneiro & C.	180:000$000
José da Silva Loyo & Filho	107:000$000
Bank of Rio de Janeiro	98:000$000
P. M. Maury	30:000$000
Phipps Brothers & C.	30:000$000
Joso Victorino de Resende & C.	30:000$000
Lindstone, Robiliard & C.	27:277$000
Tisset Fréres	20.000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	15:000$000
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	10:000$000
Pereira, Vianna & C.	10:000$000
J. Carrére	5:000$000
Antonio Muniz Machado Junior	2:000$000
Lehmann Fréres	2:000$000
José Rodrigues de Souza	2:000$000
Barros, Mendes & C.	1:732$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	1:500$000
Antonio Gonçalves de Aguiar	1:000$000
Henrique Saraiva de Araujo	900$000
Miguel José Alves	500$000
Joaquim José Godinho Junior	400$000

PARA A EUROPA.—Com 24 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Douro* 104 passageiros.

MISSÃO DE CARIDADE.—Chegou á esta provincia, á bordo do paquete nacional *Presidente*, procedente do porto da Bahia, o Sr. Habid Hatar, maronita, catholico, apostolico, romano, que desde 1860 percorre diversas regiões do globo, em busca do obulo da caridade universal para si, sua familia e conterraneos, victimas de um massacre que soffreram os christãos em Damasco.

O Sr. Habid Hatar esteve na repartição da policia, e apresentou valiosos documentos em abono de sua identidade e no sentido justificativo da santidade de sua missão, que não póde deixar de tocar as almas caridosas desta provincia, sempre ávidas de prodigalisarem o bem.

Atravessar terras e mares, com o bastão de peregrino, para colher os fructos da caridade que o martyr do Golgotha implantou no mundo, é por sem duvida uma nobre, uma santa, uma providencial missão, sobre tudo tendo-se em vista a applicação do obulo colhido em mitigar as dores, em prover a subsistencia de algumas dezenas de infelizes christãos, azorragados pelo açoite da desgraça, movida pelas barbaras mãos dos infieis do Oriente, sempre em luta contra os povos christãos, sempre á esbulha-los do seu patrimonio e o que é mais em arrancar-lhes as vidas depois de atrozes massacres.

O Sr. Habid Hatar é pois credor da caridade a que recorre, e á que certamente se não furtará o generoso coração do povo pernambucano, para o qual vão está sujeito, ao seu incessante peregrinar.

A seu respeito lemos no [illegible] de Porto Alegre:

« Chegou no vapor [illegible] o maronita Habid Hatar, que percorre o mundo esmolando em favor dos orphãos e desgraçados de sua terra, victimas da mais feroz perseguição desde 1860.

« Os seus papeis demonstram que dedica-se elle a uma missão de caridade, e é digno do auxilio de todos os christãos que, como elle, professam a religião catholica apostolica romana.

« O Sr. bispo diocesano deu-lhe um attestado em regra e a camara municipal como a policia o autorisaram a impetrar a caridade dos fieis e almas bemfazejas. »

No *Diario do Rio Grande* tambem se lê:

« De passagem no *Calderon* chegou o Sr. Habid Hatar, maronita, catholico, apostolico, romano, victima da revolução que houve em Damasco, que vem implorar o obolo da caridade publica para si e sua familia.

« Este povo hospitaleiro não deixará de mitigar os soffrimentos daquelle que recorre á sua caridade.

« Está hospedado no hotel Pascal. »

O *Apostolo* do Rio de Janeiro por sua vez publicou o seguinte:

« Veio esmolar em nossa terra para si e seus compatriotas, victimas de uma revolução em Damasco, o Sr. Habid Hatar, maronita, catholico, apostolico, romano. As mais honrosas attestações que possue, só por si o recommendam á caridade dos fieis d'esta diocese, nos quaes, cedendo ás recommendações de muitos Exms. prelados da Hespanha e Portugal, o nosso digno diocesano excita os sentimentos de piedade e caridade em favor do infeliz Habid Hatar, no seguinte attestado:

« Palacio episcopal, 23 de outubro de 1871.—A' vista das repetidas recommendações feitas á seus respectivos diocesanos por muitos Exms. e Rvdms. prelados de Hespanha e Portugal, e que nos foram apresentadas pelo Sr. Habid Hatar, maronita e da religião catholica, apostolica, romana, nós o recommendamos á piedade e caridade dos fieis desta nossa diocese.

« † Pedro, bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro. »

CARUARÚ.—Datas de Caruarú alcançam á 25 do corrente:

Gozava a cidade de perfeita tranquillidade, sendo mantido o respeito á autoridade e conservando-se esta no livre exercicio de suas attribuições.

Havia entrado em exercicio de delegado de policia o capitão Gracindo Lobo que alli chegara com o destacamento de seu commando em boa ordem, sendo bem recebido, e revelando, pelos seus primeiros actos estar na altura do cargo de que foi investido. Causara agradavel impressão a presença de um delegado militar que, extranho ás paixões e rivalidades do lugar, póde prestar á ordem publica os melhores serviços.

MISSA FUNEBRE.—Hoje, 30º dia do passamento do Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, terá lugar, pelas 8 horas da manhãa, na capella do Gymnasio Provincial, a celebração da missa de *requiem*, pelo eterno repouso da alma d'esse illustre finado.

NAUFRAGIO.—A' 12 do corrente, na lat. 20° 01'6", longitude 33° 20' de Greenwik, foi a pique a galera ingleza *Clarendon*, do porto de Londres, que de Guanapé (Perú) ia para o Canal com carregamento de guano. Os naufragos em numero de 17, foram acolhidos, inclusive o capitão pela barca americana *Talavira*, que por ahi passara pouco depois.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 227ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda, que corre no dia 7.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Martins o leilão de moveis, louça e um piano de mesa, á rua do Imperador n. 48.

LEILÃO.—Amanhãa, 1 de março, é o dia marcado para o leilão de moveis, louça, vidros, obras de prata, cabriolét e cavallo, conforme está annunciado para o sobrado da rua do Imperador n. 12, em que morou o major Albuquerque.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 27 de fevereiro de 1872:

Existiam (presos) 362, entraram 2, sahiram 8 existem 356. A saber: nacionaes 250, mulheres 13, estrangeiros 45, escravos 45, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 2[illegible]2

Movimento da enfermaria do dia 27 de fevereiro de 1872.

Tiveram baixa:
Antonio Carlos Tiberio—febre.
João Patricio da Silva—oduna.
José, escravo do Visconde de Suassuna—febre.
Jacob, escravo de Domingos Ferreira de Moraes—feridas por castigo.

Tiveram alta:
Simão Luiz Carneiro.
José Telles de Menezes.
Paulo José Accioli.
Joaquim José de Sant'Anna Noronha.

PASSAGEIROS.—Vieram do Pará no vapor nacional *Paraná*:

Demetrio Bezerra Rocha Moraes, Manoel de Mello Cardoso Barata e um criado, Antonio Martins da Silva Porto, Antonio da Costa Guimarães, James Barber, Lourenço Lins de Hollanda, Augusto Cesar da Fontoura Chaves, Antonio Franco de Sá Ribeiro, Abelar Americano da Silva, Pompeo Roméri, José Antonio Saraiva e sua senhora, José Joaquim de Araujo Machado, João Gonçalves da Costa Junior, Lauriano Maria de Souza Lima, Manoel Machado Jordão e sua senhora, Paulo Luiz Curcio, Vicente Florenciano, Antonio Florenciano, padre Felippe B. da Fonceca Galvão e um criado, Dr. Antonio de Souza Garcia e um criado, Dr. Antonio de Souza Garcia Junior, Dr. Olavo Adolito Carneiro da Cunha, Dr. Eneas Galvão, Augusto Emilio da Fonseca Galvão, Abdon Felinto Milanez Filho, Fr. Alberto, Custodio Domingues dos Santos Junior, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Victorino José Raposo, Primo Pacheco Borges, João Martins Franco, Francisco A. da Costa Lima, Mauricio Ruback, dous criminosos e cinco praças e tres escravos a entregar.

— Sahidos para a Europa no paquete inglez *Douro*:

Narciso Reynaldo, Ramon Carpinteiro y Alvares, Manoel Carpinteiro Filho e sua mulher, 4 filhos e 1 criada, Antonio Moreira Vinha, John E. Read, Theodoro de Lago, Giminiano Maia, João G. da Costa, Miguel de Menezes Pamplona, Manoel Martins Ribeiro, João Antonio de Mello, Antonio Fernandes Thomé, Guilherme Carneiro da Cunha, João Narciso da Silva, Padre Francisco Correia de Araujo, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, Manoel Pereira da Cunha, Manoel Antonio Alves Franco, Manoel Martins Ribeiro.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 26 de fevereiro de 1872.

Margarida, parda, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; convulsões.

Isidoro Dias dos Prazeres, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; collite.

João Manoel, branco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Ubaldino, pardo, Pernambuco, 45 annos, Santo Antonio; dyarrhéa.

Porphirio Antonio de Souza, preto, Sergipe, 39 annos, casado, Boa Vista; ignora-se a molestia.

João Henriques Ribeiro, pardo, Pernambuco, 42 annos, casado, Recife; dyarrhea.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José; eclampsia.

Antonio, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Recife; interite aguda.

Ladisláo Antonio Gomes, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça; phtysica.

José de Barros, branco, Hespanha, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Belmira, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; lesão organica do coração.

Luis de França Rodrigues, preto, Pernambuco, 68 annos, casado, Boa-Vista, asylo; gastro interite.

José Ignacio de Medeiros Rego, branco, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Graça; hemoptizis.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE FEVEREIRO DE 1872

ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — mascavado purgado 2$350 por 15 kilos, hontem.
Assucar—bruto americano 2$050 e 2$100 por 15 kilos, hontem.
Algodão—de 1ª sorte 780 e 790 rs. por kilo.
Algodão — de Maceió 1ª sorte 813 rs. por kilo, posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 786 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.
Dito—de dito 2ª sorte 7[illegible]8 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.
Cambio — sobre Londres 24 3/4 d. e 24 7/8 d., por 1$000, a 90 dsv.
Cambio — sobre Paris 380 rs. por franco, a 90 dsv.
Premio de algodão de Maceió para Liverpool 5/8 e 5 0/0.

E. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	1.013:030$446
Idem do dia 28 . . .	19.091$319
	1.032:121$765

Descarregam hoje 29 de fevereiro de 1872.

Lugar allemão—*Republik*—varios generos.
Vapor inglez—*Cruzader*—idem.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Vapor inglez—*Douro*—idem.
Patacho nacional—*Jaboatão*—generos e breu.
Patacho inglez—*Rival*—bacalhao.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	7:505$533
Idem do dia 28 . . .	357$703
	7:863$236
Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	59
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	243
Somma	302

Despachos de exportação no dia 27 de fevereiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca norte-allemãa *August Emma*, para o Rio da Prata, carregaram: José Victor, de Rezende 50 pipas com 24,000 litros de cachaça e 177 barricas com 53,866 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Excellent*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 80 saccas com 5,823 kilos de algodão; e para Hamburgo, Deodato Gonçalves Torres 2 meias barricas com 149 kilos de assucar branco.

— Na barca sueca *Cygnus*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 442 saccas com 31,333 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregou: Estevão José de Mattos 50 saccas com 36,671 kilos de algodão.

— No navio inglez *Ellis*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 100 saccas com 8,960 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Cuba*, para Liverpool, carregou: João Pereira Moutinho 71 saccas com 7,051 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *West Derby*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 190 saccas com 16,793 kilos de algodão.

— No brigue *Celine Madeleine*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 2 saccas com 163 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Concelley*, para Barcellona, carregaram: Pereira Carneiro & C. 1,613 saccas com 109,618 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregaram: Alves & C. 2 saccas com 199 kilos de algodão e 2 barricas com 40 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *União*, para o Rio da Prata, carregou: J. Carrere 350 barricas com 35,868 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Arturita*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 200 barricas com 23,132 kilos de assucar branco.

— Na barca hespanhola *Osvaldo*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 50 meias barricas com 3,377 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Cruzader*, para Liverpool, carregaram: Carvalho & Nogueira 1,630 saccos com 122,250 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Marw*, para Liverpool, carregaram: Braga Son & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Joven Anna*, para Marseille, carregaram: Balthar Oliveira & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Topeca*, para Hampton Roads, carregaram: Matheus Austin & C. 1,950 saccos com 146,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Emily*, para New-York, carregou: A. de Oliveira Leite 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Alfredo Rocha*, para New-York, carregaram: J. da Silva Loyo & Filho 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Kerald*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 30 barricas com 14,756 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No brigue sueco *Josephina*, para Santos, carregou: P. M. Maury 30 pipas com 14,400 litros de cachaça.

— No vapor *Giquiá*, para Ceará, carregou: Genuino José da Rosa 15 meias barricas com 892 kilos de assucar; para o Aracaty, João T. Cordeiro & C. 3 ditas com 330 ditos de dito branco; e para Acaracú, José Lopes Davim 2 ditas com 284 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	58:364$884
Idem do dia 28 . . .	4:631$545
	62:996$429

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	166:650$241
Idem do dia 28 . . .	7.257$603
	173.907$844

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Pará e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante Garcia, equipagem 53, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Douro*, de 1785 toneladas, commandante Tuwaets, equipagem 120, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Montevidéo—30 dias, barca americana *Talvira*, de 522 toneladas, capitão Cave, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Barca portugueza *Motta Ribero*, capitão João Baptista de Lima, carga assucar e outros generos.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Tuwaets, carga a mesma que trouxe dos portos do sul e algodão que embarcou neste porto.

Ceará e Therezina—Hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, capitão Joaquim A. de Figueirêdo, carga varios generos.

EDITAES.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que desta data em diante poderão os alumnos desta faculdade pagar a taxa correspondente á primeira matricula, que estará aberta do dia 1º de março até 31, para os que pretendem frequentar o primeiro anno, e até o dia 15 somente para os demais annos.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 20 de fevereiro de 1872.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 7 de março proximo vindouro, a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira de Timbó, orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

O capitão José Francisco Cordeiro de Arruda, 3º supplente do juiz municipal e de orphãos neste termo do Bom Jardim, comarca do Limoeiro da provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se acham em concurso os officios de justiça deste termo, creados por portaria da presidencia, em data de 29 de novembro proximo findo, segundo o disposto no decreto de 30 de janeiro de 1834, dous officios de tabelliães do publico judicial e notas, servindo o primeiro de escrivão de orphãos, residuos e capella, e o segundo do escrivão das execuções civeis e crimes e privativo do jury dos partidores, distribuidor e contador são pelo presente convidados os pretendentes, para que no prazo de sessenta dias, contados da publicação do presente edital, apresentem a este juizo, suas petições instruidas de exame de sufficiencia, folha corrida, certidão de idade, e mais documentos na fórma da lei.

E para que chegue a noticia, á quem convier, mandei passar o presente edital, que será affixado e publicado.

Dado e passado nesta villa do Bom Jardim aos 3 de fevereiro de 1872.

Eu Joaquim Martins da Cunha, escrivão o escrevi.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

— 2ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1872.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa o edital abaixo transcripto do juiz municipal supplente em exercicio do termo do Bom Jardim, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de primeiro e segundo tabelliães do publico judicial e notas do dito termo, servindo o primeiro de escrivão de orphãos, residuos e capellas, e o segundo das execuções civeis e crimes, e privativo do jury; e bem assim os de partidores, contador e distribuidor do dito juizo, devendo os pretendentes apresentar os seus requerimentos instruidos na fórma da lei, dentro do prazo de sessenta dias á contar desta data.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DECLARAÇÕES.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$ creado por lei, devendo porém apresentarem o conhecimento do imposto geral, afim de provarem ter assim satisfeito o referido imposto.

Tambem são chamados os possuidores de carroças e vehiculos de 4 rodas, empregados no serviço da capital, os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados, os mascates e boceteiras, os proprietarios de estabelecimentos que fôr movidos por machinas a vapor a virem satisfazer os devidos impostos.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1872.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 2 de março proximo futuro ao meio dia no escriptorio da mesma, rua do Cabugá n. 16, afim de resolver-se sobre a proposta feita pelo Sr. Francisco Antonio de Oliveira para arrendamento ou compra das partes que esta companhia possue no engenho—Dous Irmãos.

Escriptorio da companhia 27 de fevereiro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Santa casa da misericordia do Recife.

Tendo a junta administrativa da santa casa de mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhãa do dia 2 de março, por alma do fallecido irmão o desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha uma missa de requiem, convida para assistirem a esse acto de piedade christãa não só á Exma. familia, como tambem aos amigos do mesmo finado e á todos os irmãos da santa casa.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 26 de fevereiro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 do mez de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 44.	365$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 53.	201$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	201$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A.	308$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 61	210$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1.	600$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 12.	193$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A thesouraria de fazenda tem de contratar o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais artigos do expediente que lhe forem necessarios durante o semestre de julho a dezembro proximo futuro, cuja lista se acha nesta secretaria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento.

O fornecedor prestará fiança ás multas em que incorrer, e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade.

Recebem-se do dia 15 de março futuro em diante propostas em carta fechada para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no dia 30 do mesmo mez perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha.

Tendo-se de contratar a pintura da nova casa da inspecção com quem por menos a fizer, o Illm. Sr. inspector convida aos pretendentes á apresentarem suas propostas no dia 5 de março proximo vindouro, as 11 horas da manhãa, para cujo fim desde já lhes é franqueada a casa afim de verem-na, e podem dirigir-se a esta secretaria para terem conhecimento das condições sob que será feito esse trabalho.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 29 DE FEVEREIRO DE 1872.

Malas pelos vapores *Mandahú* e *Giquiá* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (29) pelos vapores acima mencionados para os portos do norte até a Granja, e para os do sul até o Aracajú, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 29 DE FEVEREIRO DE 1872.

Malas pelo vapor *Paraná* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (29) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, áquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções de 2 de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

EMPREZA DE

CH. HURBAIN.

HOJE

Quinta-feira 29 de fevereiro

Reentrada de Mme. Poppe e estréa de Mlle. Rachel e Mr. Catier.

Les deux sourds.

Por Mlle Sarah, Mrs. Hurbain, Séguin, Ambroise e Catier.

Faust.

Aria cantada por Mr. Ch. Gauthier.
Les Baisers—por Mlle. Rachel.
Tu vas me payer ça — por Mr. Catier.
Cançoneta — por Mlle. Sarah.

Le Toqué.

Galimatias — por Mr. Ch. Gauthier.

Terminará com

Mr. Choufleuri restera chez lui..,

OPERETA EM UM ACTO.
De J. Offenback.

Mme. Poppe fará a sua reentrada no papel de Ernestina, e Mr. Hurbain desempenhará o de Petermon.

Distribuição.

Choufleuri....	Mr. Halbeib.
Babylas......	Mr. Ch. Gauthier.
Peterman......	Mr. Hurbain.
Balandard....	Mr Ambroise.
Ernestine.....	Mme. Poppe.
Mm. Balandard	Mma. Léa.
Damas e convidados.	

Principiará as 8 1/4.

AVISO

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e pontos intermedios.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 6 de março

Primeira e unica recita

Dada por

Lopes Cardoso.

Primeiro actor e ensaiador dos theatros do Principe Real e Rua dos condes, de Lisboa.

Espectaculo será honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia.

Primeira representação da graciosissima comedia em 3 actos, imitação de Lopes Cardoso:

O assassino do Taborda

O papel de Mauricio Leão, é desempenhado pelo actor Lopes Cardoso.

O assassino do Taborda conta em Lisboa e Porto 92 representações.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da comedia em um acto.

Que circo! Que amazonas! Que palhaço!

Desempenhada por artistas de reconhecido merecimento.

O actor Lopes Cardoso, de passagem nesta capital para Lisboa, para onde segue no paquete francez do dia 11 de março, previne ao illustrado publico pernambucano que dá — unicamente — este espectaculo.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 29 do corrente

RECITA EXTRAORDINARIA

Em favor das obras da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, offerecido pelo irmão archivista Manoel Rodrigues das Neves.

Representar-se-ha o excellente e muito applaudido drama em 5 actos, original portuguez, intitulado

José do Telhado

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com a graciosa e muito applaudida comedia em um acto

O diabo atraz da porta.

Ás 8 horas em ponto.

N. B.—Em um dos intervallos irá uma commissão da irmandade agradecer aos illustres convidados que se dignaram aceitar bilhetes de camarotes.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos, tocando em todos os pontos.

AVISOS MARITIMOS

— Para o Aracaty sahe impreterivelmente até o dia 4 de março o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem dous terços de seu carregamento; para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

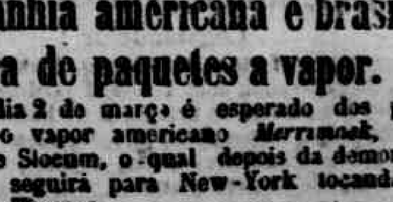
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Giquiá*, commandante, Marinho, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Rebocador pacifico.

Achando-se prompto dos pequenos reparos que precisava, e entregue a um habil engenheiro, continúa em todo o serviço de reboques, etc., por qualquer preço convencionado: no escriptorio dos agentes Wilson Rowe & C. á praça do Commercio n. 16.

— P. Stehr, capitão do brigue allemão *Commandeur*, vindo de Montevidéo com carga de lã, com destino para o Havre, entrado neste porto por causa de avarias recebidas no mar n'um abalroamento, precisa para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio a risco maritimo da quantia de 25:000$ pouco mais ou menos sobre o casco, frete e carregamento do mesmo navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consolado do imperio Germanico até o dia 1º de março vindouro ao meio dia.

Para'

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Linda*, que depois de pouca demora seguirá para o indicado porto por ter já grande porção de carga engajada e para que lhe falta: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do commercio n. 5.

PARA'

O brigue *Raio*, capitão Loureiro, vae segui com muita brevidade. Recebe um resto de carga, á frete commodo; á tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Mota Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir até 20 do corrente e em lindas accommodações para passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

VENDE-SE

a veleira escuna sueca *River Plate*, de 104 toneladas de registro, classificado * 3|3 A. 1.1. em visitas por 7 annos em agosto de 1870, forrada de metal, calando somente 7 pés com carga completa: a tratar com H. Lundgren á rua do Commercio n. 4.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai seguir com muita brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão. Fernandes. Recebe parte do carregamento a frete, para o que trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
Moveis e louça

Sendo 1 mobilia de cerejeira com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá com encosto de palha e 2 consollos com pedra, 1 guarda-vestidos, 1 commoda de amarello, 1 meia dita, 1 marquezão de amarello, 2 consollos de dito, 1 cadeira de balanço, 1 dita de braço de jacarandá, 1 machina de costura, 2 camas de ferro, 1 cama franceza de mogno, diversos brinquedos para meninos, cadeiras avulsas, marquezas, mezas para escriptorio, 1 dita grande para jantar, 1 meio apparelho para jantar de porcelana dourado, calices e muitos outros objectos, que serão vendidos pelo maior preço

HOJE.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por conta de uma familia que se retirou desta provincia; os quaes serão vendidos pelo maior preço.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás horas do dia acima.

Leilão
DE
Marca n. 54 barricas com farinha americana com toque de avaria

Hoje.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 54 barricas com farinha americana de superior qualidade, com toque de avaria, vindas no brigue americano *Emily* capitão James Brown, as quaes serão vendidas no dia acima quinta-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa no armazem do Sr. José Duarte das Neves, caes do Apollo.

Leilão
DE

Cerca de 200 barricas com farinha marca R & C., primeira qualidade e Panona com toque de avaria, muito fresca, desembarcada em 17 do corrente, e serão vendidas em 1 ou mais lotes, no dia quinta-feira 29 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. José Duarte das Neves no caes do Apollo.

LEILÃO
DE
Um bote e uma caixa com roupa, espolio de João Pereira da Cunha.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr consul de Portugal, de um bote e uma caixa com roupa pertencente ao espolio de João Pereira da Cunha

Hoje

As 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador, onde haverá leilão de moveis.

Grande e variado
Leilão
DE
moveis, louça, vidros e crystaes
Constando de:

Um pianno forte e quasi novo, 1 excellente mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consollos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, e 18 de guarnição, 2 serpentinas, jarros e vasos para flores, 2 ricos candieiros á gaz, tapetes, escarradeiras e 1 cadeira para pianno.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 2 consolos, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 grande espelho, 1 devan e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de palha, louça, vidros, crystaes e 1 mobilia de amarello, tudo em bom estado.

No sobrado da rua do Imperador 12
Sexta-feira 1.º de março.

O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que retirou-se para Europa, muitos e differentes moveis que serão transportados para o sobrado da rua do Imperador n. 12, onde se effectuará o leilão, as 10 horas do dia acima dito.

Leilaõ
DE
Um cabriolet americano de 2 rodas com coberta e 1 pianno forte
Sexta-feira 1.º de março.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Imperador casa n. 12.

LEILÃO
DE

dous pianos fortes, duas mobilias, 60 cadeiras, duas mesas elasticas, dous apparadores, mesas, commodas, louças, vidros, obras de prata, um cabriolet e um cavallo, e muitos outros objectos.
Sexta-feira 1 de março.
Por intervenção do agente Pinto.
No sobrado da rua do Imperador n. 12.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

AVISO
Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 21 de junho do corrente anno, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

AMA Precisa se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, 1º andar.

Aluga-se

O segundo andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: á tratar com J. I. de Mello Rego á rua do Commercio n. 34.

— Precisa-se de uma ama para arranjos de quarto e engommado: na rua da Princeza Isabe n. 4.

José Adrião da Costa Moreira.

Um amigo do finado José Adrião da Costa Moreira manda celebrar no dia 1º de março pelas 7 horas da manhãa na matriz de Santo Antonio algumas missas em tenção do mesmo finado, pelo que convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto.

ATTENÇÃO

Herculano Gomes dos Santos, tem contratado comprar o estabelecimento de molhados, sito á rua da Hora, na estrada de João de Barros, pertencente a Antonio José de Castro, e péde aos credores do mesmo estabelecimento, e mais pessoas que tenham transacções, o obsequio de se apresentarem no praso de tres dias no armazem dos Srs. Rosa Irmãos, a travessa da Madre de Deus

A M A Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar para pouca familia: na rua Direita numero 65.

— Precisa-se alugar um preto escravo ou forro para vender fazenda em um taboleiro: á tratar na rua do Queimado n. 10.

— Sobre hypotheca em alguma pequena casa nesta cidade, da-se a modico premio 800$000: ao pretendente será indicada a pessoa que os dá, dirigindo se á rua larga do Rosario n. 36.

— Uma pessoa desta praça offerece-se para fazer cobranças, bem como toma algumas escriptas a fazer em partidas dobradas, dando grande conhecimento de sua conducta: as pessoas que necessitarem delle para semelhantes serviços, podem dirigir-se as ruas Marquez de Olinda n. 50 A, Primeiro de Março n. 3 e da Imperatriz n. 54.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que desde 1º de janeiro do corrente, interessou os seus caixeiros, Antonio José Fernandes e João Manoel da Silva Braga, gyrando sob afirma de Guilherme C. da Cunha & C.

Recife, 28 de fevereiro de 1872.
Guilherme Carneiro da Cunha.

Com urgencia

Pede-se ao Sr. Tristão Jacome de Araujo, morador na freguezia dos Afogados que tenha a bondade de apparecer na rua do Livramento n. 16, á negocio de seu interesse.

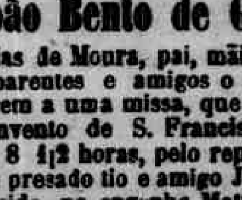
— O Sr. José Candido de Souza Castro, tem uma carta no escriptorio de Joaquim José Gonsalves Beltrão: rua do Commercio n. 5.

Francisco Luiz do Carmo Ribeiro manda rezar uma missa no dia 2 de março, as 8 horas da manhãa na capella do cemiterio publico, pelo eterno repouso d'alma de Ignacio Pessoa da Silva, e para este acto convida a familia, parentes e amigos do fallecido.

Muita attenção
Ao commercio.

Manoel Martins de Azevedo, declara ao commercio e a quem interessar possa, que tem justo e contratado com o Sr. Duarte Borges da Silva Junior a sua loja de fazendas a rua da Imperatriz n. 26, livre e desembaraçada; se alguem se julgar com direito a mesma, faça sua reclamação no praso de tres dias.

Recife, 28 de fevereiro de 1872.



João Bento de Gouveia.

José Elias de Moura, pai, mãi e irmãos rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa, que mandam rezar na igreja convento de S. Francisco, sabbado 2 de março, as 8 1|2 horas, pelo repouzo eterno da alma do seu presado tio e amigo João Bento de Gouveia, fallecido no engenho Matto Grosso, na freguezia do Rio Formoso; e confessam-se desde já eternamente agradecidos.

— Antonio Ignacio Pereira Coelho, procurador bastante do Sr. Manoel José da Silva Filgueiras, pelo presente faz publico que o Sr. Constantino Martins Simões deixou de ser caxeiro da venda do mesmo Sr. Filgueiras sita a rua da Sensala Nova n. 26 desde o dia 21 do corrente.

AMA Precisa se uma ama de leite: na rua do Apollo n. 55 2º andar.

Attenção

O proprietario dos carros que ... semanalmente as viagens para Goyanna, ... as pessoas que tiverem necessidade de viajarem para a dita cidade, que na rua do Crespo n. 3 ... encontrarão sempre uma pessoa encarregada de tratar sobre as passagens.

Ida.	15$000
Idea volta.	25$000

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos para serviço de casa de pouca familia: á tratar á rua da Camboa do Carmo n. 21, 2º andar.

Letra perdida.

Perdeu-se no sabbado 24 do corrente uma letra da quantia de 507$810, sacada pelo abaixo assignado e aceita pelo Sr. Francisco de Moraes Sarmento, em 28 de novembro proximo passado, a praso de oito mezes, indossada com data de 30 do mesmo mez: quem a tiver achado queira fazer o favor de entrega la ao abaixo assignado á rua Duque de Caxias n. 65, e previne-se que não façam transacção com referida letra, visto que já foi prevenido o aceitante para só pagar ao sacador. Recife 26 de fevereiro de 1872.

Felix Pereira de Souza.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que do 1º de janeiro ultimo tem dado sociedade aos seus caixeiros João Ferreira de Moraes e Joaquim Augusto de Queiroz em seu estabelecimento de molhados á rua de Marcilio Dias n. 16, sendo a firma d'ora em diante Neves, Queiroz & Companhia. Recife 26 de fevereiro de 1872.

Candido de Carvalho Neves.

CAIXEIRO

Uma pessoa com bastante pratica de commercio em geral, com muita pratica de fazendas por ter sido logista, e de escripturação mercantil por partidas dobradas por ter sido caixeiro de uma casa de grosso trato, offerece-se para caixeiro, tanto nesta praça como fóra della, quer para armazem quer para escriptorio, ou mesmo para serviço de rua: quem de seu prestimo precisar, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 42.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua larga do Rosario n. 32.

— No dia 24 do corrente mez, entre 11 horas da manhãa e 3 horas da tarde, roubou-se do sitio da Ponte de Uchôa, habitado pelo Sr. Harismendy, um relogio de ouro com cadeia do mesmo metal, uma calça de panno preto e uma carteira pequena. O relogio é remontado, para dar-se corda sem chave e tem na caixa do fundo as inicias A. H. entrelaçados e encrustados. Recompensar-se-ha com generosidade a quem levar estes objectos em casa de Tisset Fréres, na rua do Commercio n. 9.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

— O abaixo assignado declara pelo presente que fica de nenhum effeito a procuração que passou ao Sr. Felisbino de Carvalho Raposo, para effectuar a venda de uma parte do engenho Estivas na freguezia do Cabo, visto não lhe convir mais tal negocio.

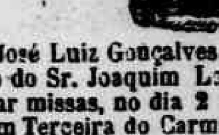
Recife, 15 de fevereiro de 1872.
Manoel Figueiredo de Albuquerque Maia.

Aluga-se

uma escrava de boa conducta para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Principe n. 22

AVISO

Precisa-se de um homem com as habilitações precisas para ir ao centro fazer umas cobranças; quem estiver nestas circumstancias, dando a garantia precisa dirija-se a rua da Cruz, no Recife n. 63, para se tratar.



José Luiz Gonçalves Penna Junior, amigo e socio do Sr. Joaquim Lopes Machado, manda celebrar missas, no dia 2 de março, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pelas 8 horas da manhãa, por alma de D. Julia Hermina da Costa Machado, fallecida em Pariz, no dia 1 do mez proximo passado, mulher daquelle seu amigo; e para esse acto convida a todos os parentes e amigos da finada e de seu marido.

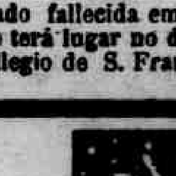
Outro sim, fará em memoria da fallecida, destribuir esmolas aos pobres, á porta da supradita igreja, as mesmas horas das missas.

AO PUBLICO

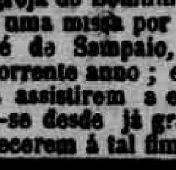
Pede-se como especial favor a pessoa que achou na noute do dia 25 deste mez, da igreja do Livramento até ao fim deste pateo, uma pulceira de mosaico, queira ter a bondade de trazer á rua da União n. 52, que será gratificado. Pede se tambem aos Srs. ourives, que sendo dita pulseira offerecida lhe farão o favor de não a negociarem, podendo apprehenderem na e annunciar por este *Diario* que serão recompençados generosamente.

Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, primeiro andar.

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: á tratar na rua da Conceição numero 7.



Vicente Ferreira da Costa, convida seus amigos e parentes para assistirem a uma missa rezada por alma de sua finada filha Julia Hermina da Costa Machado fallecida em Paris em 1 do corrente, o que terá lugar no dia 2 de março na capella do Collegio de S. Francisco Xavier, no Hospicio.



Manoel Izidro de Miranda e Amalia Carolina de Sampaio Miranda, mandam as 7 horas do dia 2 de março, na igreja do Bomfim desta cidade de Olinda, celebrar uma missa por alma de seu sogro e pai Luiz José de Sampaio, fallecido no dia 3 de janeiro do corrente anno; e convidam aos amigos e parentes á assistirem a esse acto de religião: confessando-se desde já gratos áquellas pessoas que comparecerem á tal fim.

João Bento de Gouveia

Um amigo do finado João Bento de Gouveia manda resar por alma do mesmo finado uma missa no dia 2 de março pelas 8 horas da manhãa na matriz de S. José: convida aos parentes e amigos do mesmo para assistirem a esse acto.

Relogio roubado

Roubaram hontem 28 do corrente um relogio horisontal de ouro sem vidro, isto é com o vidro quebrado, levando igualmente uma corrente de ouro ingleza sem cassoleta: roga-se aos senhores ourives ou a quem for offerecido, o favor de apprehender taes objectos, dando parte na rua estreita do Rosario n. 19, que se ficará sinceramente agradecido, alem de recompensar generosamente se assim for exigido.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Camarão n. 13.

— Domingo 25 do corrente mez das 4 ás 5 horas da manhã roubaram da residencia de Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, á rua da Senzalla n. 124, dous relogios, um de prata de algibeira, sendo de fabrica coberta, torna-se difficil fazer movimento com os ponteiros, por ser concertado de novo, e outro de salla de pôr em cima de mesa, dentro de caixa dourada com uma figura, sendo francez e a frente de palheta; roubaram tambem varios adornos de cantos e dinheiro de sedulas (vinte e tantos mil reis) que estava em cima de uma mesa.

Pede o annunciante ás pessoas a quem forem offerecidos os relogios conhecidos pelos signaes acima descriptos, que aprehenda dito relogios e leve-os na residencia do mesmo que será dividamente recompensado.

Recife 26 de fevereiro de 1872.

— Aluga-se a casa n. 23 da rua do Conde da Boa-vista outr'ora Formosa, sendo o pavimento terreo, primeiro andar e sotão, tudo com muitos commodos, com cozinha fóra, quintal e cacimba: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 3. terceiro andar que achará com quem tratar.

— Em 13 do corrente desappareceu dos Afogados, da rua de S. Miguel n. 82, a escrava Isabel, crioula, com idade pouco mais de 20 annos, tem altura regular, delgada, côr vermelha, cabellos mesmo de negro, sobrancelhas grandes, nariz a proporção, bocca grande, o beiço superior virado, pés compridos, e levou vestido de chita de coberta. Esta escrava pelo que disse antes de fugir está occulta nesta cidade; protesto contra a pessoa que a tiver nesta circumstancia sobre percas e damnos. Peço as autoridades e a qualquer pessoa sua captura chegando o seu conhecimento o lugar onde a dita escrava esteja, que será remettida para o lugar e casa acima já dito e se pagará as despezas que houverem.

Afogados, 22 de fevereiro de 1872.
Umbelina de Carvalho Miranda Varejão.

A M A Precisa-se uma ama para um homem solteiro, extrangeiro, para engommar e cozinhar: rua do Brum n. 79.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar na praça da Independencia n. 8 e 20.

— Desappareceu na madrugada de sabbado para domingo 28 de janeiro ultimo, do engenho Carnijó da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, o escravo crioulo por nome Pedro Paulo, em companhia de dous mulatos trabalhadores de enxadas roubando tres cavallos com cangalhas, das quaes duas de ferro. Os cavallos são: um ruço de clinas pretas, o qual tem a ponta de uma das orelhas cortada, um alazão e outro rodado. O escravo é moço, de 20 annos, muito preto, estatura regular e bonita figura; tem duas ou mais marcas de bexigas em uma das faces, e tem nas canellas marcas de sarnas grandes e feridas, tem os pés malfeitos, e é muito intelligente; lê e escreve mal; trabalha de mestre de assucar, de carapina de pedreiro, de ferreiro e destillador. Suppõe-se que seguem para o Assú, mas até Limoeiro só foram vistos os dous mulatos com os tres cavallos. O negro foi visto passar só no engenho Una da freguezia da Luz e não se teve mais noticia d'elle. Levou bastante roupa, chapéo de baéta branca e bonet preto: quem o prender leve-o ao mesmo engenho, que será gratificado; o mesmo se recommenda sobre os tres cavallos.

— Precisa-se de costureiras: a tratar na rua Formosa n. 5.

— Mlle. Marie Lavergne faz sciente ao respeitavel publico que acaba de receber um bello sortimento de fitas de seda e de velludo tanto pretas como de cores, lindos bicos de blonde, brancos e pretos, tinta para marcar roupa, tintura ingleza de superior qualidade para tingir os cabellos, sapatos de trança e aveludados para homem e senhora, botinas pretas para meninas por barato preço; e muitos outros artigos que encontrarão em seu salão de cabelleireiro, á rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 14, 1º andar.

Queimando baratissimo

Sò o triumpho da Boa Vista
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda á qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, selesia de linho, esguião, fustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado. lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte.

FARIA & LESSA.

Na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

CRIADO

Paga-se bem a um criado: a tratar na rua da Aurora n. 18, das 11 as 3 horas do dia.

— Francisco Ferreira Balthar, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, procura este meio para pedir-lhes desculpa desta falta, e offerece ao mesmo tempo o seu limitado prestimo em qualquer parte da Europa em que se achar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de familia: a tratar na rua de João Fernandes Vieira n. 2.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho e seja muito cuidadosa: quem se achar nestas condições dirija-se á rua do Jeriquity n. 7 junto a padaria, em casa do Dr. Villas-boas á rua do Hospicio.

— Precisa-se de uma ama de leite por qualquer preço: na rua do Socego n. 8 (Campo-verde).

¡CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe de Olinda (227ª), que se extrahirá na quinta-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Ausentou-se da rua do Corredor do Bispo n. 5 a preta Joanna de 19 annos de idade, baixa gorda, pescoço curto, falla baixa e compassada, e que esteve por algum tempo em casa do Sr. Brito que tem prensa de algodão no cáes do Ramos.

Levou apenas 2 vestidos sendo um de chita clara composto de saia e casaco enfeitado de trança encarnada, e outro do mesmo feitio, sem enfeites, de chita escura ainda não lavada, e chales novo de chita ordinario. Crê-se que anda aqui na cidade ou na estrada nova ou remedio onde já morou o Sr. Brito. A pessoa que a entregar na casa acima será recompensada.

— Ao Sr. thesoureiro da irmandade de Santa Luzia da igreja do Livramento se precisa fallar nesta typographia.

A M A Na rua das Trincheiras n. 20, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e dormir fóra.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de pouca familia. Prefere se escrava. Na rua da Aurora n. 5. 2º andar.

Enfermeiro e criados.

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital: a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 28.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua de Domingos José Martins, antiga da Senzalla Velha n. 54, muito proprio para recolher fazendas; á tratar na mesma rua n. 50.

— Pede-se ao Sr. Jeronymo Uchôa Cavalcante o favor de vir a rua do Marquez de Olinda n. 59, outr'ora rua da Cadeia, para tratar de negocios que lhe interessam.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

AVISO.

Desappareceu do armazem da rua da Praia n. 46 uma bolça de tapete aveludada, tendo a fechadura quebrada, contendo dous livros, sendo um caixa e um conta corrente da sociedade Emancipadora e diversos objectos: quem a apprehender leve-se mesmo armazem, ou á rua da Cadeia do Recife n. 4, que será generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ.

Furtaram do escriptorio da rua do Vigario n. 10, um relogio de ouro descoberto, com as iniciaes C. P. S. e o numero 16116, e uma corrente e cassoleta de ouro com retrato e as iniciaes C. C.: pede-se a qualquer pessoa a apprehensão desses objectos, que poderão ser levados ao mesmo escriptorio das 10 as 4 horas do dia, ou á rua da Aurora n. 15.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Desappareceram da casa do abaixo assignado os escravos: Antonio, pardo escuro, idade de 20 annos, estatura pequena, secco do corpo, cabeça pequena, rosto curto, bocca grande, dentes largos, com principio de buço e barba, cabello carapinhado, pés e mãos pequenas, levou calça e camisa branca e blusa parda, chapéo de maça novo, é copeiro e criado de carro; João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem os apprehender receberá uma generosa gratificação, levando-os ao sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para o serviço de casa de familia: na rua da Palma n. 34.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja boa cozinheira, unico mister em que será occupada: á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, casa encarnada.

AVISA-SE

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompençado.

— Precisa-se de uma ama com bons sentimentos para uma casa estrangeira de poucas pessoas: na rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

— Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa: em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa n. 16.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar no pateo do Carmo n. 20, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

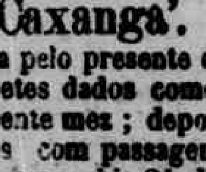
— Roga-se aos credores do finado Ignacio Pessoa da Silva, queiram apresentar as suas contas á rua do Rangel n. 58.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta: na rua da Palma n. 54.



Estrada de ferro do Recife ao Caxangá'.

Esta companhia pelo presente declara que só pagará os bilhetes dados como troco até o ultimo do corrente mez; depois do que só serão recebidos com passagem.

Escriptorio da companhia 24 de fevereiro de 1872.

W. Swenson
Gerente interino.

Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

— Aluga-se um sitio na Pedra Mollo, com boa casa, muitos fructeiras, baixas proprias para capim, casa, etc.: á tratar no mesmo sitio, que fica na estação dos trilhos urbanos denominada Pedra Mollo, e confronte ao sitio do Sr. Silva do Brasil.

Moldador.

Precisa-se de um moldador: nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2: a tratar na mesma.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave: na rua do Imperador n. 57, 2º andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: á rua de Pedro Affonço n. 54.

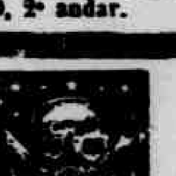
Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para um casa de café e bilhar, na povoação de Apipucos em frente a estação: á tratar na mesma povoação com Pereira da Cunha.

AVISO

Acha-se novamente aberto o grande hotel do bem passar, na rua larga do Rosario numero 44, onde serão bem servidos com acceio e promptidão todos senhores concorrentes, para isso o proprietario nada se tem poupado para o fim de augmento do seu estabelecimento.

— Pricisa-se de 600$ a juros para pagar-se em prestações de 50$ mensaes: á tratar na rua larga do Rosario n. 20, 2º andar.



José Bernardo Galvão Alcoforado, sua mulher, cunhadas e filhos, convidam aos seus amigos para assistirem a uma missa que mandam resar no dia 2 do mez vindouro, pelas 8 horas da manhãa, na matriz do Poço da Panella, por alma de seu sogro, pai e avô, Luiz José de Sampaio, fallecido no Rio de Janeiro no dia 3 do corrente.

COMPANHIA SANTA THEREZA

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para ter lugar a reunião d'assembléa geral convocada para hoje, afim de cumprir-se o disposto no artigo 20 § 6.º dos estatutos, são de novo convidados os Srs. accionistas para reunirem-se no dia 6 de março proximo ao meio dia no primeiro andar do predio n. 12 da rua da Companhia Pernambucana, prevenindo-se que na forma do artigo 16 dos mesmos estatutos a reunião se effectuará com os Srs. accionistas que comparecerem e suas decisões obrigarão a toda companhia.

Recife 28 de fevereiro de 1872.

O gerente,
Justino José de S. Campos.

Attençao

Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences em muito bôa localidade, e o allugnel da casa é muito barato, é propria para quem tiver pouco capital, a tratar nos Affogados, rua do Motocolombó n. 24.

Engommadeiras

Paga-se bem a duas mulheres que sejão perfeitas engommadeiras e que deem conhecimento de sua conducta, para casa de familia: a tratar na rua da Aurora, casa nova com gradeamento de ferro ao lado do canal Riachuelo.

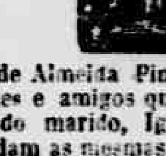
AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas, prefere-se escrava, paga se bem agradando a tratar na rua do Alecrim n. 12 casa terrea.

AMA

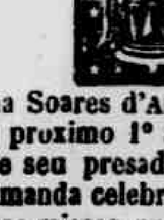
na rua nova n. 31 1.º andar precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA

precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Apollo n. 12 armasem de assucar.



Josepha de Almeida Pinto, agradece a todos os seus parentes e amigos que assistiram ao enterro de seu finado marido, Ignacio José Pinto; e de novo convidam as mesmas para a missa do setimo dia, quinta feira 29 do corrente, na capella do cemiterio e na matriz da Boa-vista, ás 8 horas da manhãa



D. Anna Soares d'Amorim Araujo, no 1º de março proximo 1º anniversario do fallecimento de seu presado esposo João Antonio d'Araujo, manda celebrar pela alma do mesmo algumas missas na igreja do Corpo Santo das 7 para as 8 horas da manhãa, e convida aos seus parentes e aos amigos do seu finado marido á assistirem.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se o « Jornal do Recife » n. 30 de 7 de fevereiro do anno passado: na rua da Imperatriz n. 40, loja.

Compra de escrava.

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e que saiba fazer o serviço diario de uma casa de familia: na rua do Aragão n. 9

Telhas

Compra-se um milheiro de telhas velhas: a tratar no pateo do Carmo n. 9, 2º andar.

COMPRA-SE

uma machina para copiador de cartas, usada: na rua Direita n. 16.

— Compra-se uma rotula de amarello em bom estado, quem tiver annuncie.

Papel

Compra-se diario a 5$000 a arroba; na fabrica de cigarros, rua larga do Rosario n. 8.

VENDAS.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
58 — Rua da Cadeia — 58.
Primeiro andar.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos. que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 a 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e a melhor gosto que tem vindo este anno para esta: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Para a quáresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão com mofo a 6$000 a peça

O Pavão vende bom madapolão, tendo 4 palmos de largura, com 20 varas ou 22 metros, pelo barato preço de 6$000, por ter um leve toque de mofo; assim como peças d'algodãosinho a 3$000.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende-se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha
Saias a 2$500
Saias a 2$500
Saias a 2$500

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas já promptas com folhos machiados, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, fazenda que sempre se vendeu a 4$500 é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

DIADEMAS
E
COQUES.

O Muzeu Elegante recebeu pelo vapor francez o que ha de mais lindo em diademas de tartaruga e a imitação, e tambem coques de tranças e crespos, cousas de alta novidade em Paris, e se estão vendendo por preços modicos: na rua estreita do Rosario n. 4.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa a vende-las por preços commodos.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crósta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas repete-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nessas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto a sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sos os que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras oe mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

A FLOR DE OURO
N. 24 A–Rua larga do Rosario–N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, alêm de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não espargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novo, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos á 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$ e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor da Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
DOUS POSPONTOS **90$000** DOUS POSPONTOS
MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado). organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha.................. $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)

45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e ... de nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcados algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos acolchoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição da salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezias bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que todo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de clina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

PAGINAÇÃO INCORRETA

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de sandalo a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gollinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Peças de franja de seda modernas a	3$000
Idem idem idem a 800 e	1$500
Fita de setim larga escosseza para cinto, vara a	3$000
MIUDEZAS	
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a rs.	120
Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs.	800
Duzia de peças de trança de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$000
A[illegible] para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem lisas a	1$000
[illegible] de cornalina e crystal a	1$800
[illegible] dourados para punhos a rs.	500
[illegible] e botões pretos para cal[illegible]	160
Idem idem brancos a rs.	200
Coques de tranças modernos a	[illegible]
Duzias de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	1$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem muito bôa a rs.	500
Sabonete com figura a rs.	200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Idem de bolla transparentes a rs.	500
Cosmetique de cores a rs.	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a rs.	320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400

[illegible] dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, [illegible] de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, [illegible], chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens [illegible], bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande [illegible]dade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavaõ

POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000

Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.

Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.

Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.

Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$300 o metro.

Peças de cambraia transparente com 8 1/2 vara e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.

Ditas Victoria com a mesma medida a 3$500 e 4$.

Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.

Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.

Ditas com bordados de decôres a mesma medida a 4$500.

Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.

Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.

Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.

Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.

Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.

Saias de um só panno com pregas a 2$500.

Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.

Cobertas de fustão para a cama a 3$500.

Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.

Gorgorão de côr para vestido a 320 o covado.

Bareges transparente a 320.

Ditos ditos a 160,

Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.

Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$500.

Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.

Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.

Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.

Ditos sobrecasacos de brim a 2$.

Ditos de cazemira de côr a 4$500.

Panno preto com 6 palmos de largura a 1$500 o covado.

Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.

Chita preta lisa a 100 réis o covado.

Chales pretos adamascados a 1$600.

Ditos de barege de côr a 1$.

Ganga franceza a 320 o covado.

Duzias de lenços brancos 1$600.

Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$500.

Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.

Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOPES MACHA

JOAQUIM — DO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

CIMENTO PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

Correio Pernambucano

Vende-se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhãa ás 3 da tarde.

Piano

Vende-se um piano proprio para principiante: na rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, n. 47, primeiro andar.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

A 320.

Vende-se caixinhas com pós de arroz pelo diminuto preço de 320 rs. a caixa: venha a rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ᵒ e 20ᵒ: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Não ha mais [illegible]
Tintura japoneza [illegible]
Só e unica approvada pela sciencia, recommendada superior a [illegible] parecido até hoje. Deposito [illegible] Cadeia do Recife n. 34 [illegible] ideas e casa de [illegible].

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens [illegible] artigos de seu negocio regular [illegible] vendem por preços mais [illegible] qualquer parte:

PORTAS de [illegible].
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE [illegible].
ESTEIRAS da India para salas e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgotos.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de [illegible].
LONAS e brins da Russia.
OLEADOS [illegible] para forro de carros.
FOGÕES [illegible] muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Frères.
FARELLO em saccos grandes a 3$000.
AGUA florida [illegible].
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção sedativa e calmante, sobre o systema nervoso; o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C. armazem da rua do Amorim n. 37.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS Pretas para a quaresma NO BAZAR NACIONAL

Rua da imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CORTES DE CASEMIRA A 2$500

Vende-se cortes de casemira preta para calsa 2$500, a 4$ é bom o corte.

PANNO PRETO A 1$500

Vende-se panno preto para calsas palitots 1$500 2$ 2$500.

Dito muito fino 3$500 4$

CASEMIRA TRANSADAS 2$000

Vende-se casemira transada preta, 2$000 2$500 o covado.

GROSDENAPLE PRETO 2$000

Grosdenaple preto para vestidos de senhora e meninas a 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

FAZENDAS DE CORES E ALPACAS DE LISTRAS A 500 RS.

Vende-se um grande sortimento de alpacas de listras lizas e de quadros para vestidos de senhoras a 500, 640, e 800 o covado.

LÃSINHAS DE CORES 160

Vende-se lãsinhas de cores a 160, 200, 400 e 500 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 200 RS.

Vende-se chitas francezas largas a 200, 240 320 o covado.

MADAPOLÃO BARATO 3$

Vende-se pesas de madapolão infestado a 3$. dito de 20 e 22 metros a 4$, 5$ 6$. 7$ e 8$.

BOLSAS PARA VIAGEM

Vende-se um grande sortimento de bolsas para viagem a 3$, 3$500, 4$ e 5$

ALGODÃO BARATO

Vende-se pesas de algodão 3$, 4$, 5$, e 6$000

Vende-se peças de cambraias brancas victoria 4$, ditas transparentes a 4$,5$, e outras muitas fazendas em liquidação, que se vendem muito barato, para feixar contas, e chapeus para homem e meninos, e roupa feita preta para a quaresma de todas as qualidades e tambem de cores.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72

CONTRA A TOSSE XAROPE Linitivo peitoral DE FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso consitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Potassa em 1/2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar [illegible] da rua Univ Nova n. 21, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Beka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas têm a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A' Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysico, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unicos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Setins de cores a 2$500.

Completo sortimento de todas as cores, sendo azul claro, lyrio verde, encarnado, branco, e cor de rosa, e setim macáo, e um sortimento de poupelinas lavradas, e sedinhas de delicadas cores a 2$ o covado: só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

BRAGA & PIMENTEL Rua do Barão da Victoria n, 35

Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, terneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por preços commodos e promptidão.

Terreno e casa.

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, (vende-se com o terreno que o pretendente quizer) e tambem se retalha no mesmo lugar 730 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precizão: á tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

PREDIOS.

Vende-se as propriedades terreas sitas á rua da Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 1, e travessa da mesma n. 1, e a mei agua sita á Praia da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

CORAÇÃO DE OURO

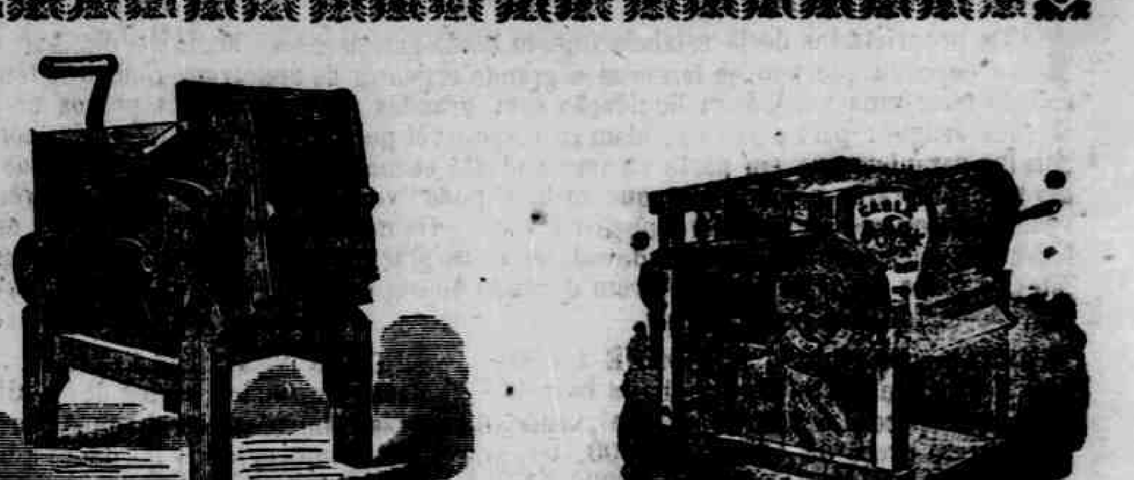
[illegible] DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS (Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65 RUA DO DUQUE DE CAXIAS (Outr'ora do Queimado)

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Banheiros de marmore 200 *rs. um banho*

A casa de banhos do Recife aceita até o numero de vinte assignaturas para banhos diarios na razão de 6$000 por cada uma, pagos adiantados. O subscriptor terá de assignar o seu nome e data em que se subscreve no livro da casa.

Assignatura de 30 cartões transferiveis	10$800
Meia dita de 15 ditos ditos	6$000
1 banho para pessoa residente na provincia	500
1 dito para passageiro de qualquer especie	1$000

Rapé francez e fumo caporal.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Por muito modico preço

vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: a tratar com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva nesse lugar, ou Adriano Castro & C. na rua da Cadeia numero 16.

Chumbo de munição.

Vende-se a dinheiro por 23$ o quintal: na rua do Commercio n. 32, 2º andar.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo depozito, por modica armazenagem.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

— Vende-se uma agradavel, fresca e sadia propriedade na povoação do Peres, tendo 100 palmos de frente e 400 de fundo, com fructeiras e uma grande casa que accommoda grande familia por ter duas vastas salas, 7 extensos quartos e espaçosa cosinha. Além disto tem estribaria para 6 cavallos e coxeira para 2 carros. E' a melhor collocada do povoado, tem linda vista e banho perto: á tratar na rua do Rangel n. 2, ou no Peres com o Sr. capitão Antonio Corrêa Maia.

Fiejão

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$280 a cuia na rua Direita n. 8

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs., e [illegible] outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se uma excellente parelha de cavallos pretos: no caes 22 de Novembro n. 22.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 12, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece aapreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000
Tranças para annéis á 500 rs.

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque	2$000
Um cachepaine	2$000
Um crescente	1$000
Uma trança ondulè	1$000
Um topet diadema frisè	1$000
Um par de enchimentos	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

[illegible]
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por America uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado, obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo, porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de eguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Piões de nova invenção !

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distracção, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida, e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dando-lhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia duppla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retirarem os competentes depositos só se vendo poder-se-ha avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende-as por preço rasoavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

Attenção

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia: a tratar na mesma com Beltarmino Sabino Vianna, ou no progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vende se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

[illegible] Pernambuco !

[illegible] a antiga
[illegible] bem é que vos digo,
[illegible] attenção—, pois, vos peço,
[illegible] a annunciar ja começo:
[illegible] boccas muito novas,
[illegible] conservas, ovas,
[illegible] arroz, sal fino,
[illegible] queijo londrino,
[illegible] café, feijão,
o gostoso macarrão !
sapé, bagos, peixe em latas,
tomate em massa, batatas,
—ingleza genebra fina,
marmelada genuina !
com calda fructas, azeite,
rabos, amendoas e leite;
toucinho fino, aletria,
onde o —sabor— se aprecia !
nozes, massa de sagú,
o bom dôce de cajú;
velãs, finas lentilhas,
taras, peitoraes pastilhas.
mate, dôce de araçá,
ijolar mui fino chá,
em rival nesta cidade,
em sabor — raridade— !
manteiga fina, cacáo,
doces, geléas, bacalháo,
presuntos procurados,
marões tão desejados.
arenques e fino vinho,
muito novo e bom cominho.
paios, alhos, queijo prato.
o bom feijão carrapato,
salmon, ameixas, sardinhas,
novas cebolas, bolachinhas,
azeitonas, môlho inglez,
raridade desta vez !
fano, pois, do que temos,
todos chamar podemos !
e Minas queijo, champagne,
vinagre, a fina banha;
ainda mais: temos licores,
muito finos e de sabores;
passas, cerveja, sabão,
herva doce e salpicão,
refinado assucar, só,
araruta fina em pó !
os charutos regalia
seu cheiro é — ambrosia !
razões estas, só porque,
não devo massar e ser,
uma vez que o meu fim,
mesmo neste tempo ruim,
vender muito barato,
evidente, e a todos grato !
ora, pois, cá os espero
virem ver com que esmero,
inventei cá um —Bazar—
o intuito de agradar
todos quanto cá entrarem,
que dos generos comprarem.
que espera aconteça:
ainda mais que appeteça
tudo do dito —Bazar—,
que é proprio á quaresmar.

Manteletes e vestidos.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestidos de seda de côr e pretos bordados, manteletes de seda preta (gorgurão) enfestados, do ultimo gosto: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc, douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Para os Srs fumantes

Amaral Nabuco & C. receberam o seguinte: caximbos de espuma e de madeira, lisos, com lettras e com figuras, ponteiras de ambas e de espuma, lisas e com lettras, charuteiras de couro da Russia e carteirinhas para phosphoros e rapé francez: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Malicze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. 27: á tratar no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda, e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camizinhas e punhos bordados para senhora.
Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.
Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)
Lindas fivelas de madreperola.
Cintos modernos para senhora.
Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.
Ricos enxovaes para baptisado.
Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.
Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.
Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento
Linha de todos os numeros para croché.
Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.
Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.
Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.
Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos.
Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,
Ricos sapatos de lã, bordados em talagarça.
Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões ! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

XAROPE DE Chloral

O Chloral é um composto chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo; doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis sem os graves inconvenientes do opio.

Com o xarope de Chloral, Chamoúm acaba de resolver a questão de dóse, que apresentava difficuldades, e pelo uso delle podesse administrar com a maior facilidade e sem perigo tão poderoso agente para uso de innumeras molestias.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

BAZAR VICTORIA

Amaral Nabuco & C. vendem ricas jaquetinhas de lãa a hespanhola para Sra., basquinas de gorgurão preto bordadas com gosto, espartilhos, insignias maçonicas, capachos de côco, toucadores com gaveta de jacarandá e de mogno, riquissimas estampas de imagens e de paysagens etc. a fumo e coloridos, tentos para jogo, fivellas douradas para padres, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

FUMO CAPORAL
Fresco por cada paquete.
CHARUTOS DE HAVANA
Grande abatimento para liquidar.
Livraria Franceza.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier [illegible]: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

ATTENÇÃO,

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vende-se um escravo de 25 annos de idade, bonita figura e sadia, proprio para todo e qualquer serviço; a tratar no largo de Santo Amaro n. 15, ou a rua do Aragão n. 31

Lindos peixinhos

Vende-se na rua da Cruz n. 13, peixinhos para se terem em vidros e bacias.

Carne de porco salgada

em barris de 200 libras, propria para a alimentação a bordo: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

BAZAR VICTORIA

N. 2, rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova numero 2.

MEIAS

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de meias de algodão para homem, senhora, meninos e meninas, brancas e de côres, de lã para homem e senhora, e de seda carmezim e pretas para padre

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$200 rs. a cuia: no pateo do Terço n. 34.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar a loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

Tonico do Jayme

Contra a caspa e a calvice.

Acha-se á venda na nova loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Superior creme de Jayme.

Garantia dos cabellos

Vende-se na loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Barato.

Vende-se uma boa balança de Romão com os pesos de arrobas: a tratar no largo da Assembléa n. 1, armazem.

ATTENÇÃO

Vende se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 10,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Pechincha

Vende-se queijos frescos a 2$600 rs. no Progresso do Pateo do Carmo n. 9

FLOR DO PAÕ CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde; emquanto a limpeza e bemfactoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade, assim como vende-se a nova bolachinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha: á rua de Gervazio Pires n. 15, nova padaria americana.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C, á praça da Independencia n. 24 á 30, teem para vender em massos ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

— Vende se o hotel denominado Leão Conquistador, junto a estação dos bonds, bem afreguezado e proprio para principiante; garante-se a casa: a tratar na rua da Guia n. 9 taberna.

— Vende-se uma canôa grande que conduz mil e novecentos tijollos de alvenaria grossa: a tratar no Porto das canôas, armazem da esquina que vira para a detenção.

LISTA GERAL 226.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BEBERIBE, EXTRAHIDA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1872.

NS.	PREMS.	N.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	S.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	216	6$	396	6$	684	6$	880	100$	1021	6$	1201	6$	1364	6$	1562	6$	1718	6$	1905	6$	2093	6$	2267	6$	2422	6$	2658	6$	2862	6$
11	—	18	—	99	—	85	—	82	6$	27	—	4	—	67	—	77	—	19	—	6	—	99	—	69	—	23	—	60	—	66	—
13	—	22	—	411	—	99	—	85	—	28	—	10	—	73	—	78	—	23	—	8	—	2111	—	70	—	25	—	62	—	76	—
16	—	29	—	13	—	705	—	90	—	31	—	12	—	80	—	84	—	29	—	12	—	15	—	71	—	28	—	67	—	80	—
23	—	34	—	32	—	20	—	92	—	40	—	17	20$	83	—	87	—	33	—	17	—	19	—	74	—	33	—	69	—	85	—
26	—	35	—	33	—	21	—	93	—	44	—	19	6$	91	—	89	—	42	—	18	—	21	—	78	10$	43	—	77	—	87	—
27	—	37	—	38	—	22	—	94	—	45	—	27	—	94	—	92	—	46	—	19	—	28	—	82	6$	58	—	84	—	90	—
28	—	38	—	39	—	24	—	95	—	48	—	36	—	1400	—	93	—	53	—	21	10$	34	—	84	—	62	—	86	—	92	—
34	—	50	—	41	—	35	—	99	—	51	—	41	—	8	—	95	—	54	—	37	6$	37	—	90	—	68	—	92	—	94	—
36	—	55	—	42	—	38	—	904	—	52	—	45	—	12	—	98	300$	71	—	41	—	41	—	97	20$	73	10$	96	—	2901	—
58	—	65	—	45	10$	41	—	12	—	55	—	47	—	20	—	1603	6$	77	—	50	40$	43	—	99	6$	82	6$	98	—	2	10$
67	—	66	10$	46	6$	53	—	13	—	65	40$	53	—	21	10$	12	—	81	—	53	6$	50	—	2305	—	83	—	2706	—	9	6$
69	—	68	6$	48	—	63	—	16	—	77	6$	57	—	25	6$	18	—	84	—	65	—	53	—	7	—	88	—	8	—	13	—
76	—	72	—	64	100$	64	—	19	—	78	—	60	—	28	—	19	—	87	—	71	—	60	—	14	—	92	—	13	—	18	—
81	—	73	—	67	6$	88	10$	21	—	84	—	63	—	31	—	21	—	92	—	75	—	64	—	15	—	97	—	15	—	29	—
89	—	83	—	68	—	91	6$	26	—	85	—	65	—	37	—	24	—	95	—	85	—	65	10$	17	—	2502	—	27	—	36	—
91	—	86	—	79	—	94	—	30	—	90	—	78	—	50	—	27	—	99	—	93	—	66	6$	30	—	4	—	47	—	38	—
93	—	96	—	81	—	801	800$	37	10$	91	10$	79	—	56	—	31	—	1801	—	94	—	70	—	31	—	6	—	48	—	39	—
108	—	305	—	83	40$	10	20$	39	6$	94	6$	80	—	59	—	35	—	3	—	95	—	73	—	34	—	14	—	51	—	42	—
14	—	8	—	85	6$	13	10$	47	—	1103	—	93	—	61	—	36	—	6	—	99	—	77	—	35	—	33	—	53	—	45	—
21	—	15	—	88	—	18	6$	48	—	6	—	1302	—	70	—	38	—	11	—	2006	—	84	—	37	—	40	—	55	—	47	—
26	—	18	—	506	—	24	—	52	—	16	—	4	—	74	—	40	—	27	—	8	—	89	—	40	—	60	—	56	—	48	—
32	—	21	—	7	—	30	—	57	—	19	—	7	—	90	—	44	—	29	—	27	—	98	—	42	—	61	—	58	—	53	—
36	—	23	—	17	20$	35	—	58	—	25	—	10	—	95	—	54	—	30	—	28	—	99	—	56	—	62	—	64	—	60	—
49	—	25	—	31	6$	42	—	61	—	27	—	15	—	1502	—	55	—	40	—	30	—	2203	—	58	—	68	—	66	—	62	—
52	—	31	10$	35	—	46	—	63	—	41	—	16	—	6	—	57	—	42	—	34	—	6	—	62	—	72	—	77	—	73	—
58	—	35	6$	45	—	49	—	64	—	44	—	19	—	9	—	61	—	46	—	44	—	11	—	70	—	73	—	80	—	76	—
65	—	36	—	52	—	50	—	70	—	48	—	23	—	11	—	69	—	58	—	45	20$	14	—	72	—	80	—	84	—	77	—
69	—	40	—	63	20$	51	—	72	—	52	—	28	—	14	—	70	—	59	—	50	6$	15	—	73	—	83	—	86	—	78	—
71	—	52	—	66	6$	53	—	76	—	53	—	30	—	16	—	77	—	73	—	51	40$	16	—	76	—	99	—	88	—	82	—
83	—	55	—	83	—	58	—	77	—	67	10$	32	—	18	—	83	—	77	—	60	6$	21	—	82	—	2602	—	94	10$	84	—
90	—	58	—	84	—	61	—	81	—	76	6$	33	—	20	—	87	—	82	—	65	—	22	—	93	—	12	—	2803	6$	87	—
92	—	59	—	603	—	64	10$	88	—	78	—	42	—	24	—	1705	—	84	—	66	20$	23	—	94	—	40	—	20	—	88	—
98	—	63	—	9	—	70	6$	98	—	82	—	44	—	30	—	7	20$	88	—	77	6$	34	—	2302	—	43	—	25	—	89	—
205	—	69	—	27	5:000$	74	—	1008	—	83	—	56	—	34	—	9	6$	94	—	78	—	35	—	5	—	49	—	26	—	94	—
9	—	75	—	38	6$	75	—	10	—	85	—	59	—	39	20$	10	—	95	—	82	—	38	—	10	—	[illegible]	—	30	—	96	—
11	—	88	—	64	—	78	—	16	—	86	10$	60	—	44	6$	11	—	96	—	86	—	39	—	20	—	[illegible]	—	37	—	97	—
12	—	92	—	72	—	79	—	19	—	98	6$	62	—	51	—																

PAGINAÇÃO INCORRETA

VARIEDADE

MISCELANEA ESTRANGEIRA

— O *maire* de Lille (França) prohibio neste anno todas as diversões carnavalescas, inclusivamente o transitarem pessoas mascaradas pelas ruas. Esta medida foi motivada pelo estado em que se acha o paiz depois das desgraças que pesaram sobre elle durante a guerra.

— Um telegramma de Londres noticia que as inundações em Java estão tomando um caracter ameaçador. Por emquanto ainda não morreu ninguem. Os negocios estão quasi todos parados. Estão tambem interrompidas as communicações com a bahia por causa do temporal.

— Morreu ultimamente em Paris um velho chamado Bachet, que se empregava a apanhar papeis pelas ruas. Vivia na maior miseria, e quando a autoridade se dirigio á sua immunda habitação para tomar conta do espolio, encontrou envoltos em farrapo valores na importancia de 20:000$000.

— A *Correspondencia de Hespanha* publica em um dos seus ultimos numeros um decreto concedendo licença para se estabelecer um cabo electrotelegraphico de Lisboa ás costas de Hespanha, como prolongação do dos Açores á Lisboa, que o governo portuguez concedeu á mesma companhia.

— Dizem de Versalhas que, em consequencia das reclamações unanimes da imprensa e do exercito, contra a instituição dos acampamentos permanentes, o presidente da republica resolveu manda levantar os que se estabeleceram recentemente em redor de Paris e distribuir as tropas nelles acampadas pelos grandes acantonamentos da provincia pouco distantes da capital.

— O terceiro conselho de guerra de Versalhes condemnou o Sr. Ollivier Pain, chefe do gabinete de Pascoal Grousset, á deportação em uma praça fortificada e Bobeau e Secondigné, jornalistas, a deportação simples, Leroy, condemnado a dez annos de trabalhos publicos, conseguio evadir-se.

— O emprezario do theatro de Chatelet em Paris propoz a todos os emprezarios dos theatros de França para que deem, um beneficio, cujos productos se destinem ao pagamento da indemnisação de guerra.

— No exercito de Paris e nos corpos de tropas acampadas nos arredores da capital, reina grande emoção por causa das aggressões de que são alvo os soldados por parte dos adherentes á communa que regressam dos pontões. Ha poucos dias foi espancado um soldado nas ruas de Belleville e ultimamente foi assaltada uma sentinella do boulevard de Courcelles. Tendo o soldado conseguido desprender-se das mãos do aggressor, que o ameaçava com uma navalha, disparou contra elle, deixando o morto. O general commandante do estado de sitio em Paris fez menção desse valente soldado na ordem do dia do exercito.

— Diz a *Liberté* que se confirma a noticia do ex-imperador Napoleão tencionar publicar um manifesto. Parece que foi consultado para isso o Sr. Rouher e que a provavel nomeação deste ultimo para deputado coincidirá com a publicação do manifesto.

— Diz-se que o theatro que se anda construindo na rua de Alcalá, em Madrid, com destino á opera comica, será inaugurado em novembro proximo com uma opera de Emilio Arrieta intitulada « O motim contra Esquilache, letra dos Srs. Rettes e Echevarria.

— O celebre cantor Faure foi nomeado cavalleiro da ordem de Leopoldo da Belgica.

— Em Londres teem havido muitos *meetings* para se auxiliar a expedição que se projecta levar a effeito com o fim de se procurar o célebre viajante Dr. Levingston, do qual não ha noticia ha muito tempo.

— O papa mandou uma somma de.... 40,000 francos aos bispos ultimamente nomeados.

— O Sr. de Lesseps e o capitão do navio *Bome*, ambos encarregados pela commissão da subscripção nacional para o resgate do territorio francez, convidaram todos os redactores dos periodicos de Paris para uma reunião em que hão de discutir-se os meios que devem empregar-se para se obter o mais depressa possivel a evacuação do territorio francez pelos prussianos.

— O grande tremor de terra que ultimamente se sentio em Malaga tambem se repetio em Cordova e em Almeria.

— Em uma das ultimas corridas de novilhos que houve em Madrid, um dos capinhas foi colhido por um touro, resultando dos ferimentos que aquelle recebeu morrer poucas horas depois no hospital para onde fôra conduzido.

— O Sr. Agustin Blasco, parocho de Griptapa (Hespanha) e doutor em jurisprudencia e philosophia, acaba de publicar uma grammatica portugueza para uso dos hespanhóes.

— O Sr. Alfredo Naquet, um dos coripheus do radicalismo na assembléa franceza, propoz á camara que para ajuda do pagamento da indemnisação prussiana se confisquem os bens de Luiz Napoleão.

— Segundo um telegramma de Marselha, na rua Kléber, cahio uma casa de dous andares ficando muita gente debaixo das ruinas. O *prefeito* e o *maire* dirigiam os trabalhos para se salvarem as victimas.

— Um outro telegramma de Nice noticia que tambem se deslocara uma massa enorme de rochedo (perto de 200 metros cubicos) do monte conhecido pelo nome de *Chateau de Nice*. Na queda do rochedo foi uma casa destruida, morrendo uma rapariga e ficando feridas mais umas 7 ou 8 pessoas. A policia, e os bombeiros e a tropa continuavam no salvamento das victimas.

— Outro telegramma da mesma cidade dá noticia de ter abatido uma ponte do caminho de ferro em Brague, na occasião em que alli passava um comboyo de passageiros. Morreram seis pessoas e ficaram feridas umas sete.

— Dizem de Londres que o ex-imperador Napoleão resolvera que o ex-principe imperial assente praça na marinha ingleza

— Deve chegar brevemente a Paris o Sr. Stephan, director geral dos correios da Allemanha, afim de tratar das negociações sobre o convenio postal.

— O Sr. Emilio Lebeau, um dos redactores do *Diario Official* da communa, foi ultimamente condemnado pelo 5.º conselho de guerra a deportação para uma praça fortificada.

— O vapor inglez *Amazone*, que se dirigia de Liverpool com um carregamento de phospho-guano, soffreu um sinistro á vista de La Roque. Rebentou a caldeira e ficaram mortas tres pessoas e duas feridas.

— A ceremonia de acções de graças que deve verificar-se na cathedral de S. Paulo em Londres por motivo do restabelecimento do principe de Galles, foi fixada para 27 de fevereiro.

— O Papa mandou 1.000 francos para as victimas de um incendio que houve ultimamente em Florença.

— Teem chegado á Roma muitos estrangeiros que vão assistir ás festas do carnaval.

— Sentio-se no domingo passado em Granada um forte tremor de terra que durou cerca de cinco segundos. Foram muitos os estragos causados pelo abalo subterraneo, cahindo uma igreja, da qual só ficou de pé um pedaço da torre, ficando tambem arruinados muitos outros edificios.

—

O CONDE DE CHAMBORD. — Damos em seguida a carta manifesto do conde de Chambord, cuja publicação não era esperada, nem mesmo pelos chefes do partido legitimista. Ninguem teve a menor noticia della até que appareceu nas columnas da *Gazeta de França*:

« A persistencia nos esforços empregados para desfigurar as minhas palavras, os meus sentimentos e os meus actos força-me a uma protestação, que a lealdade recommenda, e me é imposta pela honra.

« Causa estranheza que eu me afastasse de Chambord, quando me devia ser tão agradavel de ahi continuar a minha residencia, e d'ahi, o attribuirem esta minha resolução a um secreto pensamento de abdicar.

« Não tenho que justificar o meu procedimento. [illegible] ças que se fundam em que [illegible] quecer os meus deveres são [illegible]

« Não abdicarei jámais.

« Depois de o haver mantido intacto durante quarenta annos, não deixarei [illegible] ferir o principio monarchico, patrimonio da França, e esperança derradeira da sua grandeza e das suas liberdades.

« Ameaçam-nos ainda o cesarismo e a anarchia, porque é n'uma questão de pessoas que buscam a salvação da patria os que só poderiam encontra-la na aceitação de principios.

« O erro da nossa época está em confiar nos expedientes da politica, como meio de escapar aos perigos de uma crise social. E todavia a França, no dia immediato aos seus desastres, affirmando n'um admiravel impulso a sua fé monarchica, provou que não queria morrer.

« Dizem que eu não devia exigir que os nossos valentes soldados houvessem de marchar sob um novo estandarte.

« Eu não levanto uma bandeira nova; mantenho a bandeira da França, e tenho o orgulho de crêr que ella restituiria aos nossos exercitos o seu prestigio antigo.

« Se a bandeira branca teve revezes, ha humilhações que ella não conheceu nunca.

« Declarei que eu era a reforma, fingiram entender que eu era a reacção.

« Não pude assistir aos transes porque a igreja tem passado, sem recordar-me das tradições da minha patria. A minha linguagem excitou as mais desordenadas paixões.

« Nesta minha persistencia inquebrantavel na mesma fé e na mesma bandeira, defendo a França e o seu glorioso passado, e preparo o seu futuro.

« Cada hora que se perde e se busca de estereis combinações, corre em proveito dos que triumpham com o nosso avilfamento.

« Fóra do principio nacional da hereditariedade monarchica, sem o qual eu nada sou, e do qual assumo todo o meu poder, quaes serão as allianças que nos sigam? Quem dará ao nosso exercito uma solida organisação? Quem restituirá á nossa diplomacia a sua autoridade? e á França o seu credito e a sua posição? Quem assegurará ás classes laboriosas os beneficios da paz e ao operario a dignidade da sua vida, e os fructos do seu trabalho e a tranquillidade da sua velhice?

« Mil vezes o tenho repetido: estou disposto a todos os sacrificios conciliaveis com a honra, a todas as concessões, que não sejam actos de fraqueza.

« Deus é testemunha que não tenho outra paixão que não seja a da felicidade da França: A minha unica ambição é tomar parte na obra de reconstituição, que não póde ser obra exclusiva de um partido, e só póde provir do concurso leal de todos.

« Nada póde abalar a minha resolução, nem cançar a minha paciencia, e ninguem, seja qual fôr o pretexto, obterá jámais de mim que eu consinta em tornar-me o rei legitimo da revolução.—*Henrique.* »

—

TRIBUNAES ESTRANGEIROS.—Torna a occupar a attenção publica os fornecedores de mantimentos accusados de accordo com os inimigos da patria, e de lhes prestarem auxilio. Em novembro ultimo foram julgados 18, e todos absolvidos. Ultimamente respoderam no tribunal do Sene et Oise dois lavradores ricos e estimados, Rabourdin pai e filho de Chatignonville accusados de venderem ao exercito prussiano que occupava Versailles o primeiro...... 30,000 cabeças de gado, e o segundo 70,000 kilogrammas de aveia, ganhando nestes fornecimentos quantia não inferior a um milhão.

Rabourdin pai foi 30 annos maire, e agora foi substituido por seu filho.

Os accusados allegavam em sua defeza, que costumavam vender os seus generos para consumo, e que nos seis mezes que os prussianos occuparam Versailles, venderam gado e cereaes a diversos mercadores: que os vendiam ao publico, e por isso tambem [illegible] muitos desses [illegible] dos prussianos [illegible]

O jury deu o crime por provado com circumstancias attenuantes, e os accusados foram condemnados a 5 annos de prisão.

***

No dia 31 de janeiro foram julgados no tribunal criminal de Paris Mr. Stompf (Geoffroy) gerente do jornal—O *Radical*—e Mr. Francisco Enne, escriptor publico, accusados de ultraje a moral publica, e de injurias a uma religião reconhecida pelo estado, por uma publicação feita no referido jornal.

No dia 19 de janeiro publicou o *Radical* um artigo, que desculpava um acto praticado em desprezo do culto catholico romano. Quatro alumnos do collegio Clermont Ferrand, sendo obrigados á confessar-se e a commungar no dia de Natal, guardaram as particulas sagradas nos seus livros e depois; profana em companhia dos seus collegas. O *Radical* censurava os mestres, que forçavam os discipulos á pratica de uma religião, que mais tarde tinham de renegar, e terminava assim: « Deixem as hostias para quem as quizer comer, para os padres, para as velhas devotas, e para os peixes encarnados: e se assim se fizer, não haverá a lastimar escandalos, nem mesmo dos rapazes de escola.

O jury deu a accusação por provada, Mr. Stompf foi condemnado em seis mezes de prisão e 5,000 francos (900$000) de multa, e Mr. Enne n'um mez de prizão e 1,000 francos (180$000) de multa.

***

Ultimamente foi julgado em França em conselho de guerra, um soldado da communa, que já tinha sido enforcado, afogado e fusilado.

Broche confessa ingenuamente que tomou parte na revolução, e apresenta a sua historia como unica defeza:

« Quando se proclamou a communa, disse elle, era eu caixeiro de salchicheiro; vieram-me intimar para me alistar na guarda nacional; quiz oppor-me dizendo que o meu patrão não estava em Paris, e que a loja ficava abandonada; mas não me attenderam e tive de me alistar n'um batalhão que marchou para Neully. Como já tinha servido no exercito, quizeram-me fazer capitão; recusei e desde então fui mal visto, e começaram as perseguições; uma noite que as balas zuniam mais do que o costume sobre a ponte de Neully, quiz escapar-me, mas apanharam-me, e julgado logo em conselho de guerra, foi condemnado á morte; os soldados encarregados da execução da sentença acharam que era melhor enforcar-me em lugar de me fusilar; ataram-me uma corda ao pescoço e prenderam-me ás grades de uma janella de um primeiro andar; quando viram que eu não me mechia foram se embora; eu tinha-me agarrado ás grades, e gritei por soccorro, vieram outros guardas nacionaes, desataram-me e levaram-me para outro batalhão, que estava acampado mais longe; estive com elles dois dias, no fim dos quaes, no dia 20 de maio, tentei outra vez fugir; agente da communa perseguio-me e obrigou-me a deitar-me ao Sena, que atravessei a nado; quando cheguei á outra margem, onde estavam as tropas de Versailles, fui recebido com um chuveiro de balas, que me feriram na perna; fui prezo, contei ao commandante do posto que me tinha acontecido, mas elle não quiz acreditar, e tres dias depois fui julgado por outro conselho de guerra, que me condemnou a ser fuzilado com outros federados: pensei que esta vez estava realmente chegada a minha ultima hora; conduziram-nos ao caes, e collocaram-nos em frente de um muro.... ouvi a descarga do pelotão...., no dia seguinte um habitante de Puteaux recolheu-me em sua casa, e pouco tempo depois já eu podia andar; prenderam-me quando quiz voltar para Paris, e levaram-me para Versailles. »

Estes factos, posto que pareçam inverosimeis, foram reconhecidos como rigorosamente verdadeiros pelo proprio commissario do governo. Broche foi ferido com tres balas, uma fraturou-lhe um membro, e [illegible] outros dous foram [illegible] ferimentos le[illegible]

« O conselho de guerra absolveu um homem tão infeliz e tão feliz ao mesmo tempo. »

***

No tribunal de policia correccional de Marlbouroug-Street (Londres), foi julgado John Fitz, dourador, accusado de injuriar e espancar sua mulher Anna Fitz, e maltratar tambem uma filha de 10 annos, que acudio a sua mãi. O réo era useiro e viseiro na pratica destes actos de brutalidade; por vezes a infeliz consorte tinha pedido soccorro á policia; mas sabendo que seu marido seria preso, nunca se queixou á justiça, porque ficava sem pão. A sociedade protectora das mulheres, informada do caso, promoveu o castigo do delinquente por meio do seu representante, Mr. Moore.

A accusação provou-se.

O juiz, Mr. Newton, declarou que se via embaraçado, porque condemnar o réo em multa ou em prisão era reduzir á miseria sua desgraçada familia, que ficava a cargo dos soccorros dos indigentes; em vista disto, condemnou John Fitz a prestar uma fiança de 20 libras por tres mezes, para não perturbar a paz domestica.

***

A communa destruio a guilhotina no boulevard Voltaire. A ordeira republica franceza mandou restabelecer o terrivel instrumento do assassinato legal.

Heindreicht, antigo carrasco de Paris, introduzio differentes melhoramentos na machina de decepar cabeças. Supprimio os seis degráos, e fez lhe outros aperfeiçoamentos para operar com mais rapidez que a sua experiencia lhe tem suggerido.

D'aqui por diante as execuções deixam de ser feitas em um estrado elevado, e por isso os curiosos nada podem ver, como em Inglaterra, onde os condemnados são executados na presença dos juizes e dos representantes da imprensa para darem a noticia.

O carrasco vai ter tambem uma carruagem propria para transportar a elle e ás differentes peças da guilhotina.

Heindreicht foi nomeado carrasco de toda a França; antes era só de Paris. Ganhava 6,000 fr. (1:080$000) por anno, e 2,000 fr. (360$000) para concertos da machina. Agora tem mais 2,000 fr. de ordenado, afóra as despezas das viagens.

Este anno não ganha o seu salario sem trabalho; tem já sete execuções para fazer.

***

No dia 8 de fevereiro começou no 6º conselho de guerra em França o julgamento dos réos implicados no assassinato dos dominicanos d'Arcueil.

Estes frades curavam os feridos e enterravam os mortos, mesmo no governo da commona. Accusados de fazerem communicações ao governo de Versailles, foram presos e encerrados no forte de Bicêtre, e d'alli transportados para a prisão da Porta d'Italia.

Quando as tropas de Versailles já estavam de posse de parte de Paris, os federaes quizeram obrigar os frades a combater nas barricadas, e como elles se recusassem, promptificando-se comtudo a prestar os mesmos serviços que já tinham prestado, mandaram-n'os sahir da prisão a um e um, para ir soccorrer os feridos e recolher os mortos, e assim os fuzilaram, á medida que iam sahindo. Foram 13 as victimas, 6 frades e 7 empregados.

Brevemente vai tambem ser julgado um traidor, que interceptou o telegrapho que devia estabelecer a communicação entre Paris e o resto da França, durante o cerco.

Antes dos prussianos sitiarem a capital, foi posto o cabo com todo o segredo por baixo das aguas do Sena, mas pouco tempo depois conheceu-se que havia obstaculo para a transmissão, e feitas minuciosas averiguações, descobrio-se que tinha havido interrupção em Bougival. As suspeitas recahiram sobre um individuo que ultimamente foi preso.

***

Nos dias do mez passado teve logar em Berna o julgamento do ex-thesoureiro da confederação suissa, Mr. Egimann, accusado [illegible] de 300 contos de réis. Foi sentenciado a quatro annos de trabalhos publicos.

Vamos dar alguns extractos da carta do correspondente inglez, que noticia este facto. Diz que a população estava anciosa por ver chegar o dia do julgamento do réo, e que a opinião publica lhe era muito desfavoravel. Chegou-se a julgar que os maçons faziam todas as diligencias possiveis para que o governo retirasse o seguimento do processo, visto que o ex-thesoureiro estava preso desde abril do anno passado; e accrescenta:

« Tem de facto havido razão forte bastante, para que o povo não mostre sympathia pelo culpado, porque, n'estes ultimos annos, as fraudes, roubos e outros crimes identicos tem sido muito frequentes, e as perdas que teem havido por esse motivo hão sido graves bastante para um pequeno e comparativamente pobre paiz como é a Suissa.

Ha alguns mezes, apenas, o caixa de um dos principaes bancos de Zurich desappareceu; e sendo examinados os livros, reconheceu-se que elle se tinha apropriado de quasi 5:400 contos, que elle tinha perdido em especulações na bolsa de Paris.

«Um empregado de outra repartição adoptou o systema de mandar a Pariz as chaves do cofre forte onde estavam guardados os fundos, afim d'alli se fazerem chaves duplicadas. A ordem foi executado; mas infelizmente para o empregado, o volume que continha as chaves verdadeiras e as falsas cahio nas mãos do chefe da repartição, e o empregado infiel vestio o uniforme de forçado. São estes apenas dous exemplos, que cito de entre muitos outros recentemente succedidos.

« Por estes motivos, o espirito publico se acha bastante exaltado, e exigia-se que se infligisse um castigo severo em Mr. Egimann, para servir de aviso a futuros empregados da republica.

« Na camara helvetica, quando foi apresentada a confissão do culpado, houve uma explosão de colera contra as repartições financeiras, o que não admira.

O governo suisso orgulha-se de exercer rigida vigilancia sobre todos os ramos da administração, e agora apparece um dos primeiros empregados da confederação confessando que tinha podido defraudar a fazenda publica pelo espaço de 5 annos, não obstante as suas contas serem examinadas todos os tres mezes.

Os examinadores de taes contas, principalmente, passaram *um mauvais quart d'heure*, bem como todas aquellas pessoas que de algum modo estavam responsaveis pela perda que o estado soffrera; as quaes ouviram, dos deputados indignados, umas severas expressões do seu modo de pensar a tal respeito.

Depois de diversas considerações do correspondente ácerca d'esta materia, finalisa o artigo com estas palavras:

« Hoje, 27, o prisioneiro foi conduzido para a casa dos forçados, onde lhe vestiram a semiforma de forçado, rapando-lhe a barba toda, e cortando-se-lhe o cabello á escovinha; será naturalmente obrigado a trabalhar na conducção de pedras para os edificios em construcção. »

***

Gustavo Brulé já foi condemnado á morte tres vezes.

Este criminoso, que conta apenas 23 annos, é um grande malvado. Assassinou um pai e um filho, dando no primeiro 36 facadas, e 26 no segundo, e teria morto a mulher e mãi dos assassinados, se ella não fugisse, em camisa com uma filhinha de 6 annos, accusando-a depois de cumplicidade no crime por elle commettido.

Julgado e condemnado pela primeira vez pelo tribunal de Yonne recorreu de revista e foi-lhe annullado o processo. Teve segunda sentença pelo tribunal de Seine e Marne e tambem foi annullado o processo. Ultimamente foi julgado e condemnado pelo tribunal de Versalhes. A audiencia acabou as 9 horas da noite, e foi seu defensor o advogado Leopoldo Lachaud.

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS,

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 48)

Corinna acabara de dançar, e passeiava pelo braço do parceiro, que por fortuna era Antão de Menezes, o apresentante emérito. Este, que adevinhava todas as subtilezas do coração dos seus apresentados, approximou-se de Azevedo, e disse-lhe com mui galharda cortezania:

— O thesouro não me pertence. Aqui o tem, que eu sou apenas o indicador dos thesouros... sou uma especie de S. Cypriano, que descobre as riquezas encantadas.

Antonio d'Azevedo deu o braço a Corinna, e Felisberto Taveira retirou-se com Antão.

Agora é que havia de ser umas delicias ouvi-los, se D. Mafalda, vigilante observadora da passagem innocente, não mandasse um cavalheiro dizer a sua filha que fosse fallar-lhe.

Corinna respondeu:

— Queira dizer á maman que eu vou já.

— Vá, minha senhora— disse Azevedo. Não seja eu causa de sua mãi a desgostar.

— Não importa... Eu queria pedir-lhe que não fosse tão infeliz...

— A mim ?!— atalhou Azevedo suavemente enleado pela musica d'aquella voz, em que o tom da supplica tinha o mavioso do carinho filial.

— Sim... pois não me disse que era muito desgraçado ?...

— Sou... era muito desgraçado; mas condoeu-se vossa excellencia a tal ponto de mim que...

— Que lhe peço com instancia que se não deixe vencer do tedio da sociedade; não fuja das pessoas que imagina felizes... Olhe que não encontra seis que o sejam n'estes centenares de pessoas. Eu, se fosse senhora das minhas acções tambem aqui não vinha, e ficaria a soffrer sem nada remediar... Não posso demorar-me, que minha mãi está impaciente.. Olhe que eu desejo a sua amizade... Conduza-me á minha mãi... e não se esqueça...

Este lance, que, e [illegible] vez na vida do homem, nunca se repete, [illegible] cie de vertigem, que deixou o espirito de Azevedo na indecisão de quem a sonhar, a si mesmo se pergunta se está sonhando.

Corinna sentou-se ao lado de sua mãi, e o bacharel com os braços pendentes e a bocca descerrada para tragar folego que lhe alargasse o peito, ficou, tres passos distante, arrobado na contemplação da gentil menina.

Taveira, que não os perdera de vista, estava-se deliciando no espectaculo que só elle via. Quando achou que era tempo de acordar o amigo de um extasis desagradavel a D. Mafalda, tomou-o pelo braço, e disse-lhe simulando seriedade:

— Quando quizeres vamos embora. São duas horas da manhãa.

— Já!—murmurou Azevedo.

— Vê lá... se queres sonhar mais alguns minutos...

Azevedo comprehendeu a intenção de Taveira, e disse com uma voz que não era a sua, e com um brilho d'olhos que nunca tivera:

— Nasce o novo homem... Sinto o coração...—Agora sei que ha uma felicidade commum de todos os desgraçados. Se isto não é uma sensação passageira, hei de beijar-te as mãos, que me arrancaram do meu abysmo.

— A beijares as mãos de alguem—disse Taveira, sorrindo— é melhor que beijes as mãos de Corinna.

Antonio d'Azevedo deteve-se um pouco de tempo em recolhimento silencioso, e disse de sobresalto:

— Isto é uma nova desgraça!

— O que? uma desgraça beijares as mãos de Corinna?

— Vê tu—proseguio elle como se não ouvisse a pergunta galhofeira do amigo—que engenhosa é a minha funesta estrella! Hontem tive um pensamento que me deu vigor novo para crer e esperar. Projectei ir ao Brasil; e logo os horisontes do meu futuro se rasgaram, e não sei a que luz a esperança me mostrou dias ditosos. Sonhei com as alegrias do meu plano, e acordei hoje com um alvoroço estranho. A desgraça vio que eu tive algumas horas menos negras, e duvidou da sua omnipotencia. Trouxe-me aqui para eu sentir que o apartar-me hoje do local onde ouvi aquella mulher me ha de ser um tormento.

— Melhor!—interrompeu Felisberto—Ella e os teus amigos não querem que vás ao Brasil procurar a felicidade que deixas cá. Onde a procuramos é que ella não [illegible]

—Entendes tu—disse o bacharel—que se é feliz, amando, na minha posição, uma senhora na posição de Corinna de Noronha, filha do nobre Gastão de Noronha..

— Nobre e pobre, accrescenta. Se elle fosse rico como foi, dizia-te que, a não quereres renunciar aos teus austeros principios de dignidade, convinha te esmagar o coração debaixo da barra de ouro que ella valesse; mas, segundo as informações que hoje me deram, a filha do fidalgo não tem mais do que tu. Entre ti e ella está estabelecida a igualdade humana, no maximo rigor da palavra.

— Ainda não—atalhou Azevedo—Eu sou filho de um lavrador de Barcellos.

— Vai tu perguntar aos lavradores de Barcellos se elles dão seus filhos ás filhas dos fidalgos que não tem terras que lavrar.

— Essa é outra questão, meu amigo. Não te esqueças que eu sou um homem sem occupação. Tão reprehensivel seria eu disputa-la ao pai sendo ella rica e eu pobre, como se quizesse associa-la á minha pobreza. Que faria eu d'aquella menina se me fosse permittido casar com ella?

— O que fazem das esposas os maridos que casam pobres. Amam-as como se costumam amar os pobres; por amor d'ellas redobram de vigor pára lutarem com a adversidade; por amor dos filhos nunca esmorecem no desalento em que tantas vezes se nos deparam os celibatarios, que apenas lutaram um anno com as contrariedades. A familia é uma accumulação de forças no braço do seu chefe. O pai nunca succumbe; o marido tem uma força providencial que o ampara.

Este dialogo, o primeiro que n'este genero talvez se travou n'um baile entre dous rapazes menores de vinte e cinco annos, foi interrompido por Gastão de Noronha, que quiz ser apresentado a Felisberto Taveira.

VI

Quiz o fidalgo do Minho apalpar o coração do filho do millionario, pessoalmente. A sua prosapia soffria lhe que, aceitando-se o ensejo, elle mesmo se offerecesse para sogro, e poupasse o timido moço aos embaraços de pedir-lhe a filha, e aos receios de ser mal acolhido.

Ouvio Felisberto Taveira uma longa e não falsa descripção das virtudes e prendas de Corinna da Soledade. Aqui se dá um fragmento da paternal exposição:

— Minha filha, posto que vivesse na melhor roda de Paris, e a rodeassem os mais graduados moços d'aquelle viveiro de elegancia, nunca se captivou d'algum. Não lhe direi que ella se isentasse por soberba do seu nascimento, bem que pudesse te-la, porque meu quinto avô sahio da casa dos marquezes de Villa Real, por onde somos Noronhas; todavia, não era vaidade a frieza de Corinna. Bem póde saber vossa senhoria que o coração é de essencia democrata, e ao coração se deve o triumpho da democracia, em virtude de se irem a pouco e pouco amollecendo as durezas de que as antigas educações callejavam o coração da mulher da linhagem. O que minha filha tinha e tem, era um juizo prudencial á prova de todas as velleidades e pompas, que seduzem o vulgar das meninas. Os seus gostos foram sempre moderadissimos; riquezas nunca a deslumbraram; os bailes e os banquetes era preciso obriga-la a gosa-los; tudo lhe era pesado, menos a solidão, a meditação e a obscuridade. Cuidei sempre que minha filha seria insensivel ao prazer de se ver amada, e mais ainda ao de receber satisfeita a côrte de algum moço. Em Portugal, principalmente, é que não devia esperar ve-la possuida de sentimentos amorosos; porque, sem desaire da nossa patria, devemos confessar que nós, os portuguezes, temos em amor uma certa gravidade, que toca a extrema do aborrecimento. Falta-nos um certo espirito *petillant*, um não sei que de que as mulheres se deixam seduzir. Não acha?

— Sim, senhor... nós temos isso...—respondeu Felisberto Taveira, descobrindo um grande fundo de ridiculez através do aspecto encanecido do fidalgo.

— Sem duvida nenhuma.. Pois, meu caro senhor Taveira, penso poder affirmar-lhe que a minha filha está pagando o universal tributo. Descobri que ama! Só o Porto podia fazer tal milagre!

— E' muita honra para o Porto, senhor Noronha! e muita mais ainda para o homem escolhido.

— Que vossa senhoria conhece perfeitamente...

— Eu?...— balbuciou Taveira, quasi convencido de que o fidalgo alludia a Antonio d'Azevedo.

— Sim, senhor: conhece-o como ás suas mãos, porque vossa senhoria e elle formam dous seres n'um só ser: são inseparaveis.

Não acabou de persuadir Taveira, que, na mais candida boa fé, accrescentou:

— E creia vossa excellencia que a pessoa preferida pela senhora D. Corinna tem riqueza e coração dignos d'ella.

— [illegible], creio, é o meu maior prazer era ve-los unidos, em quanto eu tenho vida e alegria para poder felicitar-me de tão boa união.

— Agora me convenci— acudio Felisberto—de que vossa excellencia ama sinceramente sua filha, e vio com benignos olhos a inclinação desigual que ella manifestou.

— Inclinação desigual! Eu não sou parvo de fidalgas desigualdades, senhor Taveira! Soberania ha uma só, que é a da virtude: o resto são convenções humanas sem criterio nem fundamento real. O que eu quero é ver minha filha feliz. Se os meus appellidos valem alguma cousa, meus netos hão de chamar-se Noronhas, e a todo tempo que elles queiram humilhar arrogancias d'outros nobres, poderão sempre abrir a historia, na certeza de que encontram o nome d'um avô em cada pagina. Os tempos são outros, senhor Taveira, porque são outros os corações. Violentar a vontade de minha filha!.. Deus me feche os olhos antes que eu tal faça! Respeito-lhe a inclinação, que ella manifestou, porque sei que a sua dignidade foi a primeira voz que lhe deu conselho.

— Admiro a grandeza de sua alma!—tornou Taveira com mui sizuda e admirativa satisfação — E mais me espanta que vossa excellencia, antes de acceder á vontade da sua filha, não curasse de saber se o homem escolhido é bastante rico a mante-la na decencia com que foi criada.

— Não, senhor, não quiz saber se era rico: o que perguntei foi se era bem comportado, se tinha grangeado a estima publica, se seria um bom marido e um bom pai. Unanimemente me disseram que sim.

— E disseram-lhe a verdade, senhor Gastão de Noronha— confirmou Taveira— A riqueza de Antonio d'Azevedo só bem lh'a podem avaliar os que mais perto vivem de sua nobre alma.

— A riqueza de quem?—atalhou Gastão de Noronha com um gesto de irrisorio espanto.

— De Antonio d'Azevedo Barbosa—tartamudeou Taveira, corrido do engano em que tinha estado.

— Não nos temos entendido!... Pois vossa senhoria cuida que eu estou fallando d'esse tal sujeito?

— Cuidava... Pois não é elle a pessoa distinguida por sua filha?!... Perdão! eu entendi mal.

— Vejo que sim; e eu peço tambem perdão de entender mal, cuidando que era outra a pessoa... Ora esta!... Pois não é o senhor Felisberto Taveira?

— Eu!

— Sim, o senhor!

— Não pensei tal... e creio que vossa excellencia entendeu mal a propensão da senhora D. Corinna, posto que a escolha me daria muita gloria.

— Muito bem: façamos de conta que estivemos a fantasiar—tornou Gastão simulando um desenfado risonho, que lá por dentro era acceso de zanga e vergonha—Pelo que diz respeito ao senhor Antonio de... como é?

— Antonio d'Azevedo.

— Ah! sim, d'Azevedo... filhote de Barcellos?

— Justamente.

— Não sei quem são os Azevedos de Barcellos... Sejam lá quem forem, meu caro senhor Taveira... tenho a dizer-lhe...

— Os Azevedos de Barcellos—interrompeu com louvavel desabrimento Felisberto—são tão nobres como os Taveiras do Porto. Meu pai veio da lavoura de Fafe para aqui; o pai do bacharel Antonio d'Azevedo morreu na lavoura de Barcellos.

— Sim, senhor: convenho em que tão nobres são uns como outros; mas a minha filha não ha de, creio eu, illudir-me mais uma hora. Queira desculpar um engano, em que vossa senhoria nada perdeu, e rogo-lhe que diga ao senhor Antonio d'Azevedo que se preoccupe com aspirações mais rasoaveis, se não interessa em dar graves desgostos a uma familia que vive tranquilla.

Quando as ultimas linhas d'este dialogo se trocavam entre os dous, qual d'elles mais corrido do seu equivoco, outro dialogo terminava entre Corina e Antonio d'Azevedo por estas palavras d'ella:

—Eu receio que meu pai se não demore no Porto, e Deus sabe se nos veremos mais! Olhe: se tiver precisão de queixar-se da sua má estrella, faça-o a mim, que sou, desde hontem, desde sempre, desde que nasci sua amiga, e talvez sua irmãa por sympathia de dores. Escreva-me: eu lhe direi de Vianna em que nome me ha de escrever. Vá visitar-me em espirito á minha soledade: lá me verá sósinha por entre as arvores, em quanto minhas irmãas, quasi tão infelizes como eu, procuram ao menos entreter-se umas com as outras em volta das suas saudades de Paris... Eu nem isso trouxe de lá... Não se demore, que vejo meu pai..

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA